



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
DO PARANÁ**

Campus Cornélio Procópio

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

**VANESSA SEVERINO BARDINI
JOÃO COELHO NETO**

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**MANUAL DE ATIVIDADES PARA A ALFABETIZAÇÃO DE
ALUNOS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO
COM HIPERATIVIDADE**

VANESSA SEVERINO BARDINI
JOÃO COELHO NETO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

**MANUAL DE ATIVIDADES PARA A ALFABETIZAÇÃO DE
ALUNOS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO
COM HIPERATIVIDADE**

**ACTIVITY MANUAL FOR LITERACY FOR STUDENTS WITH
ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER**

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

CORNÉLIO PROCÓPIO – PR

2025.

Ficha catalográfica elaborada por Juliana Jacob de Andrade – Bibliotecária, CRB9/1669, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

B246m Bardini, Vanessa Severino
Manual de atividades para a alfabetização de alunos com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. / Vanessa Severino Bardini; orientador João Coelho Neto - Cornélio Procópio, 2025.
200 p. :il.

Produção Técnica Educacional (Mestrado Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2025.

1. TDAH. 2. Alfabetização. 3. Letramento. 4. Manual de atividades. I. Coelho Neto, João, orient. II. Título.

CDD: 371.9

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	06
1.1 O TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE....	06
1.2 CARACTERÍSTICAS DO TDAH	06
1.3 ALFABETIZAÇÃO E ENSINO PARA TDAH.....	09
2. PRODUÇÃO TÉCNICA-TECNOLÓGICA.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	197
REFERÊNCIAS	198

MANUAL DE ATIVIDADES PARA

A ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO
DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

TDAH



VANESSA SEVERINO BARDINI

Texto:

Vanessa Severino Bardini

Orientador:

João Coelho Neto

Revisão textual:

Vanessa Severino Bardini

Ilustrações:

<https://br.freepik.com>

Alfabetoslindos.com

Vanessa Severino Bardini

Reservados todos os direitos de produção a Vanessa Severino Bardini

É proibida a reprodução e duplicação deste manual, no todo ou em partes, sob quaisquer meios de comunicação sem o consentimento da autora.

B246m Bardini, Vanessa Severino
Manual de atividades para a alfabetização de
alunos com transtorno do déficit de atenção com
hiperatividade. / Vanessa Severino Bardini;
orientador João Coelho Neto - Cornélio Procópio, 2025.
200 p. :il.

Produção Técnica Educacional (Mestrado
Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do
Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da
Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2025.

1. TDAH. 2. Alfabetização. 3. Letramento. 4.
Manual de atividades. I. Coelho Neto, João, orient.
II. Título.

CDD: 371.9

ÍNDICE

Introdução	04
Fundamentos teóricos metodológicos:	06
O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade.....	06
Características do TDAH.....	06
Alfabetização e ensino para TDAH.....	09
Produção Técnica Educacional	11
Identificação da quantidade de sílabas em uma palavra.....	13
Construindo o alfabeto	16
Identificando o intruso	19
Boliche das vogais	24
Emprego das vogais no final das palavras.....	30
A caixa das rimas.....	33
As posições das vogais.....	38
Pescaria do alfabeto.....	41
Ligando as sílabas.....	60
Completando palavras com as sílabas faltosas.....	63
Roleta silábica.....	66
Caixa das sílabas.....	76
Dominó das sílabas.....	79
Caça as letras surdas e sonoras.....	85
Detetive das sílabas.....	89
Chute ao alvo.....	93
Autoditado.....	101
Caça palavras.....	104
Bingo das palavras.....	108
Jogo da velha das palavras.....	114
Formando frases.....	119
Enumerando desenhos de acordo com frases.	125
Ditado de palavras.....	129
O desafio dos dados.....	137
Jogos dos antônimos.....	143
Associando imagens e frases.....	149
Explorando uma festa de aniversário.....	153
Adivinhe e escreva.....	157

Ditado mudo.....	161
Roleta de interpretação.....	173
Leitura crescente.....	180
Lata da pontuação.....	188
Corrida da leitura.....	192
Considerações finais.....	197
Referências.....	198

Introdução

A alfabetização não é um processo simples em que a criança apenas assimila e se apropria das estruturas ortográficas da língua. É, pois um ato complexo, contínuo e árduo de produção e compreensão de sentidos, no qual os processos psicológicos superiores como a atenção, a concentração e o controle inibitório são mobilizados, na medida em que a criança “codifica e decodifica os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas e letras)” (Brasil, 2017, p. 89-90).

Sendo um dos transtornos mais comuns da infância, o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, doravante TDAH, é comumente detectável no contexto escolar, sendo considerado preocupante pelos educadores, principalmente na etapa da alfabetização, tendo em vista que a criança, com frequência, apresenta, durante a aquisição dos processos de leitura e de escrita, problemas de aprendizagem e/ou desempenho escolar, inferior para a sua idade ou série.

A criança com TDAH, conforme afirma Barkley (2022) possui dificuldades de sustentar e autorregular a sua atenção, frente a estímulos que sejam passivos ou pouco gratificantes, de modo a apresentarem um ritmo e comportamentos inconsistentes e instáveis durante o processo de aprendizagem. Deste modo, alunos com TDAH podem apresentar dificuldades no processo de aquisição da leitura e da escrita, por apresentarem comprometimento nas funções executivas, o que gera déficits nas relações entre memória de trabalho visoespacial e verbal (Rohde *et al*, 2019) e, conseqüentemente, falhas na decodificação fonológica, durante a aquisição dos processos de leitura e de escrita. Logo, para que a criança com TDAH faça uso competente das práticas de linguagem de leitura e escrita, é necessário que sejam possibilitadas situações de aprendizagem, bem como estratégias e recursos que levem em consideração a vivência concreta e real da aprendizagem da leitura e da escrita.

Nesse sentido, a utilização, a adaptação ou elaboração de materiais de recursos didáticos para alunos com o transtorno é de suma importância, tendo em vista que se constituem como importantes instrumentos para impulsionar e promover a alfabetização no contexto escolar.

De acordo com Freitas (2007) os recursos ou tecnologias educacionais podem ser utilizados para mediar, estimular a aprendizagem e aproximar o aluno dos componentes curriculares em estudo.

Esses são todas e quaisquer ferramentas audiovisuais e, que podem ser utilizadas em procedimentos de ensino, desde as mais tradicionais, como o quadro de giz, mapas, ábaco às mais modernas, interativas e tecnológicas como os celulares, computadores, tablet entre outros.

Em suma, oportunizam a transposição dos saberes e dos conhecimentos escolares de modo significativo, possibilitando ao aluno, durante o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, refletir, levantar hipóteses e adquirir competências e habilidades linguístico-ortográficas.

Desse modo, este Manual foi elaborado com o objetivo de auxiliar os docentes no processo de alfabetização de crianças com TDAH, contemplando atividades com ênfase na consciência fonológica, fluência leitora, ampliação do vocabulário e compreensão textual, habilidades essenciais para o desenvolvimento de competências de leitura e de escrita.

Todo o conteúdo foi pensado para atender às especificidades de alunos TDAH, mediante a proposição de recursos didáticos e estratégias que são dinâmicas, interativas e motivadoras. Assim, o Manual se apresenta como uma importante ferramenta prática e teórica para apoiar os professores no planejamento e na realização de práticas pedagógicas que garantam um ensino significativo e inclusivo.

Fundamentos teóricos metodológicos

O transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade

De acordo com Rohde *et al* (2019) o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento de interação genética, neuroquímica e ambiental, que consiste em problemas com a manutenção da atenção, inibição de reações, controle de impulsos e emoções e excesso de atividade física e mental.

Segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA, 2022) estima-se que o transtorno acomete entre 3% a 5% da população mundial infantil e manifesta-se durante a primeira infância ou início da adolescência, compreendendo, assim, indivíduos entre os seis e doze anos de idade, podendo se estender até a idade adulta.

O TDAH é apresentado, atualmente, em duas classificações, na 11ª edição da Classificação Internacional de Doenças (CID-11) e, também no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5- TR), classificando-se em ambas no grupo dos transtornos do neurodesenvolvimento.

Características do TDAH

O TDAH é um distúrbio do neurodesenvolvimento resultante de anormalidades envolvem a tríade desatenção, hiperatividade e impulsividade, as quais comprometem o desenvolvimento e o desempenho cerebral e podem trazer sérios prejuízos diretamente à vida pessoal, afetiva, social, escolar, ocupacional e familiar dos indivíduos.

A característica essencial do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade é um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento ou no desenvolvimento (American Psychiatry Association, 2014, p. 61)

Durante a infância, o TDAH é mais frequentemente notável no sexo masculino, com uma taxa de prevalência que varia de 14% em meninos e 6,3% em meninas (XU *et al.*, 2018), sendo que os sintomas de hiperatividade são mais comuns aos meninos e os de desatenção predominantes nas meninas.

As causas do TDAH não são totalmente compreendidas. Entretanto, embora não haja precisão sobre a etiologia do transtorno, pesquisas sugerem que a condição resulta da interação entre fatores ambientais, biológicos e genéticos (Benczik, 2020). Apesar de os fatores ambientais/sociais serem considerados como fatores desencadeantes para o transtorno, a base do TDAH é, de sobremodo, de natureza neurobiológica e, com predominância genética, sendo a herdabilidade do TDAH estimada em torno de 76% entre pessoas da mesma família (Faraone; *et al.*, 2015).

Deste modo, segundo Barkley (2022) o TDAH trata-se de uma condição que está relacionada mais especificamente a anormalidades no desenvolvimento e funcionamento cerebral, os quais estão intimamente ligados a fatores hereditários e neurobiológicos.

O TDAH, portanto, resulta da combinação de alterações estruturais e funcionais na região frontal do cérebro (córtex pré-frontal) e no déficit dos neurotransmissores (substâncias químicas) denominados de dopamina (DAT) e noradrenalina (NET) (Benczik, 2020).

O córtex pré-frontal é a região do cérebro responsável pelas Funções Executivas (FE), que compreendem os processos cognitivos e metacognitivos necessários para o controle e a modulação do comportamento como: planejamento e previsão de ações, tomada de decisão, resolução de problemas, controle inibitório de pensamentos e estímulos distratores, emoções e impulsos (Rohde *et al.*, 2019). Assim, o córtex pré-frontal atua como o regulador do comportamento, pois modula ações motoras, verbais e mentais, tornando-as adequadas diante a uma demanda do ambiente (Silva, 2014).

Já os neurotransmissores dopamina e noradrenalina desempenham um papel importante no cérebro, pois atuam como o combustível do cérebro, visto que coordenam todas as funções cerebrais (Rohde *et al.*, 2019, p.130).

Portanto, em indivíduos com TDAH, há uma disfunção nos neurotransmissores que se apresentam em menores níveis na área frontal, o que evidencia um déficit funcional nas funções executivas. Logo, o TDAH não se trata apenas de um estado provisório da infância que com o tempo será superado e tampouco de uma falha na educação ou de caráter, mas sim de um transtorno de alta prevalência, que compromete a autorregulação e, conseqüentemente, impacta no desenvolvimento do indivíduo.

Conforme Rohde, Buitelaar; Van der Meer; Richards (2019), Brites (2021) e Barkley (2022) os indivíduos com essa condição neurológica apresentam vários déficits nos domínios cognitivos, que envolvem a memória de trabalho, o controle inibitório, planejamento e tomada de decisões. Diante disso, indivíduos com TDAH podem apresentar dificuldades para se organizarem, prestarem atenção, lembrarem-se de detalhes, seguirem instruções, estimar tempo, concluírem tarefas, controlarem seus comportamentos, pensamentos, emoções e resolverem problemas. (Barkley, 2008; Hudson, 2022)

A atenção, a concentração e a memória são, entre outros fatores, habilidades cognitivas necessárias à aprendizagem. Assim, o indivíduo com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade pode apresentar prejuízos na sua aprendizagem e nos seus relacionamentos sociais e na realização de tarefas de forma bem-sucedida devido ao comprometimento dessas funções cognitivas, visto que devido a essas alterações, o indivíduo com TDAH não consegue apresentar desempenho suficiente para controlar seus impulsos e tampouco para realizar e nem perseverar em tarefas que exijam grande esforço cognitivo.

O TDAH segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos mentais - DSM-5 - TR (American Psychiatry Association, 2022) se caracteriza, atualmente, em três tipos mediante a apresentação a intensidade dos sintomas: predominantemente desatento, predominantemente hiperativo-impulsivo ou combinado.

O TDAH do tipo desatento tem como características mais comuns a desatenção e a dificuldade em sustentar a atenção em atividades que demandem esforços mentais prolongados e que envolvam regras, rotinas, etapas sequenciais e gestão do tempo. Os indivíduos com esse tipo de TDAH tendem a ter dificuldades em prestar atenção, cometendo erros por descuido e por prestar pouca atenção a detalhes. São facilmente distraídos por estímulos externos, apresentando pouca concentração durante palestras, aulas e atividades de leitura e de escrita. Às vezes, parecem não escutar quando o chamam. Tem dificuldades em seguir instruções até o fim e de terminar e de alternar entre tarefas. São comumente desorganizados com seus pertences e no gerenciamento do tempo, com frequência, esquecendo ou perdendo objetos e prazos (American Psychiatry Association, 2022).

O TDAH do tipo predominantemente hiperativo/impulsivo é caracterizado principalmente pela agitação, hiperatividade e impulsividade. Os indivíduos com esse tipo de TDAH apresentam atividade motora excessiva,

remexendo as mãos e os braços e balançando as pernas. Costumam levantar-se frequentemente de seus assentos, em situações que demandem que permaneçam sentados. Caminham, correm pelo espaço e sobem nas coisas em situações inapropriadas. Em muitas ocasiões, gritam e falam em excesso, interrompendo os outros, agindo e falando impulsivamente sem pensar nas consequências. Tem dificuldades em esperar a sua vez e, com frequência, são incapazes de brincar ou de se envolverem em atividades de lazer de forma calma (American Psychiatry Association, 2022).

Já os indivíduos com o TDAH do tipo combinado apresentam uma combinação de sintomas e características dos dois tipos desatento e hiperativo/impulsivo anteriormente descritos.

O diagnóstico do TDAH é clínico e feito com base na apresentação dos sintomas e, conforme Brites (2021) e ABDA (2013), atualmente não existem exames laboratoriais ou neurológicos que confirmem o transtorno, embora pesquisas já estejam em desenvolvimento.

Ao contextualizar o aporte sobre TDAH, outro tópico relevante para a pesquisa é a Alfabetização, a fim de articular possibilidades de ações entre o TDAH, o processo de alfabetização e letramento para um contexto escolar.

Alfabetização e ensino para TDAH

Durante o processo de alfabetização, como consequência da desatenção ou hiperatividade, a criança TDAH pode apresentar um rendimento comprometido durante a aprendizagem, tendo em vista que as práticas de leitura e de escrita exigem um grande esforço cognitivo através da mobilização dos componentes: atenção, motivação, estimulação e autocontrole. Assim, para muitos alunos com TDAH a aprendizagem da linguagem escrita é um sinônimo de dificuldade.

Assim, o que diferencia uma criança TDAH das demais é a presença de sintomas impróprios, frequentes e intensos para a fase de desenvolvimento que geram impactos adversos na vida e, sobretudo, com destaque no ambiente escolar apresentando rendimento e desempenho insatisfatórios na aprendizagem, tanto na fluência de leitura e na performance de escrita.

Logo, as crianças com TDAH em comparação com outras não conseguem persistir em seu esforço durante um tempo maior e manterem a atenção. Assim, frequentemente, acabam por dispersar ou perder o interesse, focalização a sua atenção em coisas, atividades ou acontecimentos que sejam mais estimulantes,

Nesse contexto, Rotta; Ohlweilwer; Riesgo (2016) relatam que 20% das crianças com TDAH enfrentam problemas de aprendizagem nos primeiros anos da vida escolar. Deste modo, para os professores lidar com crianças TDAH é uma tarefa bastante árdua, uma vez que no processo de alfabetização costumam apresentar dificuldades na decodificação da leitura, “[...] realizando trocas entre fonemas, fazem omissões de sílabas, substituem grafemas ou palavras inteiras, podem apresentar discursos incoerentes fragmentados e desorganizados, demonstrando, assim, de um modo geral, uma dificuldade com a linguagem escrita” (Capellini; Metzner, 2020, p. 255).

Porém, apesar da criança TDAH ter forte tendência à dispersão e a impulsividade, em muitos momentos pode se apresentar superconcentrada ou bastante motivada frente a atividades ou assuntos/temáticas que despertem o seu interesse ou associadas a recompensas imediatas, como prática de esportes, jogos (sejam esses eletrônicos ou não) e brincadeiras dinâmicas, assim como a utilização de computadores e smartphones para conversas e assistir vídeos em plataformas.

A motivação é a palavra-chave para o TDAH e, criar um ambiente ao mesmo tempo recompensador e lúdico é muito importante. Assim, as práticas escolares devem ser estruturadas de modo à ressignificar os saberes pedagógicos e a lidar com as especificidades da criança com esse transtorno, mediante um trabalho com metodologias e recursos educacionais que sejam atrativos, estimulem a construção e a apropriação de conhecimentos e, que respeitem e estejam de acordo com os diferentes ritmos e interesses desses alunos.

Para que a aprendizagem se efetive, é necessário que o professor se instrumentalize com saberes específicos capazes de garantir um ambiente de motivação intrínseca para a aprendizagem, onde os objetos do conhecimento sejam carregados de significação para os alunos. E, nesse sentido, essa tessitura de saberes conflui para a efetiva inclusão ética de pessoas com deficiências, transtornos, altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino, no reconhecimento da individualidade humana (Araújo *et al.*, 2020, p.12)

De sobremodo, com destaque para as atividades diferenciadas, estas são instrumentos que possibilitam a ativação do cérebro das crianças por meio de estímulos dinâmicos em contraste com as atividades rotineiras escolares. Conforme Minsheu (2019) e Hudson (2022) a utilização de recursos visuais, auditivos e táteis mostram resultados promissores na alfabetização de crianças com TDAH, visto que tornam o aprendizado mais estimulante e envolvente.

Para os professores lidar com crianças com TDAH costuma ser um grande desafio e uma tarefa bastante difícil, pois além do despreparo que é comum entre os profissionais docentes, esses são confrontados com comportamentos que levam a uma relação disfuncional e negativa.

Deste modo, tornar a experiência educacional enriquecedora é necessário, pois trabalhar com alunos TDAH demanda muito mais que apenas um ambiente organizado e livre de distratores, envolve um trabalho de motivação e incentivo e, de formação docente, tanto para a melhor compreensão do transtorno quanto para garantir uma prática educacional condizente com as necessidades do aluno com o transtorno.

Produção Técnica Educacional

O Produto Técnico Educacional apresentado neste documento é parte integrante da Dissertação de Mestrado Intitulada: O ensino para a alfabetização de alunos com TDAH: Uma proposta de um manual de atividades, disponível em <http://www.uenp.edu.br/mestrado-ensino>. Para maiores informações, entre em contato com o (a) autor (a): email: bardinivanessa@gmail.com.

O Produto Técnico Tecnológico compreende um Manual de atividades de alfabetização para alunos com o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, tendo como principal objetivo ser um recurso que auxilie os docentes no planejamento e na realização de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de práticas de leitura e de escrita, na medida em que atendam às necessidades específicas de alunos com o transtorno.

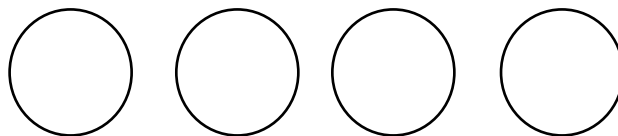
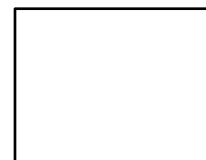
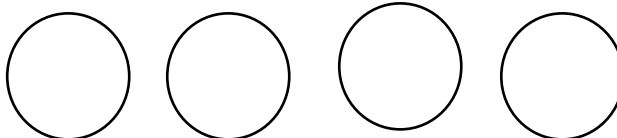
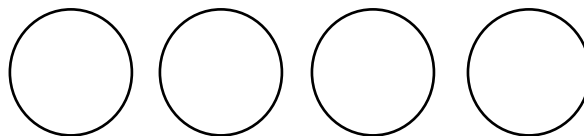
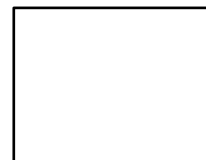
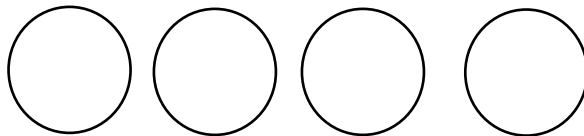
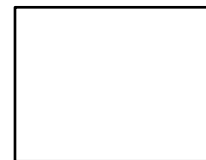
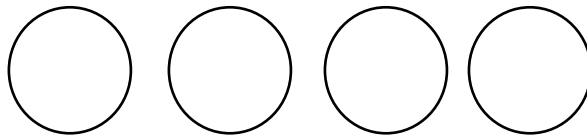
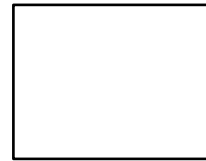
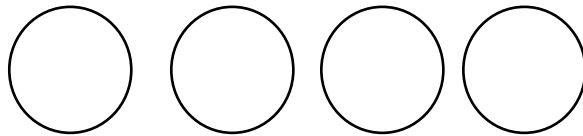
Atividade 1:

Identificação das quantidades de sílabas em uma palavra

Objetos do conhecimento	Consciência fonológica. Segmentação de palavras/sílabas.
Processos cognitivos	Planejamento, organização e atenção.
Objetivo	Promover o desenvolvimento da consciência fonológica.
Descrição da Atividade	<p>O professor apresentará cada palavra. A seguir, tecerá comparações, perguntando qual palavra é menor, qual é maior. Assim, prosseguirá fazendo a dinâmica “cabeça, ombro, joelho e pé”, fazendo a segmentação das sílabas utilizando as partes do corpo ou, se desejar, utilizar tampinhas de garrafa e outros materiais manipuláveis</p> <p>Dica 1: Uma variação para essa atividade é pedir aos alunos que identifiquem e registrem por escrito as posições de cada vogal nas palavras (exemplo na palavra leite as vogais são EIE).</p> <p>Dica 2: Para a separação de sílabas, utilize a dinâmica da brincadeira “Cabeça, ombro, joelho e pé”, ou colocar a palma da mão em cima da boca, fazendo a divisão das sílabas, utilizando o corpo como referência.</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer a leitura das palavras 2. Questionar os alunos sobre o tamanho das palavras. 3. Pedir para que os alunos, utilizando materiais manipuláveis ou o próprio corpo façam a contagem das sílabas.

<p>Materiais</p>	<p>Tampinhas de garrafa, lápis de cor, <i>pop it</i>, palitos, espelho entre outros materiais para a contagem de sílabas. Fotocópia da atividade.</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>Nível 5 e 1º ano do fundamental</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>Alunos com TDAH tem muita dificuldade na percepção das sílabas. Assim, as atividades de organizar e separar sílabas são fundamentais no processo de alfabetização, pois são exercícios que contribuem e promovem o desenvolvimento da consciência fonológica, por envolver a percepção dos sons presentes e organizados na formação de uma palavra. Ao dividir e juntar palavras em sílabas, os alunos passam a reconhecer os diferentes fonemas e de que forma eles se combinam para formar e estruturar palavras, o que auxilia na pronúncia, na acentuação e, também na aprendizagem da formatação de textos (respeito à margem).</p>
<p>Ilustração do material</p>	

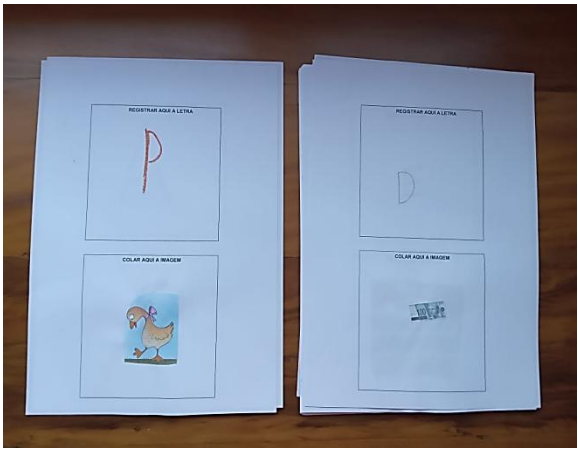
PINTE UM CÍRCULO PARA CADA SÍLABA DAS PALAVRAS ABAIXO.
APÓS REGISTRE A QUANTIDADE DE SÍLABAS NO QUADRADO.



Atividade 2:

Construindo o alfabeto

Objeto do conhecimento	Consciência fonológica. Alfabeto.
Processos cognitivos	Memória, planejamento, organização e atenção.
Objetivos	<p>Promover o desenvolvimento da consciência fonológica.</p> <p>Apresentar as letras do alfabeto, a partir da associação entre letras e sons iniciais das palavras.</p>
Descrição da Atividade	<p>O professor distribuirá uma ou duas folhas para cada aluno e dividirá a turma em duplas ou em grupos de no máximo 3 alunos. Em cada folha deverá ser escrita uma letra do alfabeto. A seguir, sorteará as letras entre os alunos e, pedirá para as crianças escreverem uma letra do alfabeto em cada folha, utilizando canetas coloridas. As letras deverão ser escritas dentro do quadrado, estando essas grandes e legíveis. Em seguida, as crianças procurarão em revistas antigas ou figuras disponibilizadas pelo professor, imagens que comecem com a letra/som correspondente a sua folha. Depois que todas as folhas estiverem prontas, o professor pode organizá-las em ordem alfabética em um varal onde os alunos possam vê-las facilmente.</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distribuir as folhas de sulfite. 2. Dividir a turma em duplas ou trios. 3. Sortear as letras do alfabeto entre os alunos. 4. Pedir que os alunos escrevam as letras do alfabeto com canetas coloridas. 5. Procurar, recortar e colar figuras que correspondam às letras/fonemas. 6. Pendurar as folhas, em ordem

	alfabética, no varal.
Materiais	Folhas de sulfite. Canetas coloridas. Tesoura. Cola. Revistas antigas ou jornais. Imagens impressas de animais, personagens, objetos entre outros que correspondam às letras do alfabeto. Varal. Prendedores de roupa.
Público-alvo	Nível 5 e 1º ano do fundamental
Possibilidades para alunos com TDAH	Alunos com TDAH tendem a se beneficiar com esse tipo de atividade, por meio da manipulação e construção de materiais, visto que aprendem fazendo e, por meio da experiência. Portanto, ao construírem o alfabeto, associando cada letra a uma imagem correspondente, alunos com TDAH reforçam os conhecimentos de maneira visual e prática, o que facilita o processo de aprendizagem.
Ilustração do material	 <p>The image shows two sheets of white paper with a grid layout. Each sheet has two sections. The top section is labeled 'REGISTRAR AQUI A LETRA' and contains a large letter. The bottom section is labeled 'COLAR AQUI A IMAGEM' and contains a small illustration. The left sheet shows the letter 'P' in red and a drawing of a chicken. The right sheet shows the letter 'D' in blue and a drawing of a duck.</p>

MODELO PARA A CONTRUÇÃO DO ALFABETO (RETIRAR PARA IMPRIMIR)

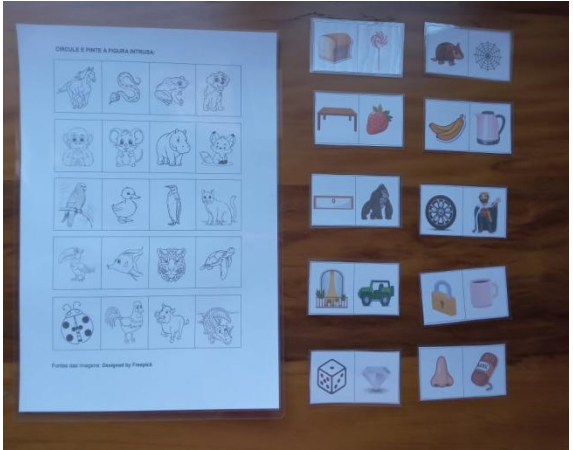
REGISTRAR AQUI A LETRA (RETIRAR)

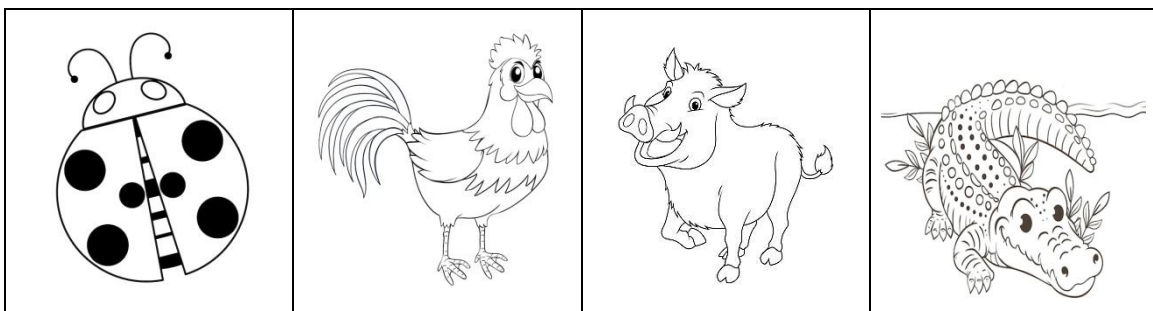
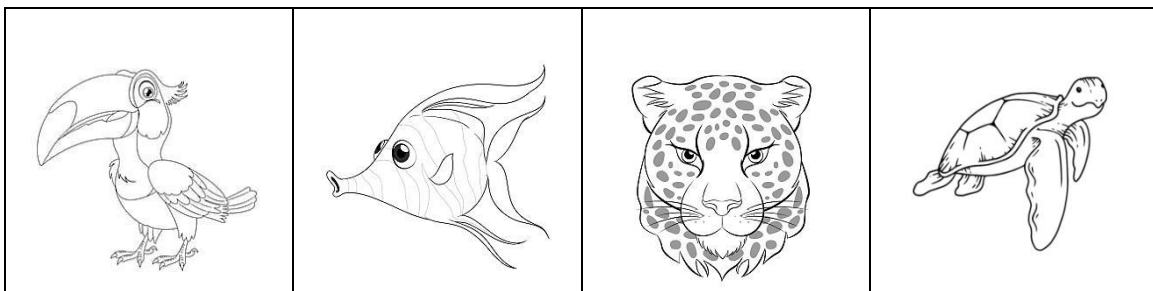
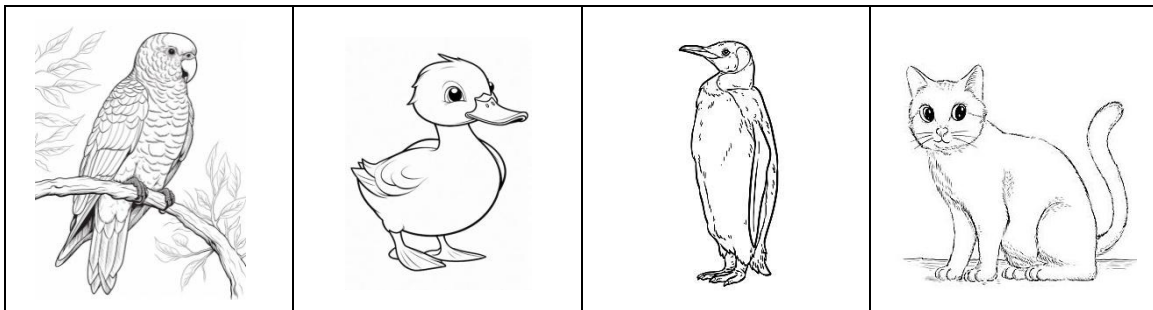
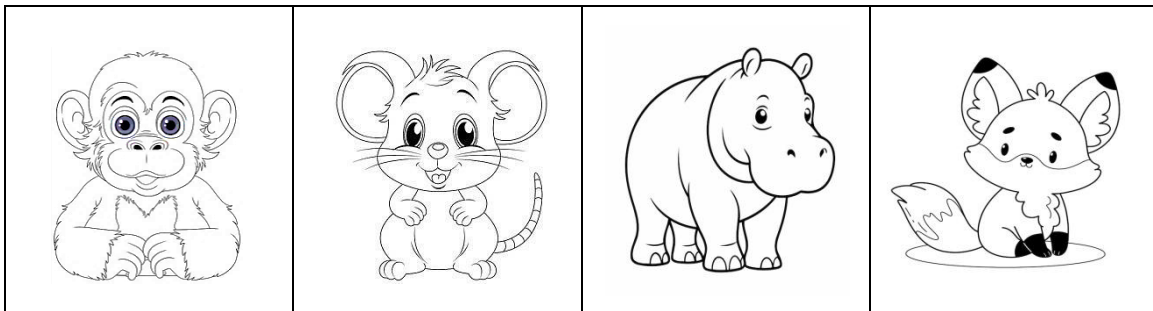
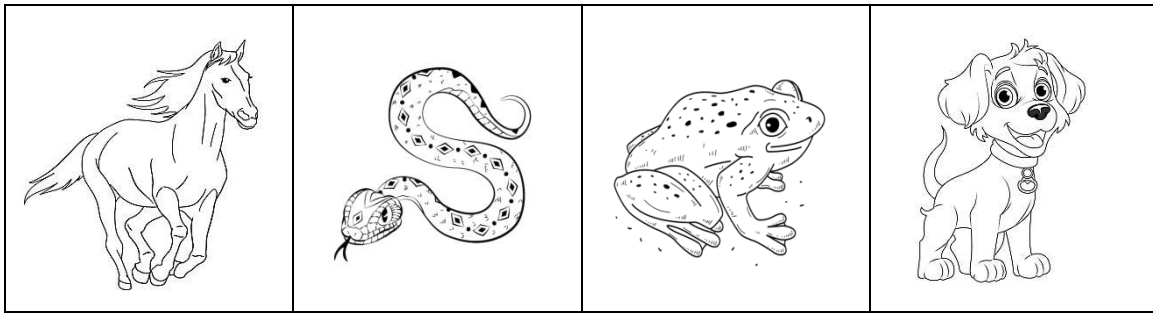
COLAR AQUI A IMAGEM (RETIRAR)

Atividade 3:

Identificando o intruso

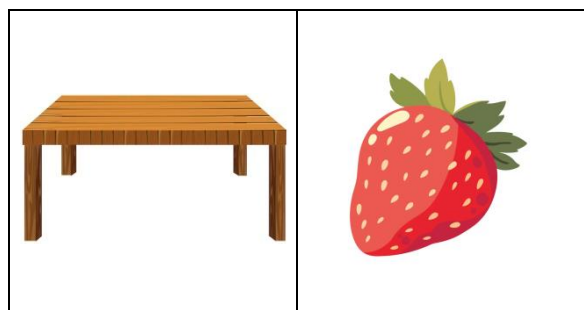
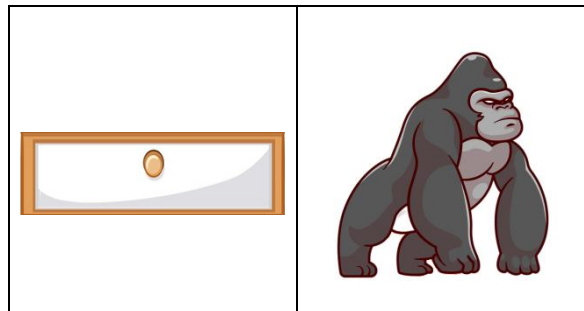
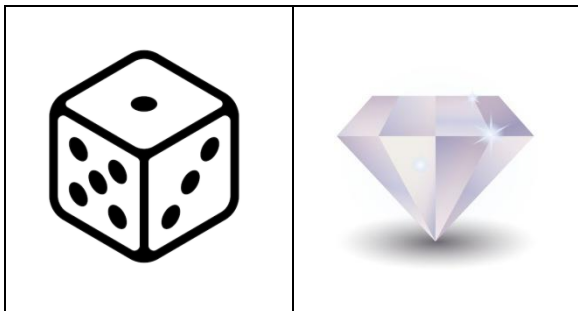
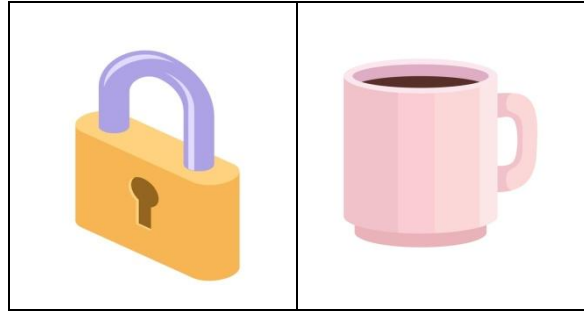
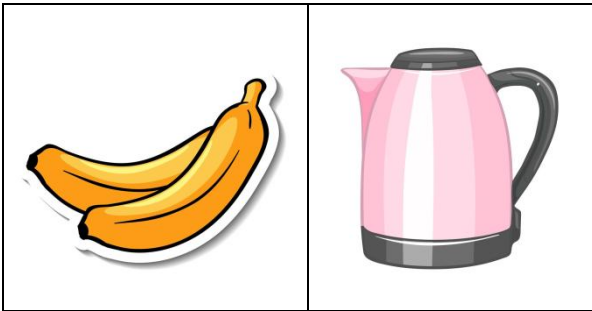
Objetos do conhecimento	Consciência fonológica. Aliterações.
Processos cognitivos	Memória, organização e atenção.
Objetivos	<p>Promover o desenvolvimento da consciência fonológica.</p> <p>Compreender o conceito de aliteração, especificamente a repetição de fonemas consonantais idênticos no início das palavras.</p>
Descrição da Atividade	<p>O professor iniciará apresentando o conceito de aliteração, destacando a repetição de sons consonantais idênticos no início das palavras. Em seguida, explicará o objetivo da atividade: que é o de identificar a figura intrusa, isto é, aquela que não corresponde ao som (aliteração) de cada grupo de figuras.</p> <p>Dica 1: Previamente a essa atividade, o professor pode utilizar diferentes figuras compondo uma caixa de aliterações que demonstrem os sons de fonemas idênticos como os pares: “banana-bule”, entre outros. Após, o professor pedirá aos alunos para formarem uma roda. Cada aluno retirará um cartão da caixa, sem olhar. Depois de todos os alunos terem pegado seus cartões, o professor vai pedir para que revelem a figura que encontraram, dizendo em voz alta o nome da figura e, enfatizando o som inicial que deverá ser repetido por todas as crianças da sala. Também, pode ser dados exemplos de objetos, animais entre outros que também comecem com o mesmo som. Em outra variação, o professor pode propor uma brincadeira na qual os alunos tentem adivinhar qual objeto está no cartão do colega apenas ouvindo o som inicial da</p>

	<p>palavra.</p> <p>Dica 2: Para a atividade ficar ainda mais lúdica e interativa, o professor pode solicitar as crianças que contribuam com a caixa das aliterações, adicionando palavras. Assim, distribuirá papéis em branco nos quais serão feitos desenhos. Isto permitirá com que as crianças pensem em palavras que comecem com o mesmo som que a figura que sortearam.</p>
<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar o conceito de aliteração. 2. Apresentar a atividade a partir de exemplos. 3. Pedir aos alunos que identifiquem a figura intrusa, justificando a sua escolha
<p>Materiais</p>	<p>Caixa das aliterações. Fotocópias da atividade.</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>Nível 5 e 1º ano do fundamental</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>A repetição de sons consonantais permite ao aluno com TDAH a memorização, o desenvolvimento do raciocínio e da consciência fonológica. Portanto, os alunos passam a ter uma percepção sobre os sons da fala, compreendendo que as palavras são compostas por fonemas que combinados formam novas palavras que podem compartilhar os mesmos padrões sonoros.</p>
<p>Ilustração do material</p>	 <p>A ilustração mostra o material utilizado na atividade. À esquerda, há uma folha de trabalho com uma grade de 5x4 contendo 20 ícones de animais e objetos. À direita, há uma caixa de aliterações com 12 cartões de ícones.</p>

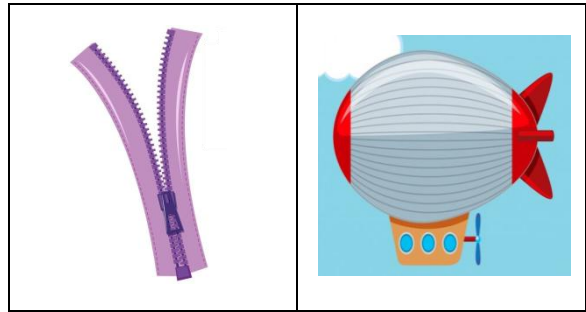
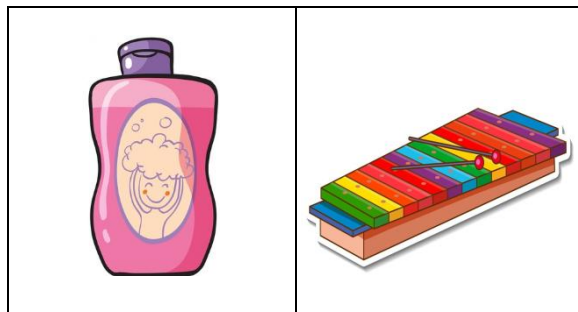
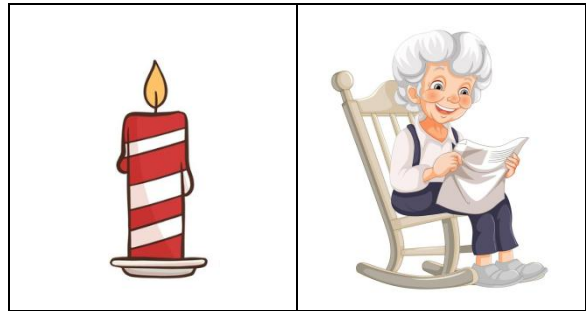
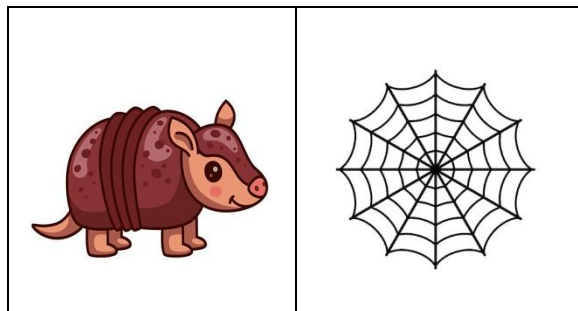
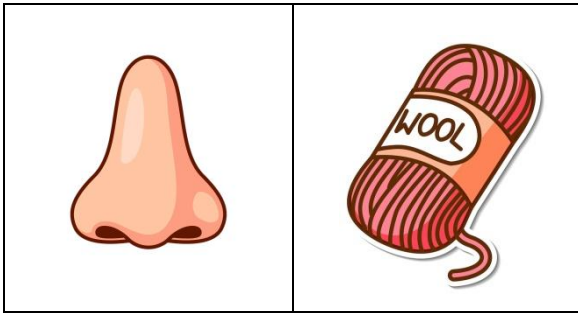
CIRCULE E PINTE A FIGURA INTRUSA:

Fontes das imagens: **Designed by Freepick**

FIGURAS PARA A CAIXA DAS ALITERAÇÕES



Fontes das imagens: Designed by Freepick




Fontes das imagens: Designed by Freepick

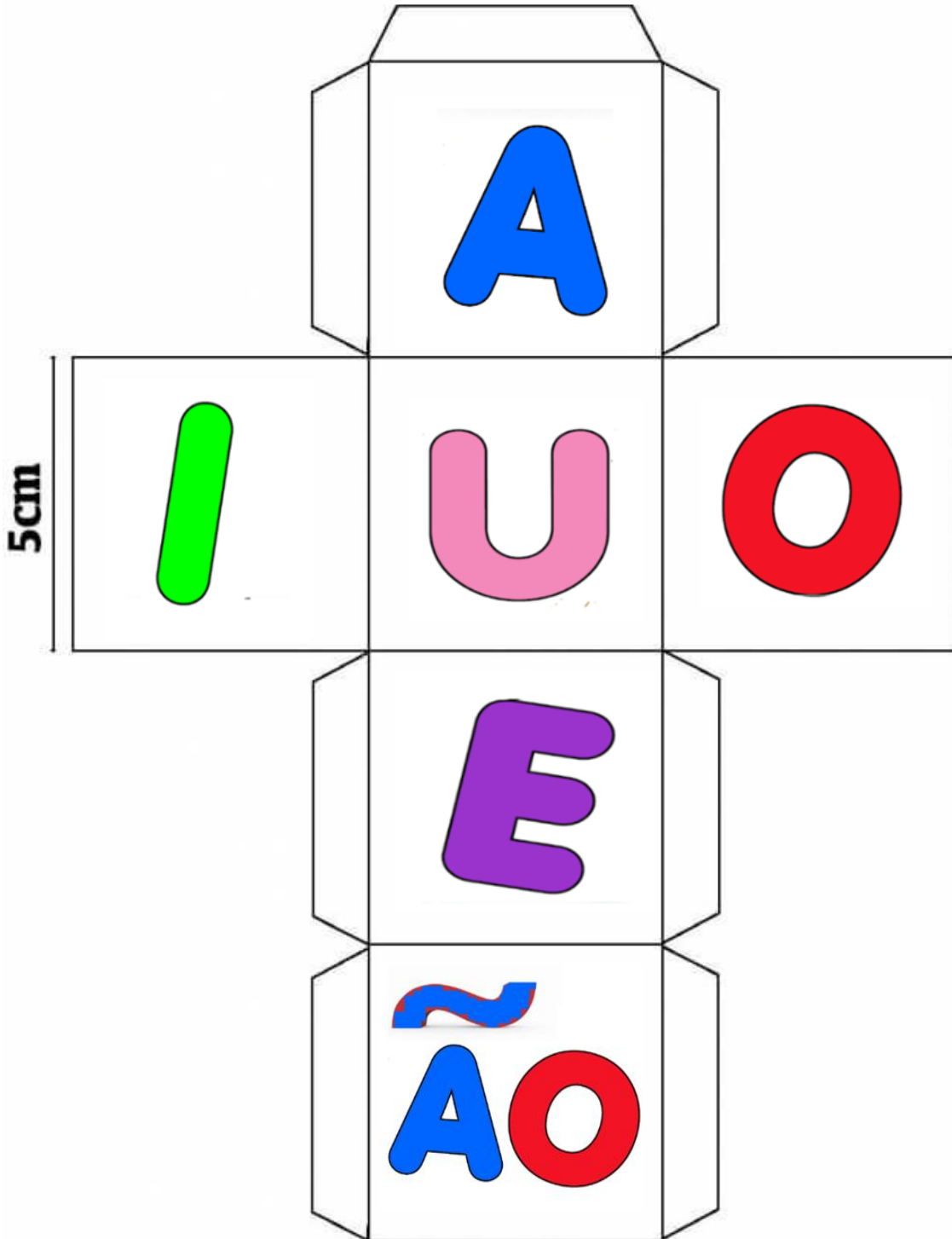
Atividade 4:

Boliche das vogais

Objetos do conhecimento	Consciência fonológica. Emprego de vogais no início da palavra.
Processos cognitivos	Atenção, controle inibitório percepção visual e memória.
Objetivos	Promover o desenvolvimento da consciência fonológica. Identificar e reconhecer a sequência de vogais na parte final da palavra.
Descrição da Atividade	<p>O aluno deverá jogar o dado das vogais. E, de acordo com a letra que sair, procurará acertar com a bola de meia a garrafa pet correspondente à letra que saiu no dado. Após, deverá dizer uma palavra que comece com a letra. Caso a criança não consiga lembrar uma palavra, o professor pode disponibilizar um banco de palavras com imagens que comecem com as vogais.</p> <p>Dica 1: Caso queira fazer uma competição, os pontos podem ser computados tanto no acerto da garrafa pet, quanto na da palavra que o aluno disser corretamente.</p> <p>Dica 2: Para consolidar a aprendizagem dos sons das vogais, fazer um trabalho prévio com a articulação das letras, utilizando espelhos, pois por meio desses recursos a criança consegue perceber, relacionar e consolidar na memória o som correspondente a letra.</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Jogar o dado com as vogais. 2. Acertar a bola de meia na garrafa pet correspondente a vogal sorteada no dado. 3. Falar uma palavra que inicia pela vogal.
Materiais	Garrafas pet encapadas em cores diferentes

	<p>e com as vogais coladas. Bolas de meia. Dado com as vogais. Banco de palavras impressas em tamanho A4 com imagens de palavras que começam com as vogais.</p>
Público-alvo	Nível 5 e 1º ano do fundamental
Possibilidades para alunos com TDAH	<p>O jogo de boliche das vogais é uma excelente estratégia para facilitar a aprendizagem das crianças com TDAH, pois possibilita o trabalho tanto com o visual quanto com o auditivo, além de manter a atenção, o envolvimento por meio de uma atividade divertida.</p>
Ilustração do material	

BOLICHE DAS VOGAIS



BANCO DE PALAVRAS: BOLICHE DAS VOGAIS:



ANEL



ANJO



ABELHA



ESPELHO



ELEFANTE



ESCADA



IGREJA



IMÃ



ILHA



OLHO



OSSO



ORELHA



URUBU



UVA



URSO



CORAÇÃO



BALÃO

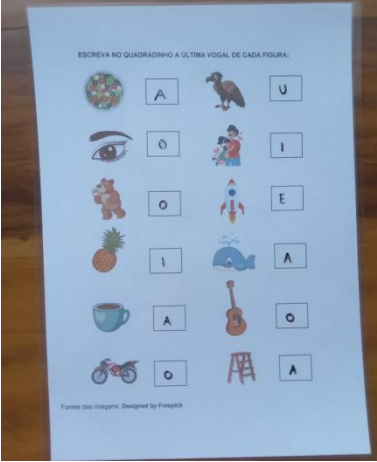


PORTÃO

Atividade 5:

Emprego das vogais no final das palavras

<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Consciência fonológica. Emprego de vogais no final das palavras</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Memória. Percepção auditiva e atenção.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Promover o desenvolvimento da consciência fonológica.</p> <p>Identificar e reconhecer a sequência de vogais na parte final da palavra.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>Para iniciar e tornar a atividade mais interessante, o professor pode iniciar com uma dinâmica utilizando uma bola como recurso. Os alunos deverão formar um círculo e escolherem uma letra. A seguir, deverão jogar a bola para um colega e pedir para que fale uma palavra que termine com a letra escolhida. Quando as palavras lembradas se esgotarem, deverão escolher outra letra e dar sequência a brincadeira. Ao final da brincadeira, os alunos farão individualmente a atividade impressa, fazendo o registro das vogais na posição final das palavras.</p> <p>Dica 1: Além das posições iniciais e finais das vogais a atividade pode ser adaptada para os alunos encontrarem vogais que estão presentes no meio das palavras ou para aqueles que estão mais avançados, identificar as sílabas iniciais, mediais e finais.</p> <p>Dica 2: Uma outra dinâmica também de desafio oral contempla palavras que semanticamente fazem parte do dia a dia dos alunos. Exemplo: itens que fazem parte da sala de aula. Com isso, o professor escolhe palavras (como caderno) e faz a seguinte pergunta “A palavra caderno, termina com qual letra?”. Os alunos, a partir</p>

	disso, são convidados a identificarem as vogais que estão presentes no final de cada palavra.
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar da dinâmica 2. Fazer o registro da atividade. 3. Correção oral.
Materiais	Bola. Atividades fotocopiadas.
Público-alvo	Nível 5 e 1º ano do fundamental
Possibilidades para alunos com TDAH	A aprendizagem das vogais em diferentes posições na palavra auxilia o aluno na percepção auditiva e na memorização dos sons, ajudando, assim, no desenvolvimento da consciência fonológica. Para alunos com TDAH, além disso, atividades desse tipo estimulam a concentração e o raciocínio lógico.
Ilustração do material	

ESCREVA NO QUADRADINHO A ÚLTIMA VOGAL DE CADA FIGURA:



Fontes das imagens: **Designed by Freepick**

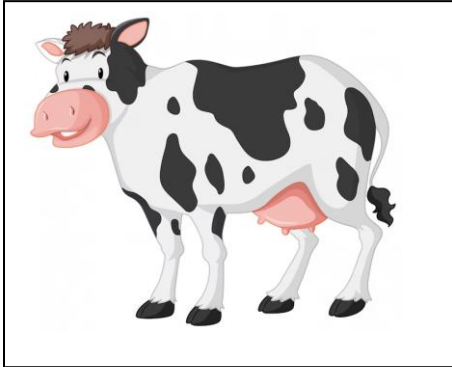
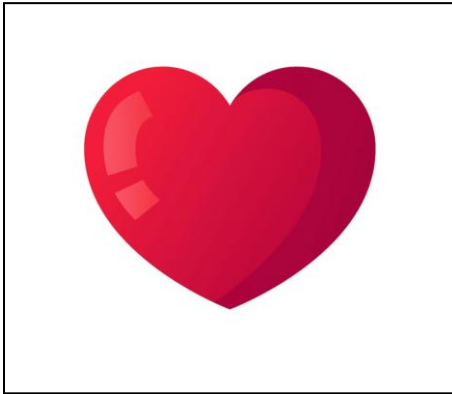
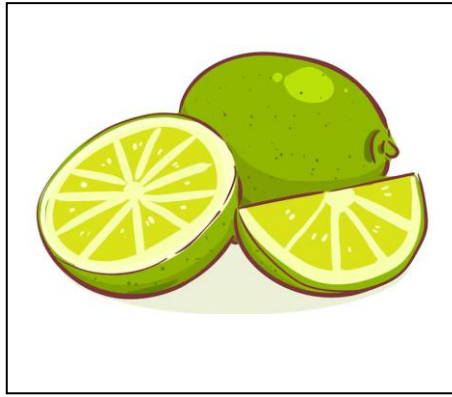
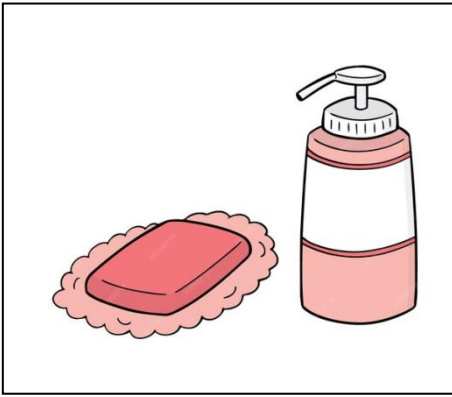
Atividade 6:

A caixa das rimas

<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Oralidade. Consciência fonológica. Rimas.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Memória, atenção, percepção auditiva e visual.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Promover o desenvolvimento da consciência fonológica.</p> <p>Desenvolver a percepção sonora no emprego de rimas.</p> <p>Compreender que as rimas contribuem para a musicalidade e o ritmo das cantigas e poemas.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>Antes de iniciar a atividade, o professor deverá fazer uma breve explicação sobre rimas. (palavras que possuem o mesmo som no final das sílabas). Após, os alunos serão convidados a ficarem em pé e, o professor apresentará figuras da caixa de rimas, confrontando os sons. Então, combinará com as crianças que todas as figuras que forem sendo mostradas deverão ser faladas os nomes. Caso tenham o som igual, as crianças deverão bater palmas e, se não tiverem, terão que se abaixar. Assim, o professor pegará inicialmente uma figura, (exemplo avião), contará as sílabas e, após selecionará várias outras figuras na caixa, comparando os sons (exemplo: coração, sabão, limão e sapato). Assim, as crianças perceberão as diferenças entre os sons. Ao final da atividade, os alunos deverão fazer a atividade impressa individualmente que será corrigida oralmente e no quadro.</p> <p>Dica: Outra sugestão de atividades com rimas são as músicas. Para tornar ainda mais rica a explicação, o professor pode cantar a música “vamos rimar”, desafiando os alunos a adivinharem quais palavras</p>

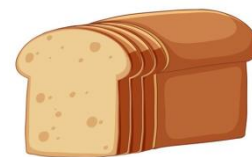
	<p>completam a música. Exemplo: “O que será que rima com mão? Estou com fome e vou comer um ... Pão!”</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar o que são rimas. 2. Participar da dinâmica. 3. Fazer a relação entre os sons na atividade.
Materiais	<p>Figuras impressas. Atividade fotocopiada. Giz e quadro negro. Música “Vamos rimar”</p>
Público-alvo	<p>Nível 5 e 1º ano do fundamental</p>
Possibilidades para alunos com TDAH	<p>Atividades que envolvem a percepção de rimas estimulam áreas sensoriais como a audição e a visão, bem como facilitam a memorização e a retenção de informações, por meio da manipulação e repetição de sons semelhantes, o que é fundamental para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.</p>
Ilustração do material	<p>A ilustração mostra um material de trabalho para uma atividade de rimas. À esquerda, há uma folha de papel azul com o título "LIGUE AS FIGURAS QUE RIMAM". Nesta folha, dez pares de imagens são conectados por linhas que se cruzam, formando um padrão de conexão. À direita, há um quadro negro com dez cartões de imagens correspondentes, cada um com uma imagem diferente: um bolo, um anel, um pé, um bolo de aniversário, uma panela, um copo de leite, um coração, uma fatia de limão, um avião, um sapato, uma maçã e um gato.</p>

FIGURAS PARA A CAIXA DE RIMAS





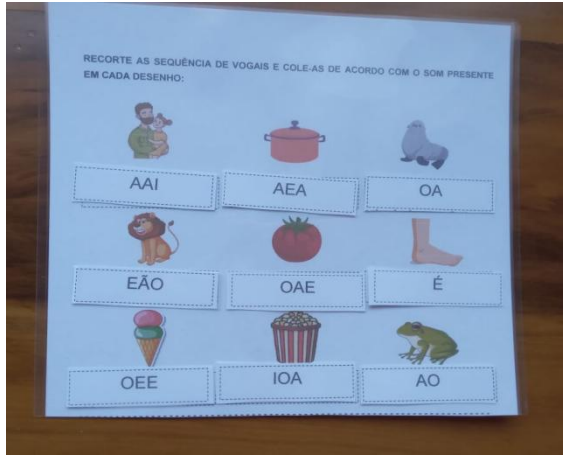
LIGUE AS FIGURAS QUE RIMAM



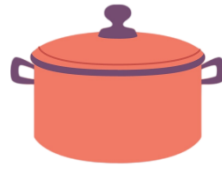
Atividade 7:

As posições das vogais

<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Consciência fonológica Sequências de vogais na formação de palavras.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Memória, atenção, percepção auditiva e visual.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar e reconhecer a sequência de vogais na formação de palavras.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>Essa atividade deve ser aplicada após um trabalho individual com as vogais. Antes do início da atividade, deverá ser feita uma dinâmica coletiva, na qual o professor desafiará os alunos a adivinharem a palavra que está falando. O professor, então só falará as vogais e, os alunos tentarão adivinhar a palavra. Para auxiliar, o professor pode utilizar o quadro negro desenhando as palavras, quando as crianças não conseguirem adivinhar, lembrando que essas devem ter no máximo três sílabas. Exemplos:</p> <p>(pé, dado, sofá, lápis, boneca, cadeira).</p> <p>Com o término da dinâmica, propor aos alunos que façam individualmente a atividade, recortando e colando as sequências de vogais correspondentes a cada figura.</p> <p>Dica: Uma variação para essa atividade é fazer frases ou questionamentos para os alunos, para eles adivinharem a palavra pelos sons das vogais: Exemplos:</p> <p>Eu gosto de salada de OAE (TOMATE)</p> <p>Onde está o seu AEO? (CADERNO)</p> <p>Está na hora do AE? (LANCHE)</p> <p>O IOÉ é de chocolate (PICOLÉ)</p> <p>A OA está aberta (PORTA)</p>

Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar da dinâmica. 2. Pedir aos alunos que comecem a atividade, informando dificuldades.
Materiais	Fotocópia das atividades, giz e quadro negro.
Público-alvo	Nível 5 e 1º ano do fundamental
Possibilidades para alunos com TDAH	<p>Compreender as vogais é essencial para a formação de palavras. Assim, por meio de atividades como essa, o aluno com TDAH pode associar os sons das letras (fonemas) e os símbolos escritos (grafemas) e, por consequência formar palavras, posteriormente por meio da combinação entre vogais e consoantes, desenvolvendo tanto as habilidades de escrita quanto também as de leitura.</p>
Ilustração do material	

RECORTE AS SEQUÊNCIA DE VOGAIS E COLE-AS DE ACORDO COM O SOM PRESENTE EM CADA DESENHO:







AO

IOA

AEA

AAI

EÃO

É

OA

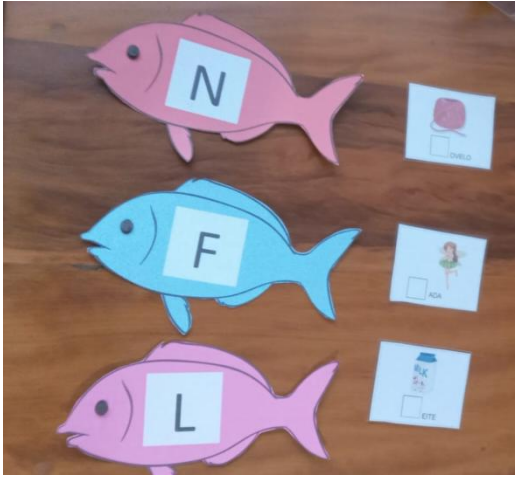
OEE

OAE

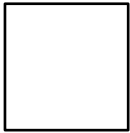
Atividade 8:

Pescaria do alfabeto

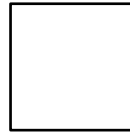
<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Consciência fonológica. Emprego das vogais e consoantes na posição inicial das palavras.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Memória, atenção, controle inibitório percepção auditiva e visual.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Reconhecer os sons das letras do alfabeto. Relacionar as letras a seus respectivos sons.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>Primeiramente, o professor deverá fazer a leitura dos os sons das vogais e também das consoantes juntamente com os alunos. Em seguida, propor a atividade de pescaria do alfabeto. Os alunos, um de cada vez, escolherão uma figura para completarem com a letra que falta. Após, o professor questionará: “Qual das letras do alfabeto completa a palavra da ficha que você escolheu?”. O aluno falará a letra/som. Acertando poderá pescar a letra que deverá ser destacada e colada na ficha. Caso erre, o professor orientará o aluno, fazendo o som em companhia de outros alunos até que ele compreenda.</p> <p>Dica: Além do trabalho com as fichas, o professor pode também trabalhar com a primeira letra do nome dos alunos, fazendo-os pescar a letra inicial e também falar outros nomes de objetos que comecem com a mesma letra.</p>
<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer os sons das letras. 2. Escolher uma ficha e completar com a letra correspondente. 3. Pescar a letra e relacionar à figura.
<p>Materiais</p>	<p>Vara de pescar com ponta de imã. Pano ou tecido que representará a água do rio. Fichas impressas em tamanho médio.</p>

	Peixes em papel com olho de imã
Público-alvo	Nível 5 e 1º ano do fundamental
Possibilidades para alunos com TDAH	A atividade possibilita aos alunos com TDAH identificar e estabelecer relações entre os fonemas e os grafemas na formação palavras. Além disso, atividades de associação de imagens e sons, relacionadas a movimentos e a ludicidade torna possível reforçar conhecimentos, a memória e desenvolver capacidades visomotoras.
Ilustração do material	 The image shows three paper fish on a wooden surface. The top fish is pink and has a white square with the letter 'N' on its side. The middle fish is light blue and has a white square with the letter 'F' on its side. The bottom fish is pink and has a white square with the letter 'L' on its side. To the right of each fish is a small white card with a picture and a label: a nose for 'N', a face for 'F', and a leg for 'L'.

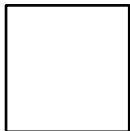
FICHAS E LETRAS PARA A PESCARIA DO ALFABETO



BACAXI



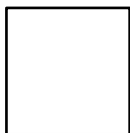
RANHA



BICICLETA



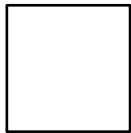
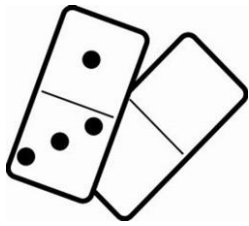
ALEIA



CADEIRA



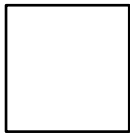
COROA



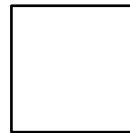
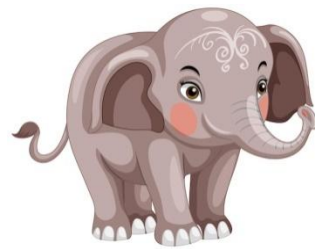
OMINÓ



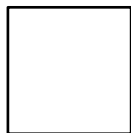
ENTE



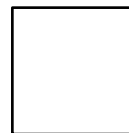
STRELA



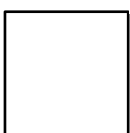
LEFANTE



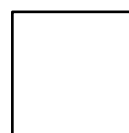
ADA



ERRO



ALO



OIABA



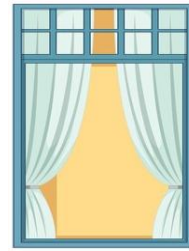
LHA



GREJA



OANINHA



ANELA



EITE



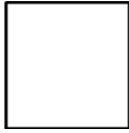
OBO



ILHO



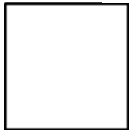
ACACO



INHO



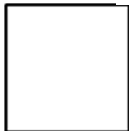
OVELO



VELHA



LHO



ORCO



IANO



ELÓGIO



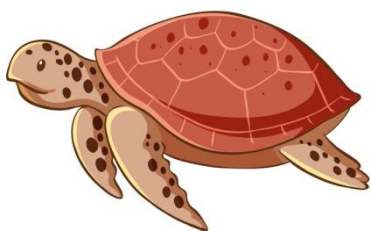
UA



OPA



EREIA



ARTARUGA



ORNEIRA



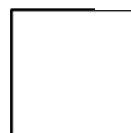
NHA



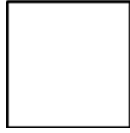
RSO



ASSOURA



ESTIDO



ÍCARA



AMPU



EBRA



ÍPER

A A B B C C D D

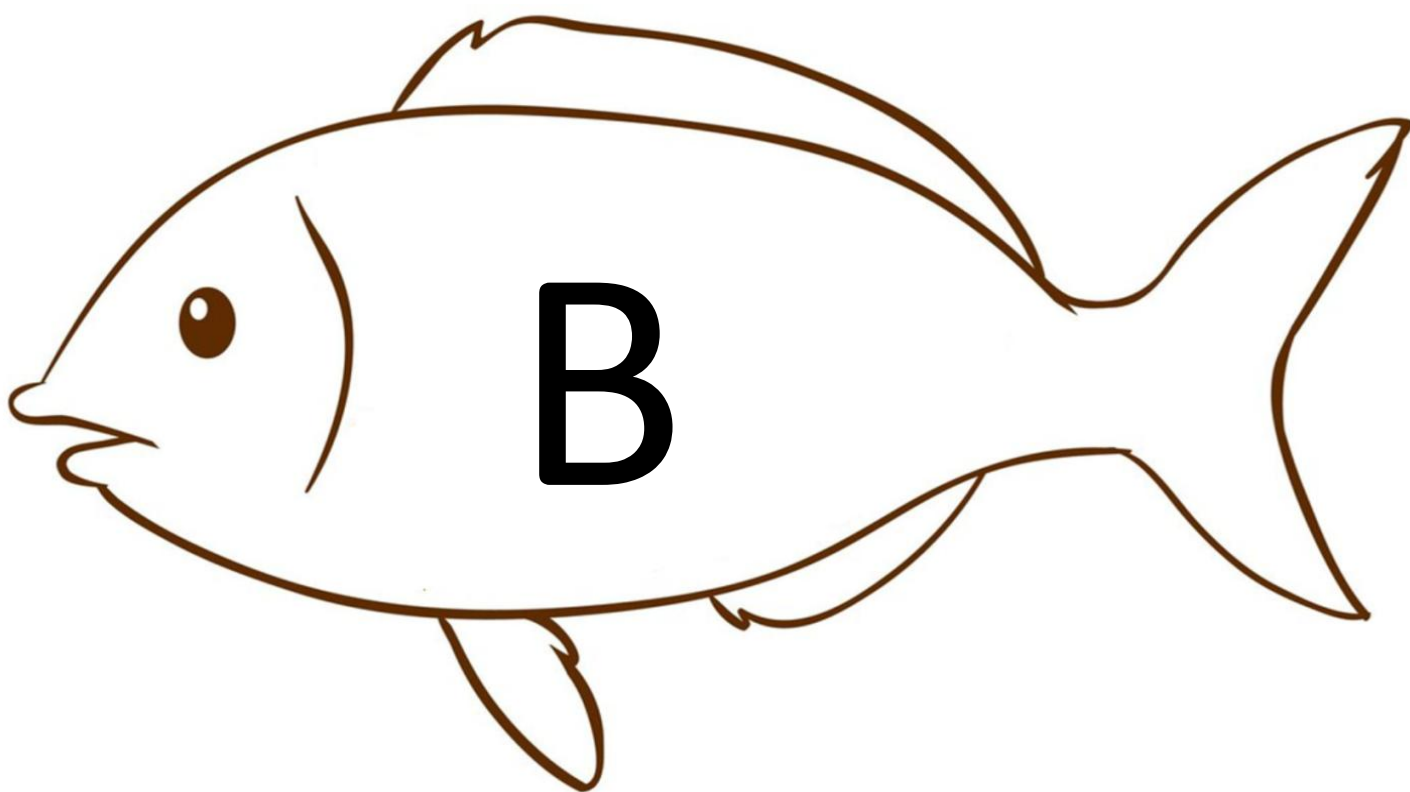
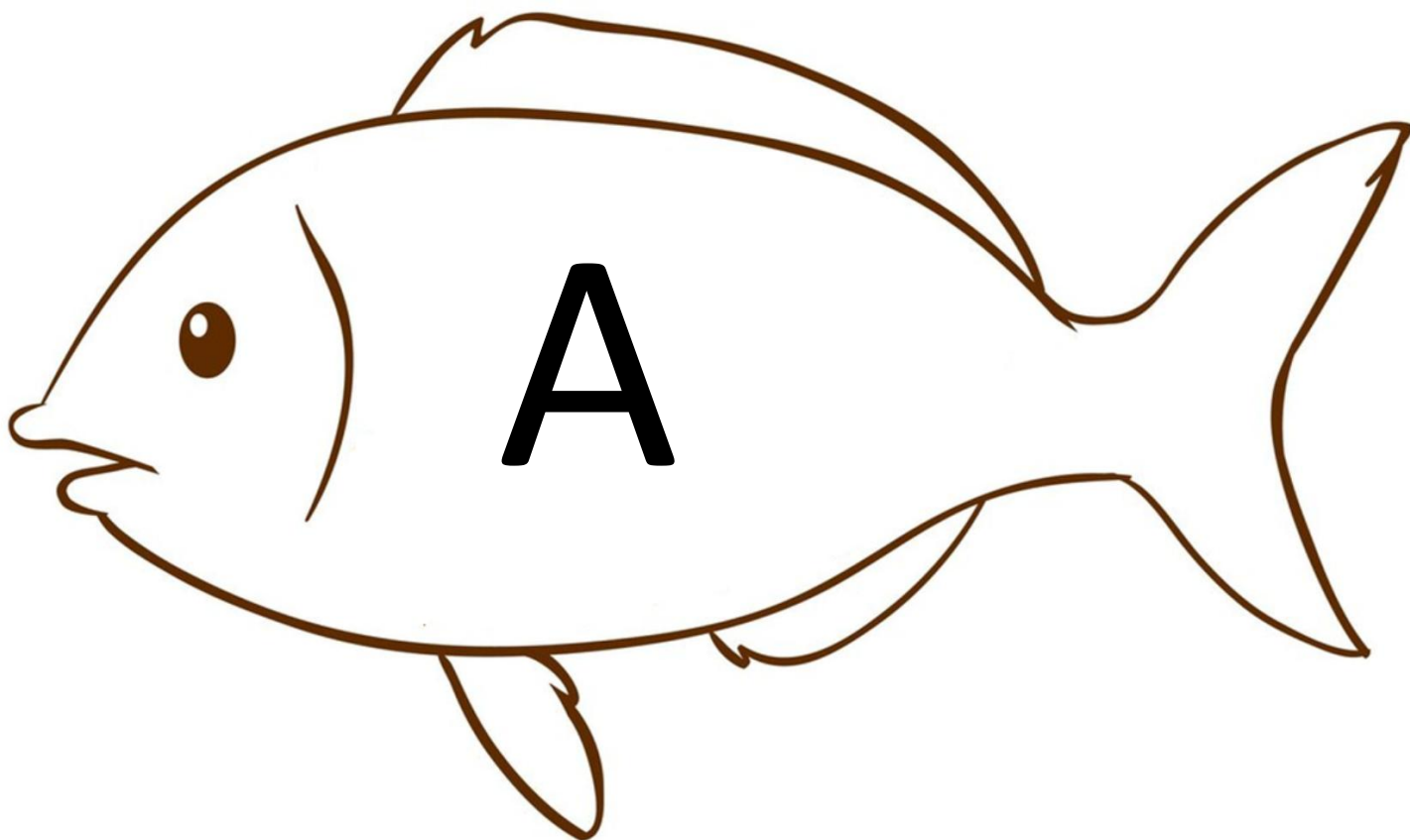
E E F F G G I I

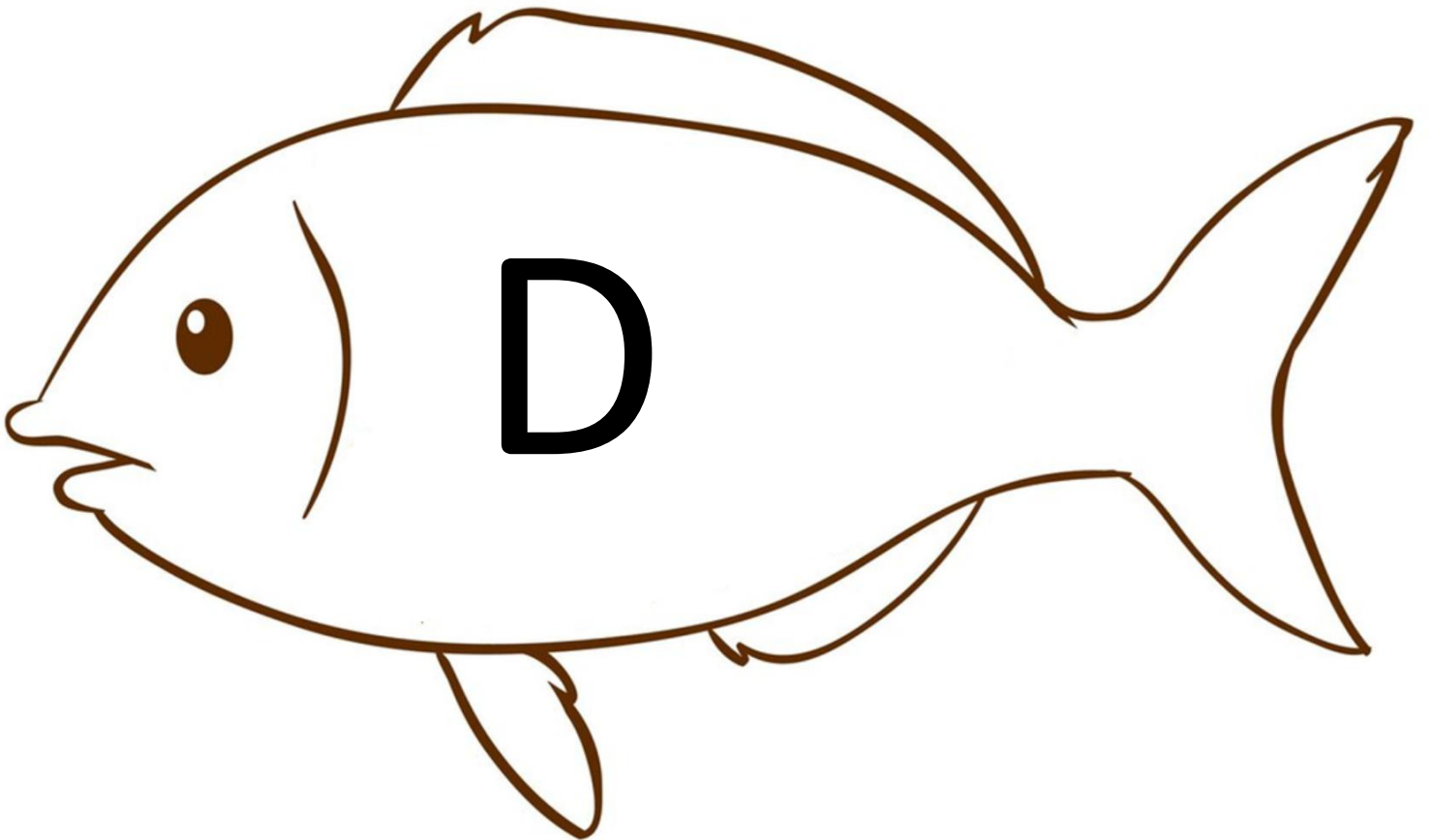
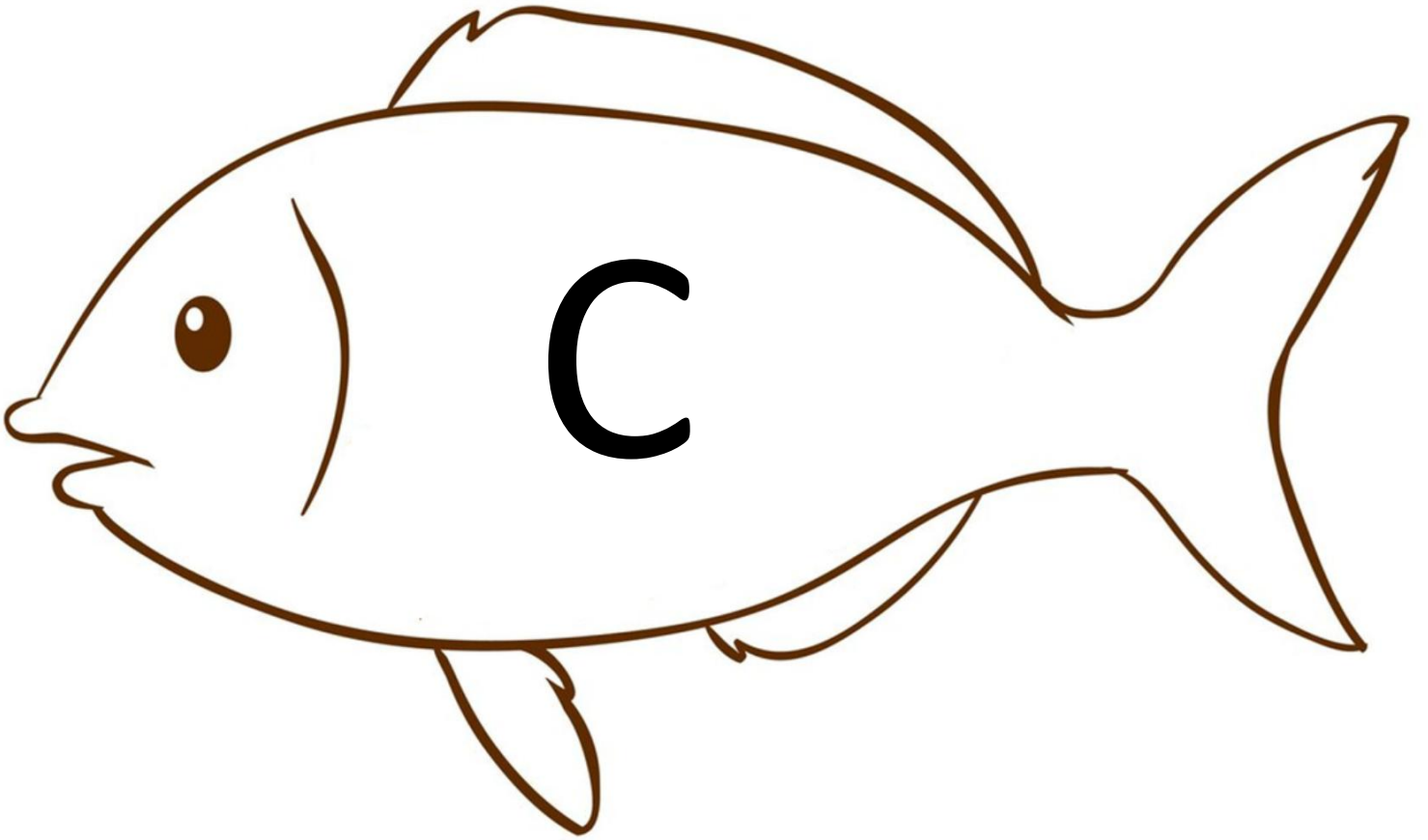
J J L L M M N N

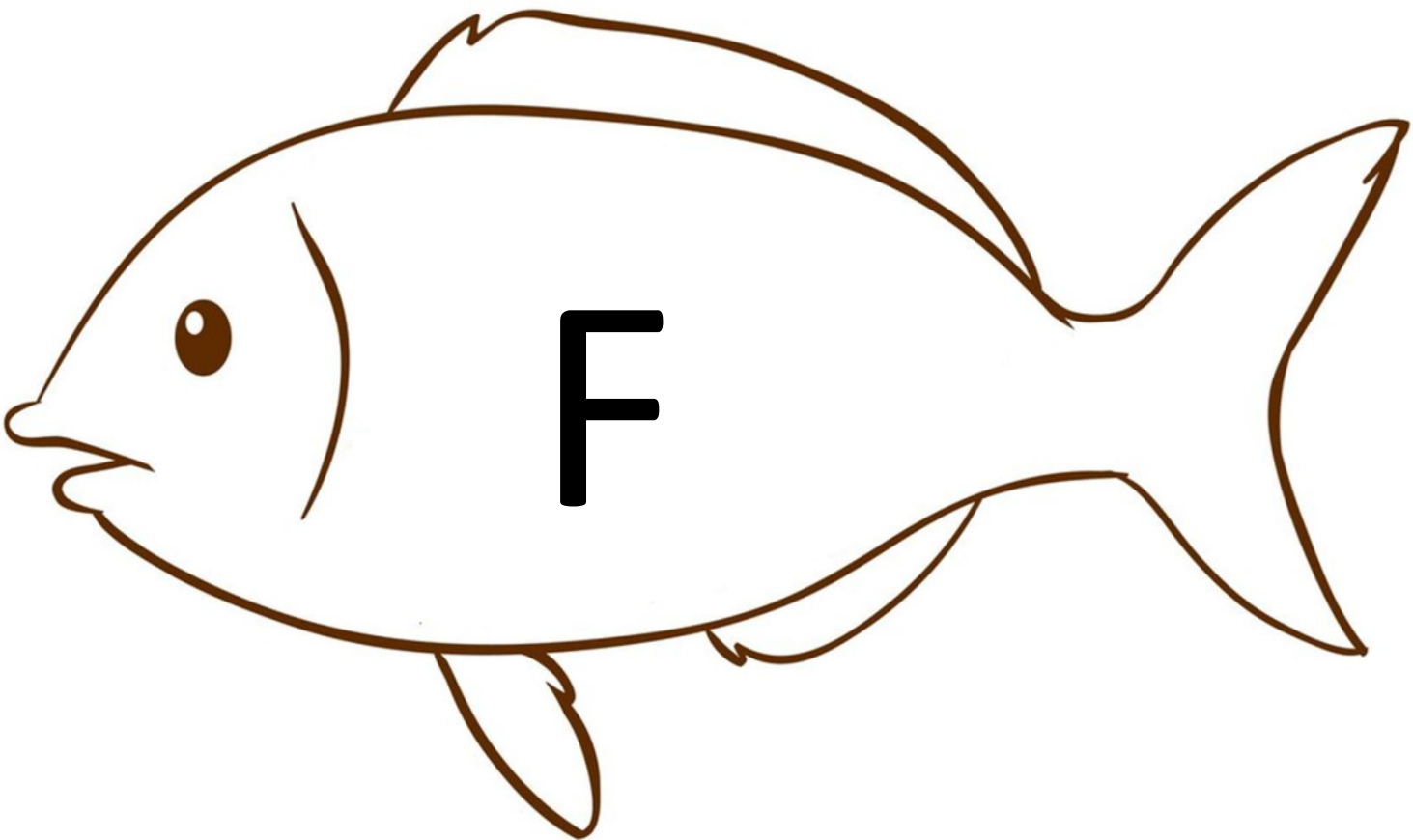
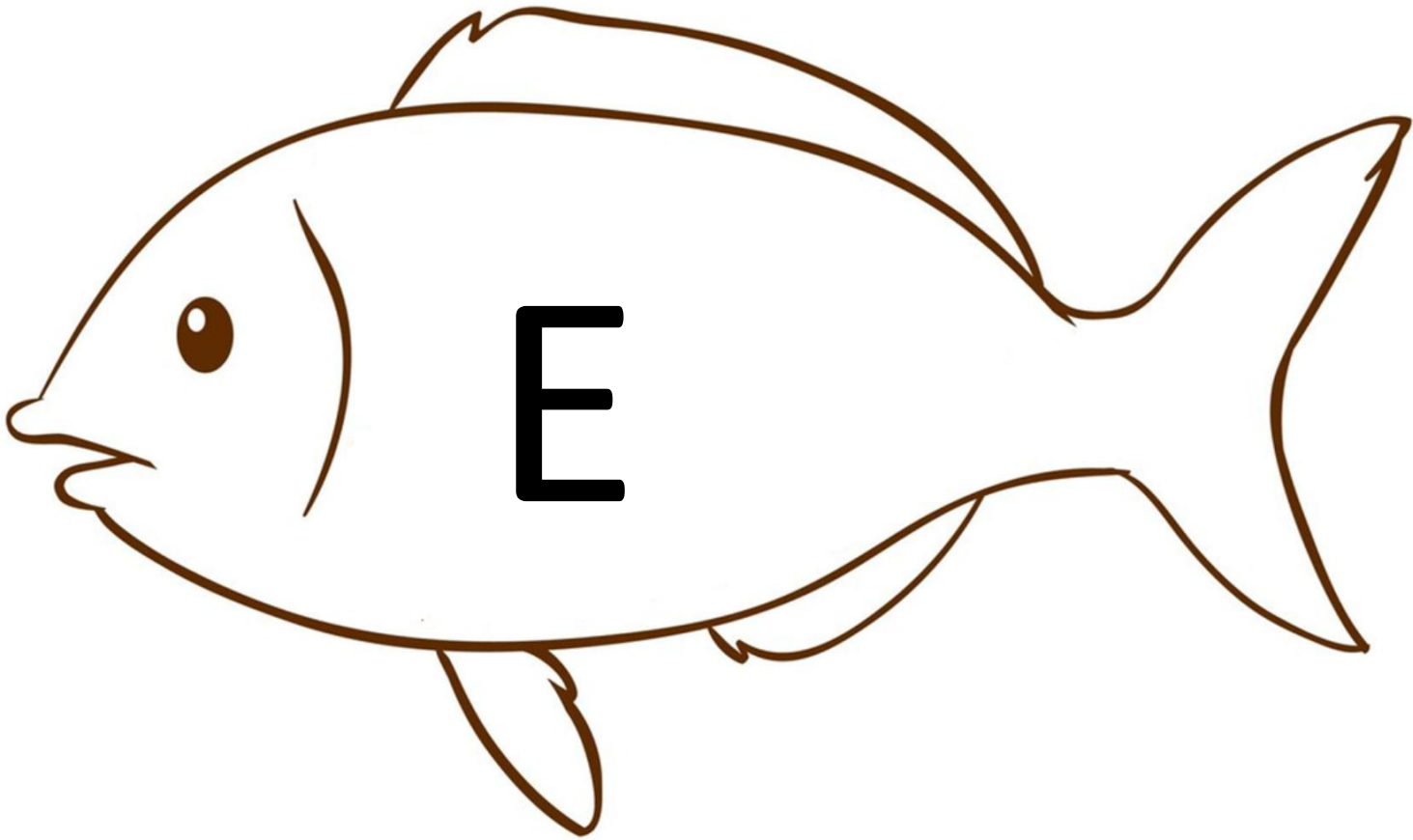
O O P P R R S S Z

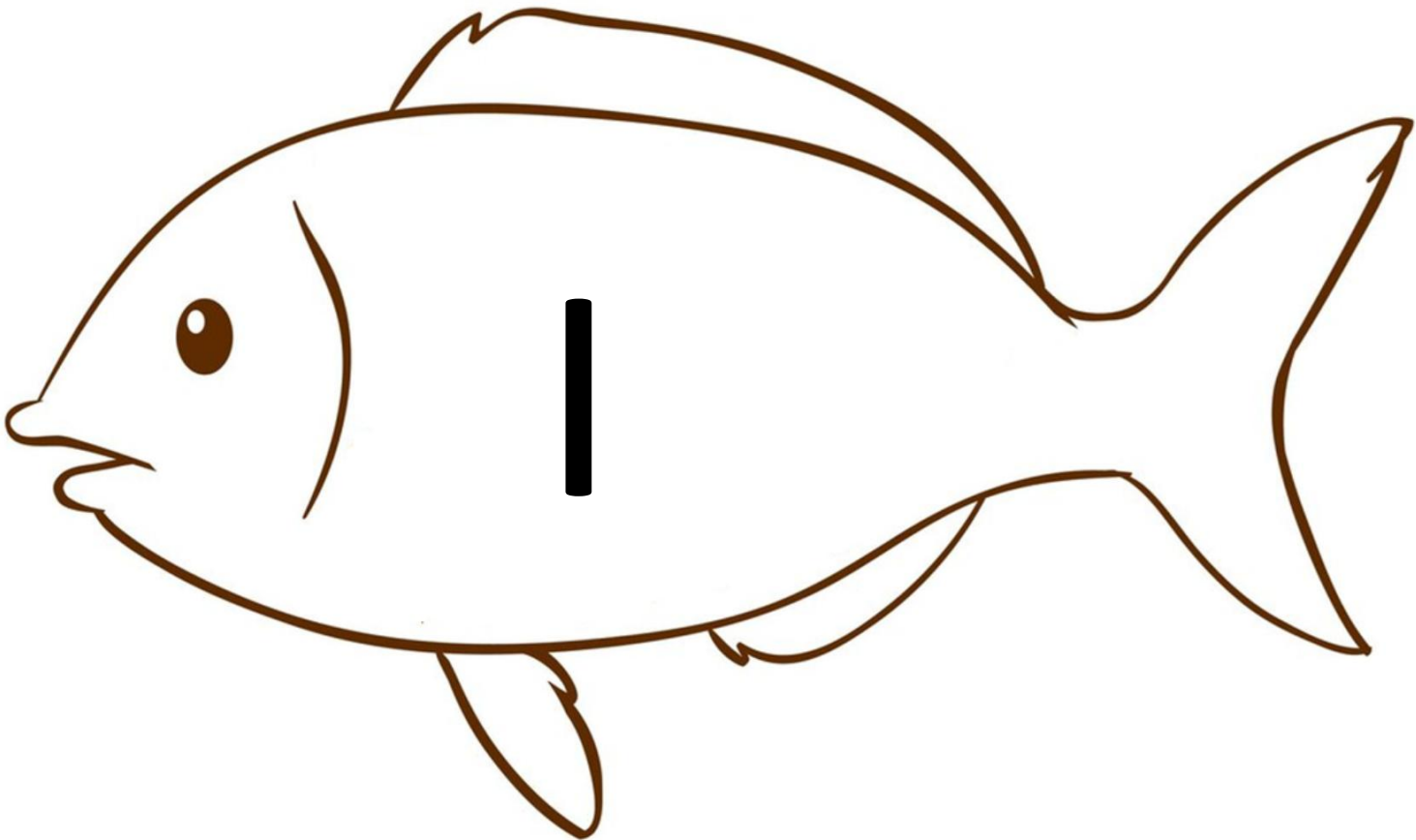
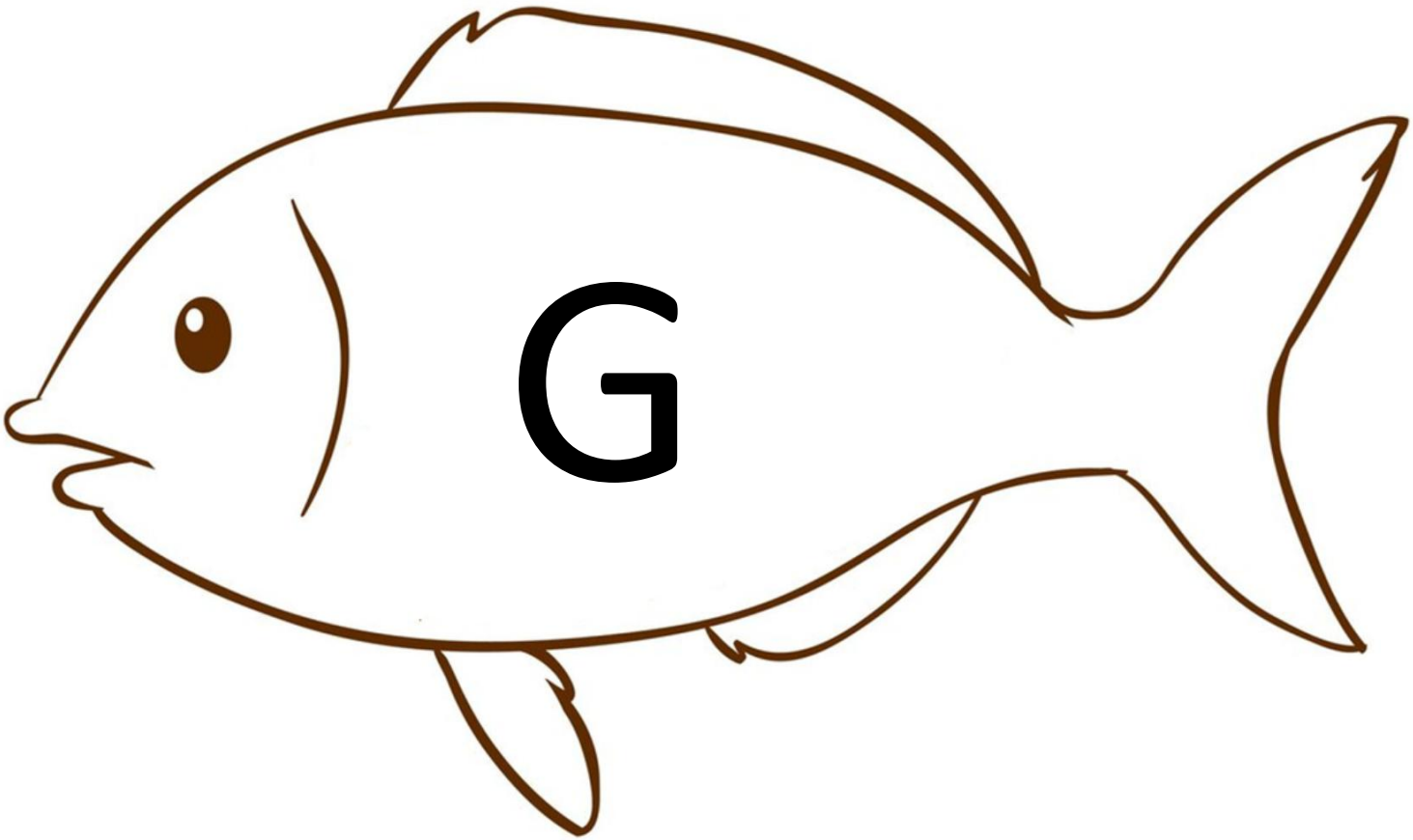
T T U U V V X X Z

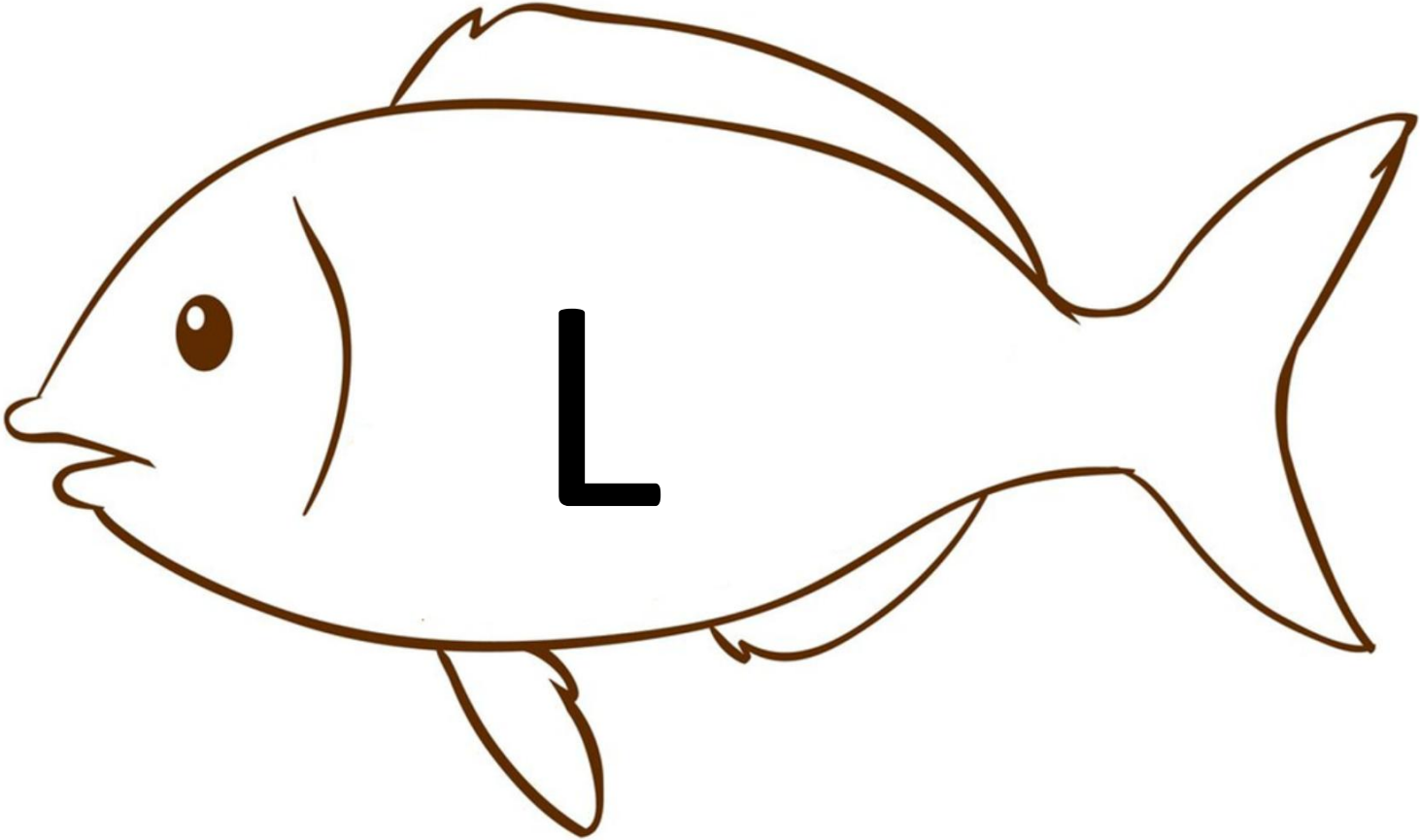
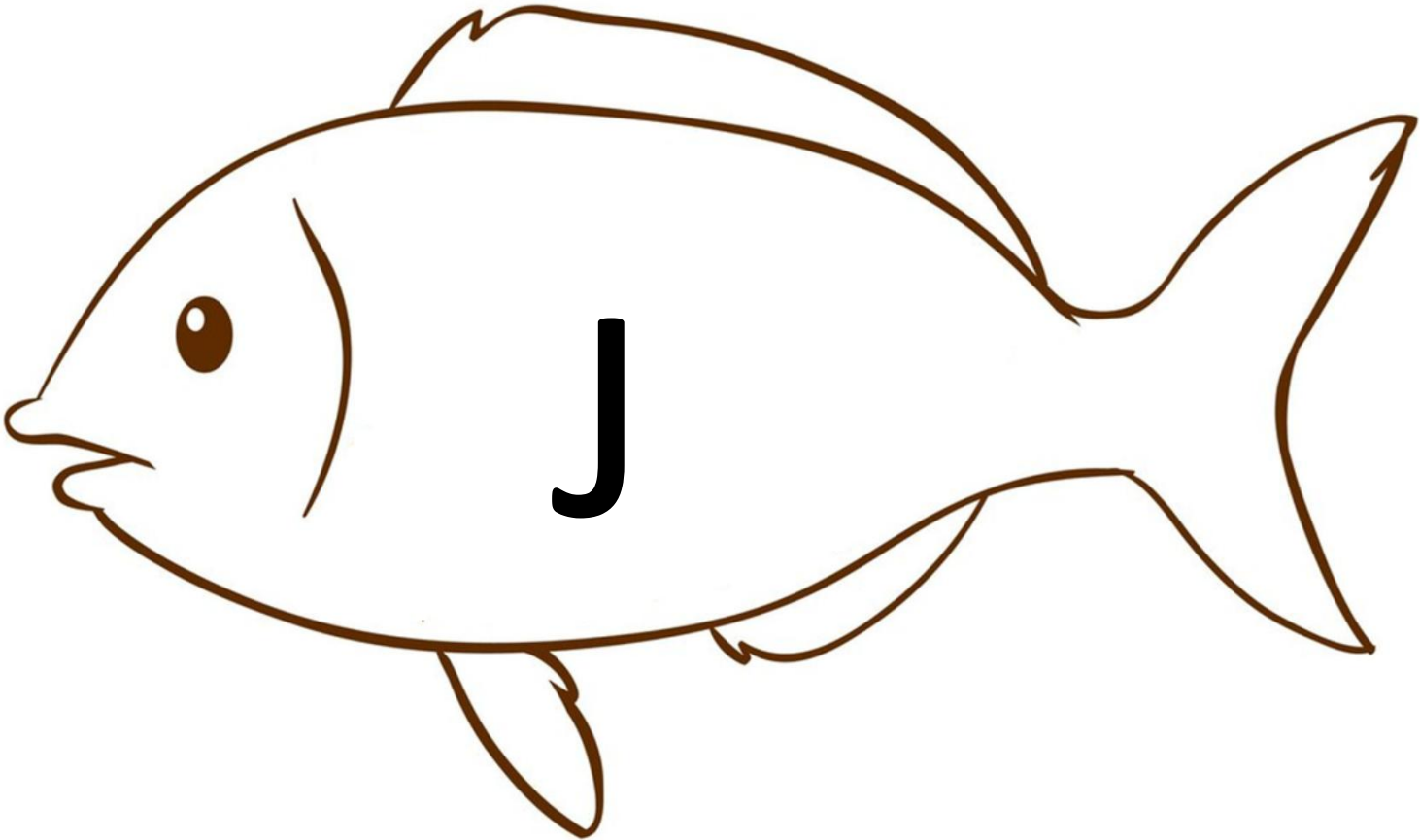
PEIXES DO ALFABETO

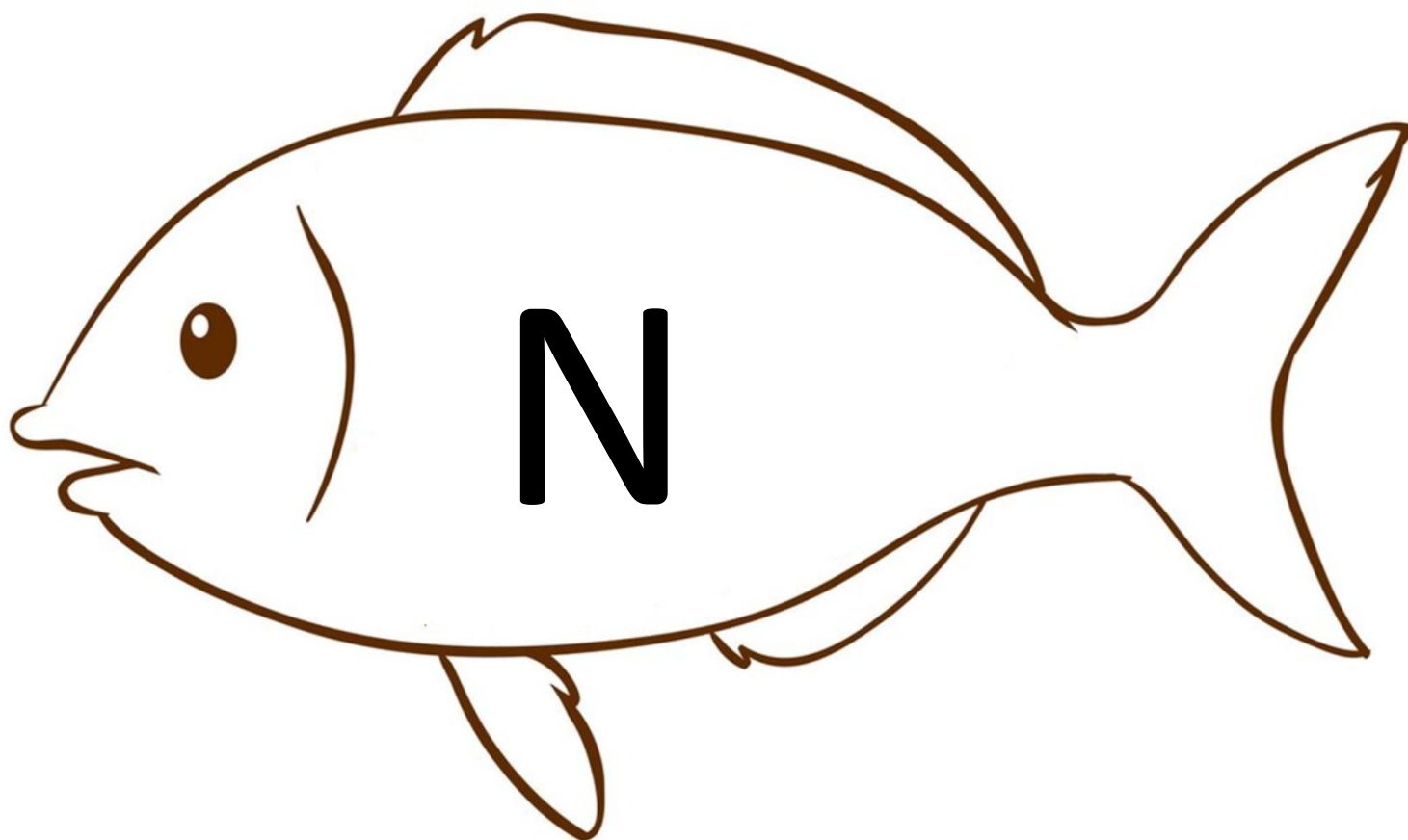
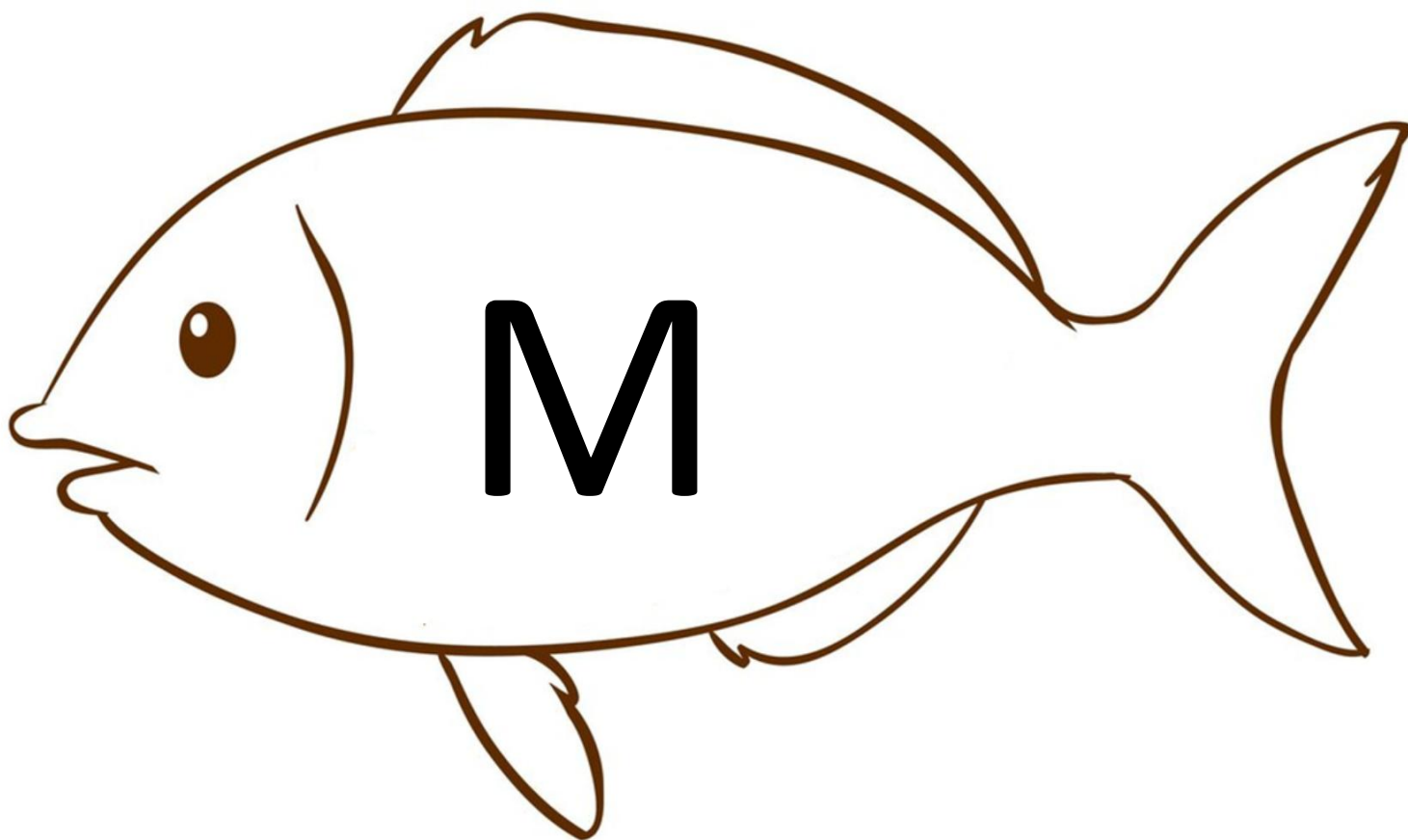


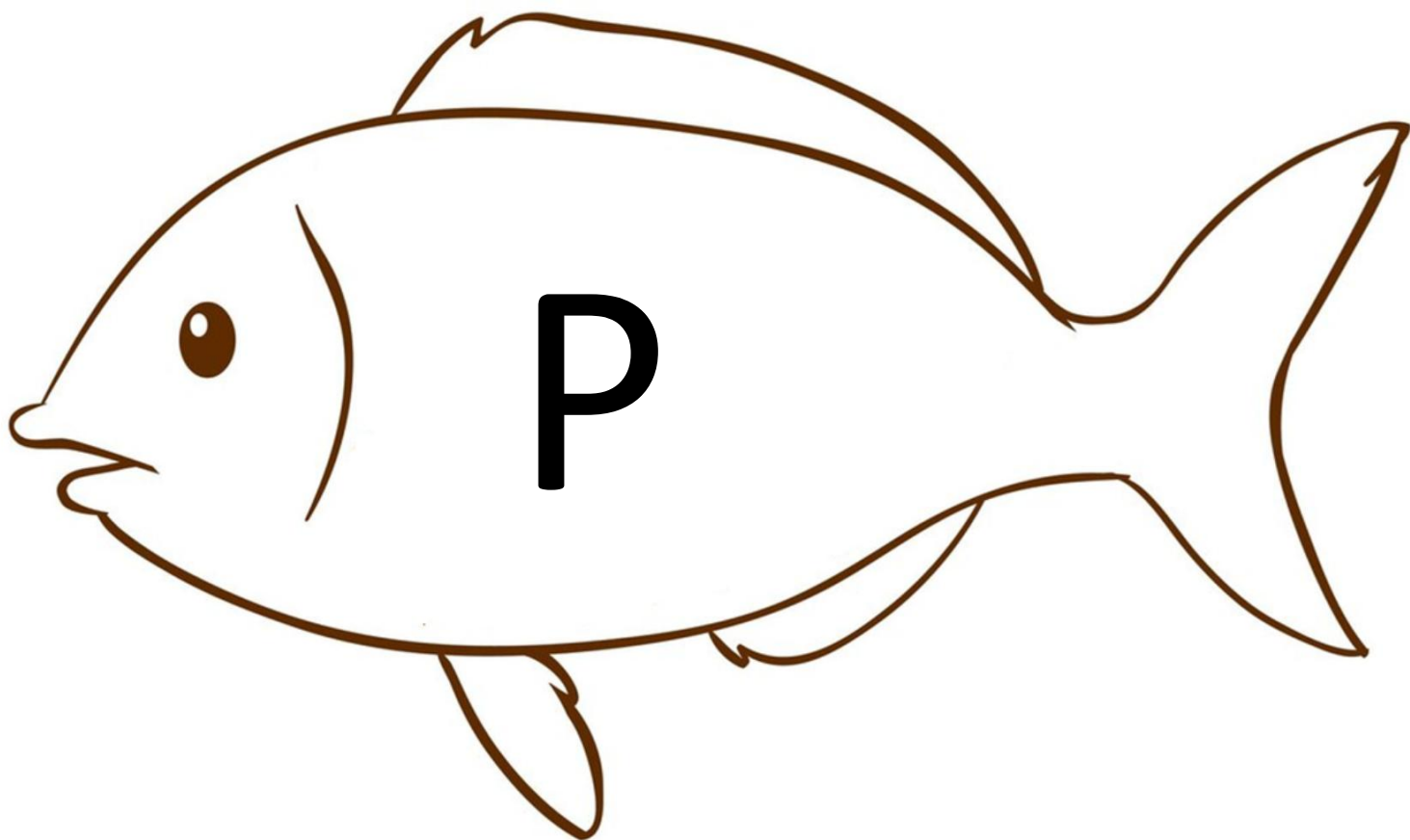
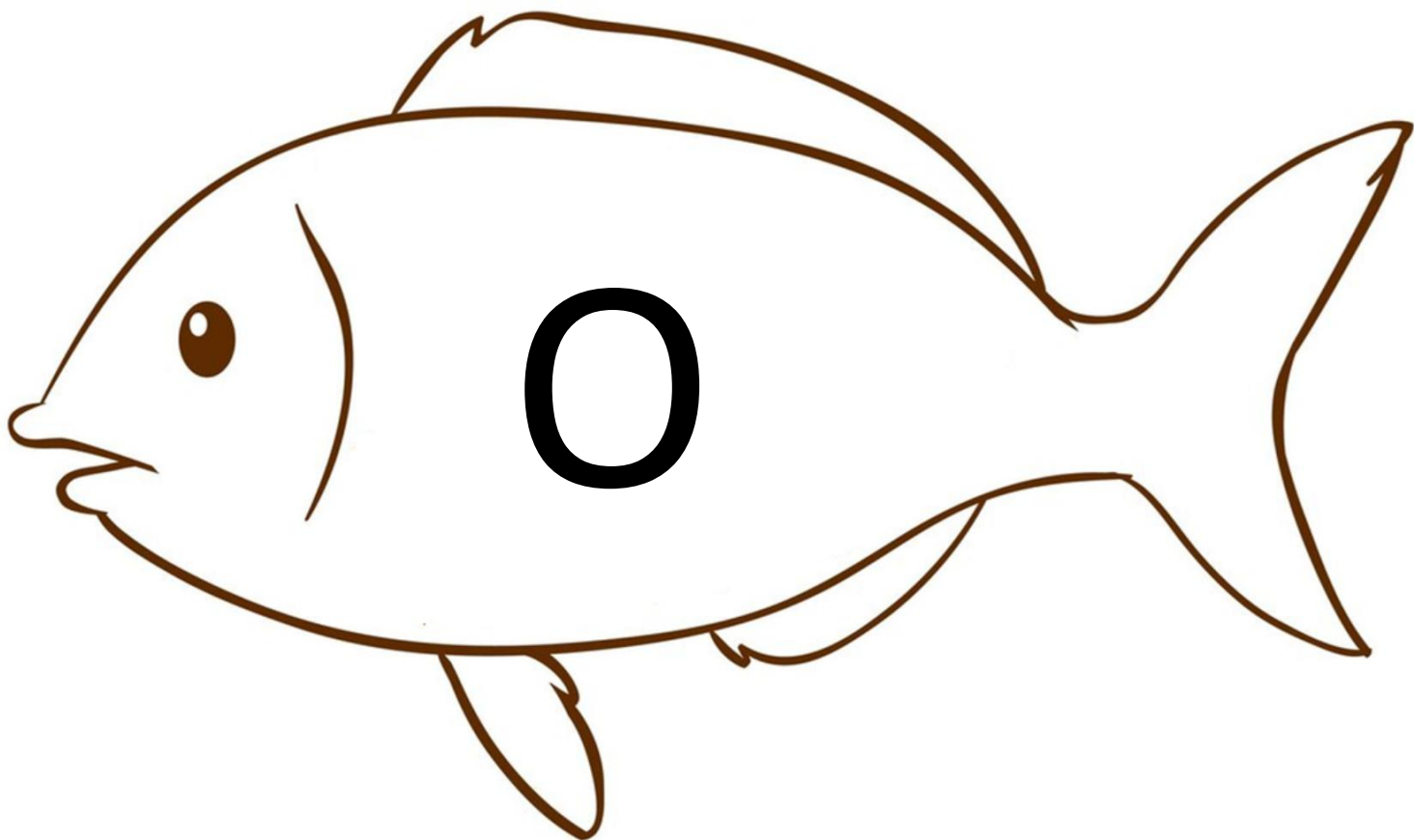


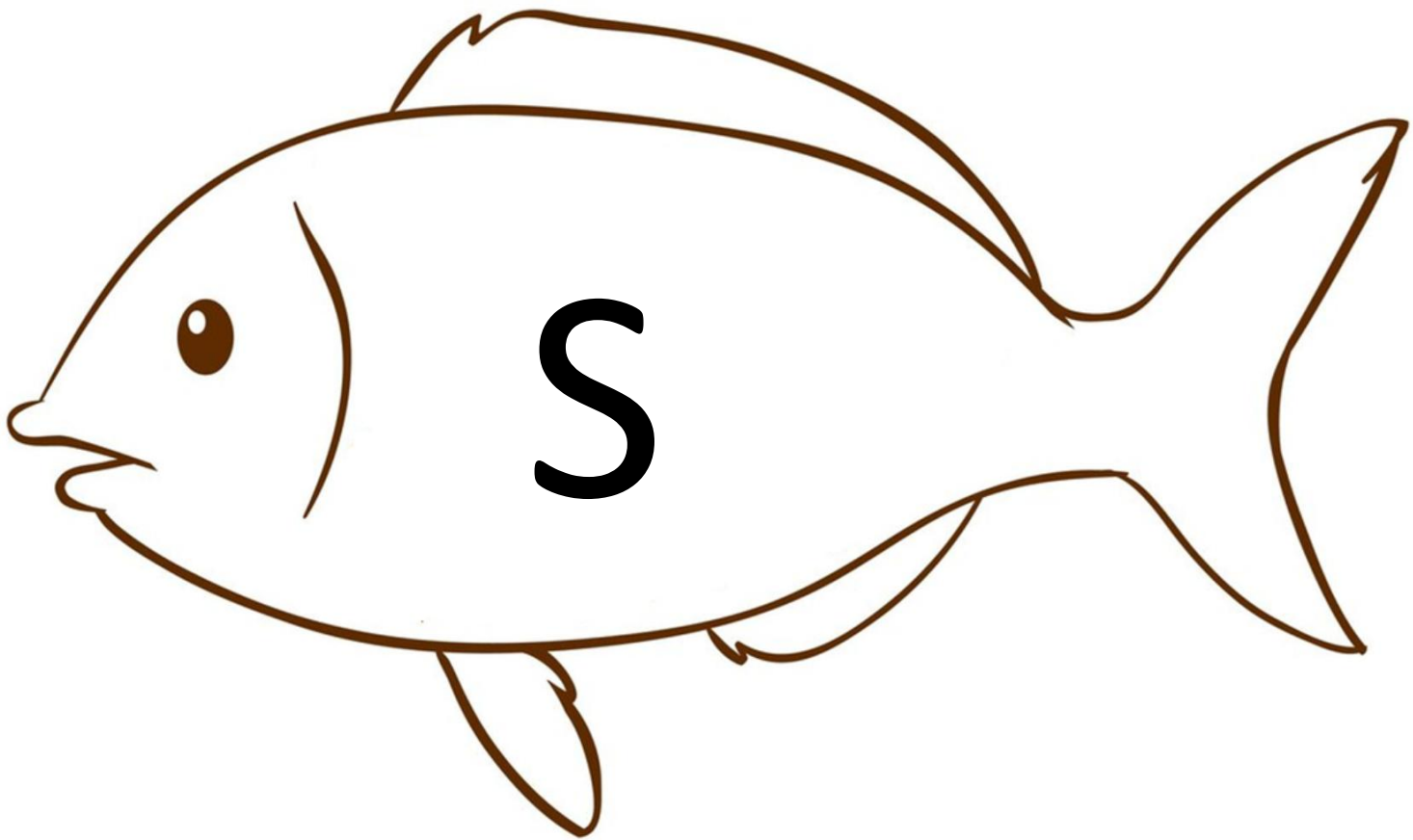
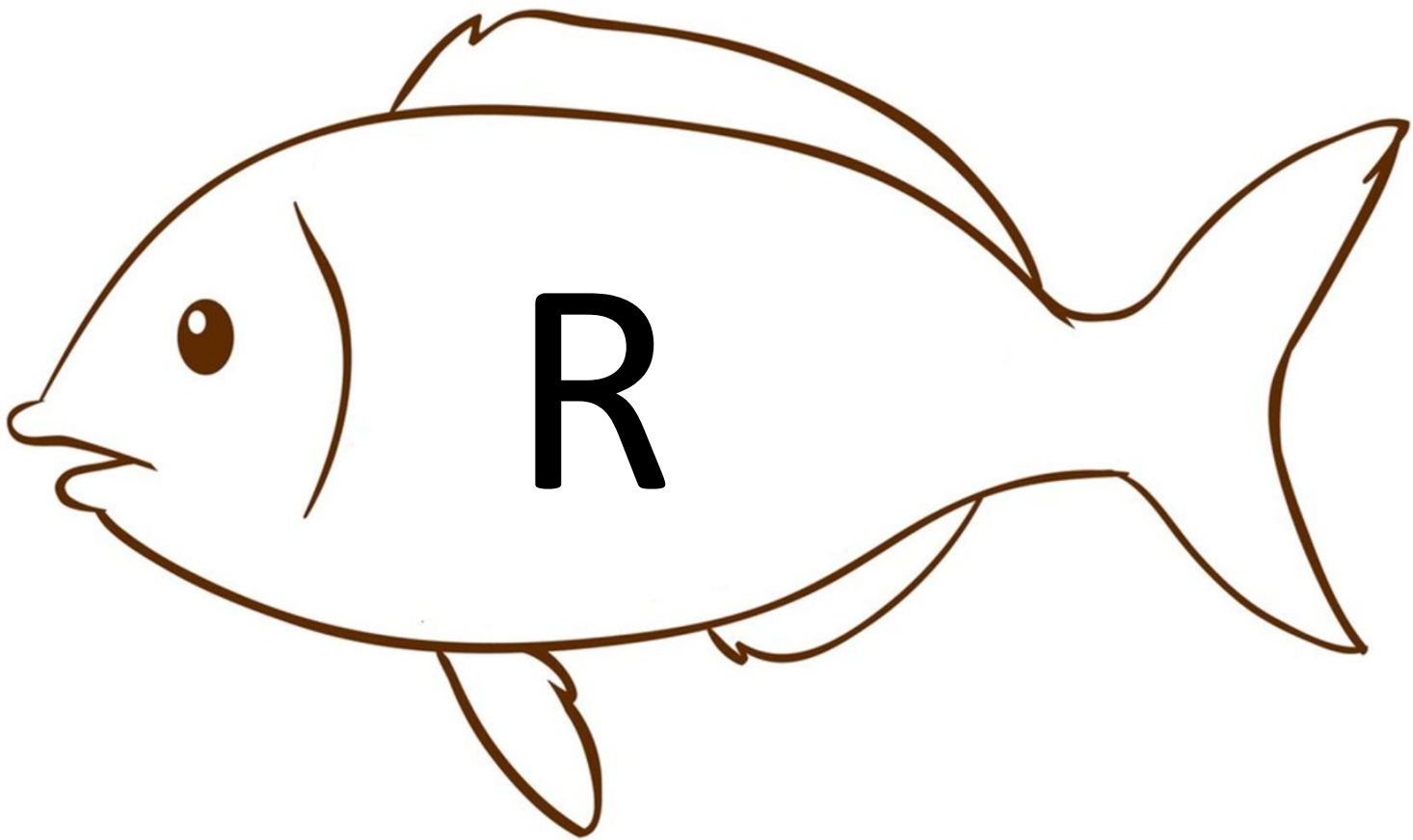


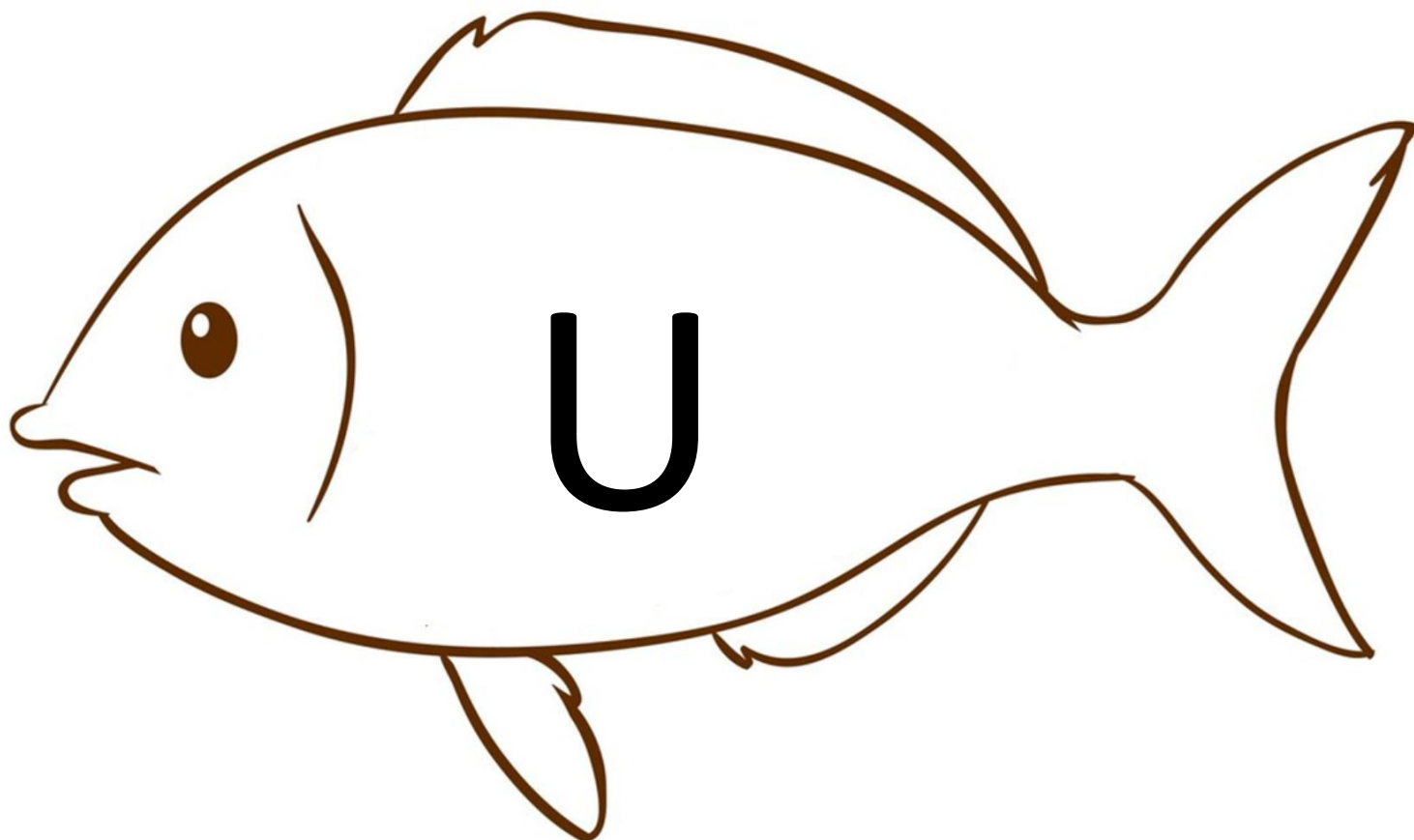
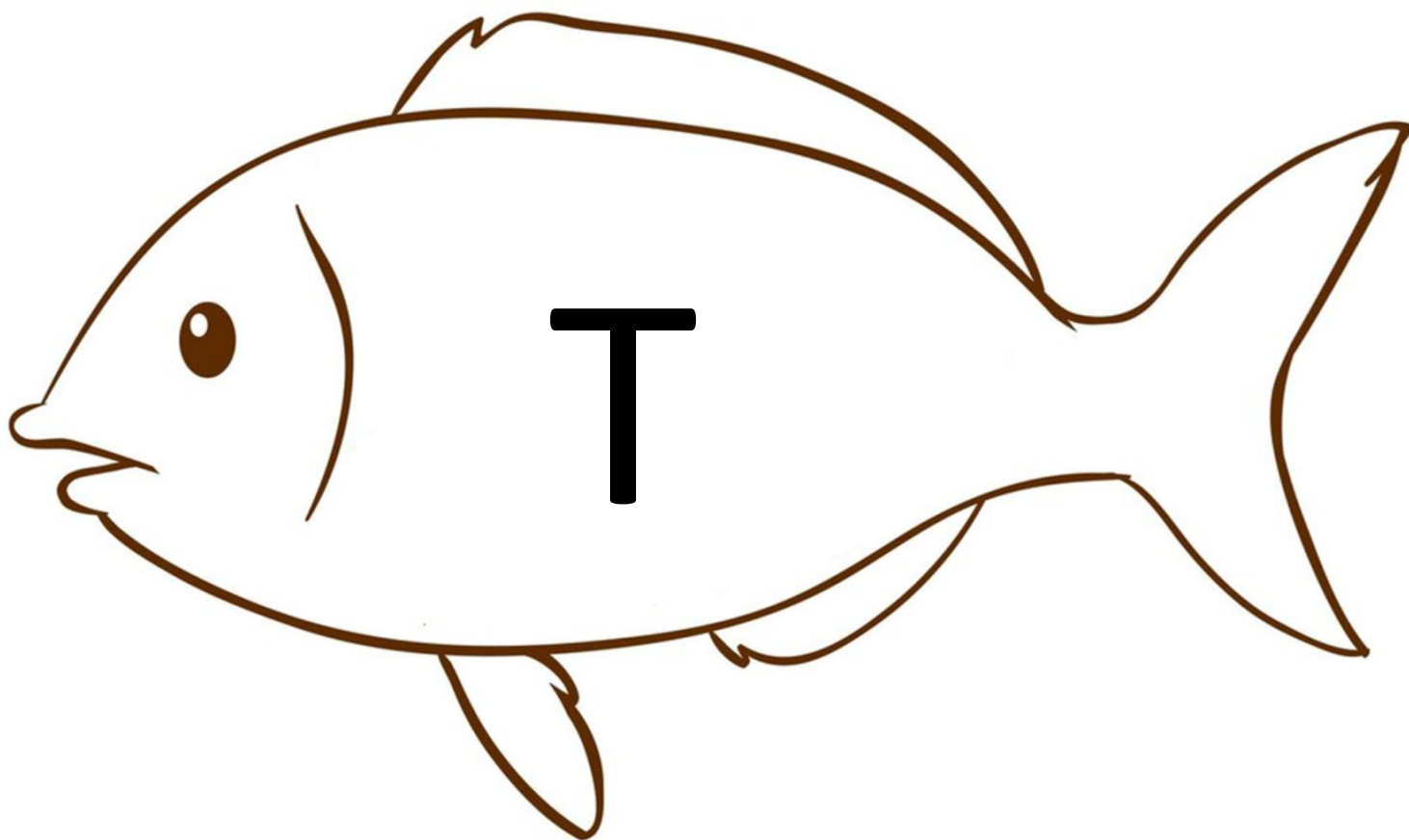


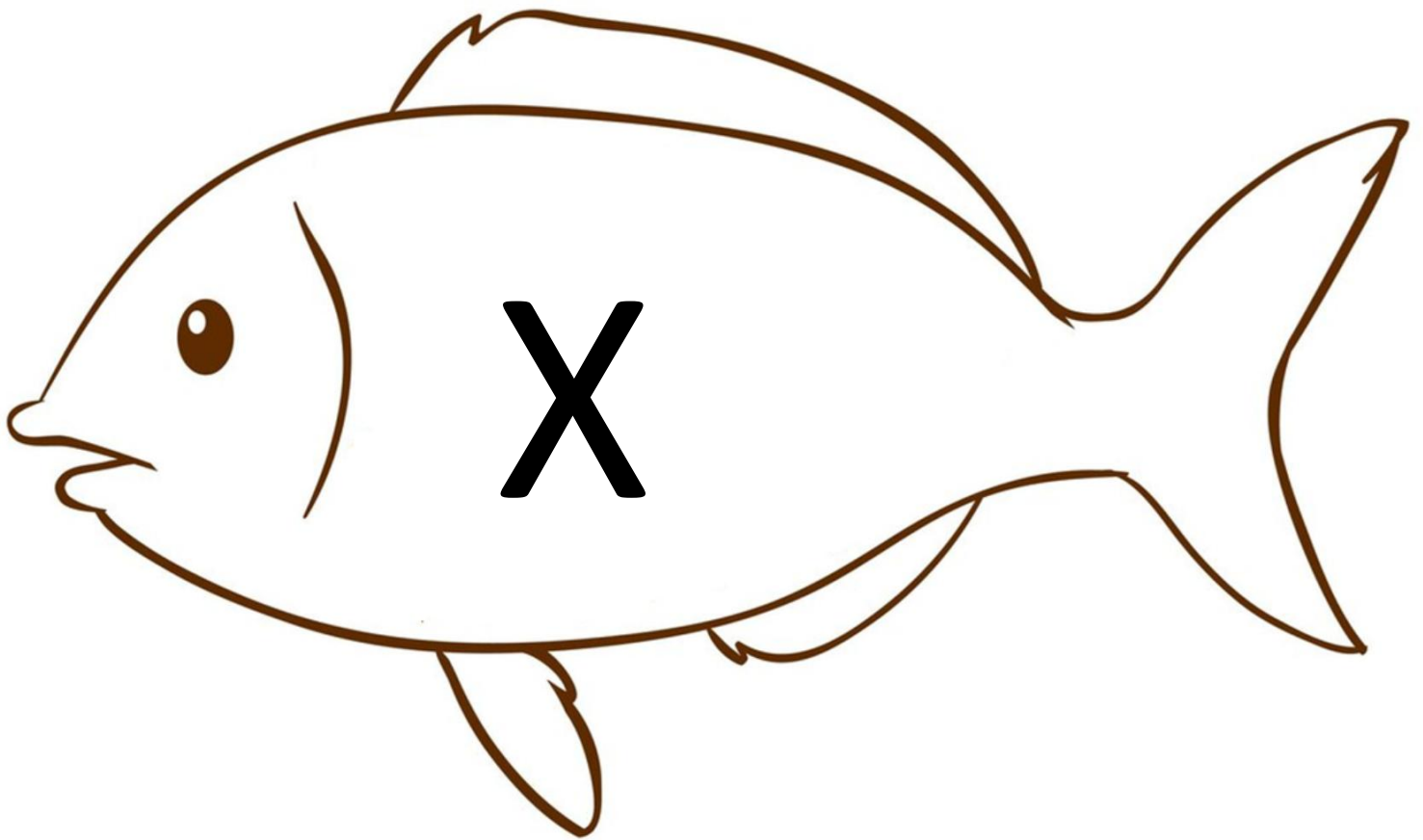
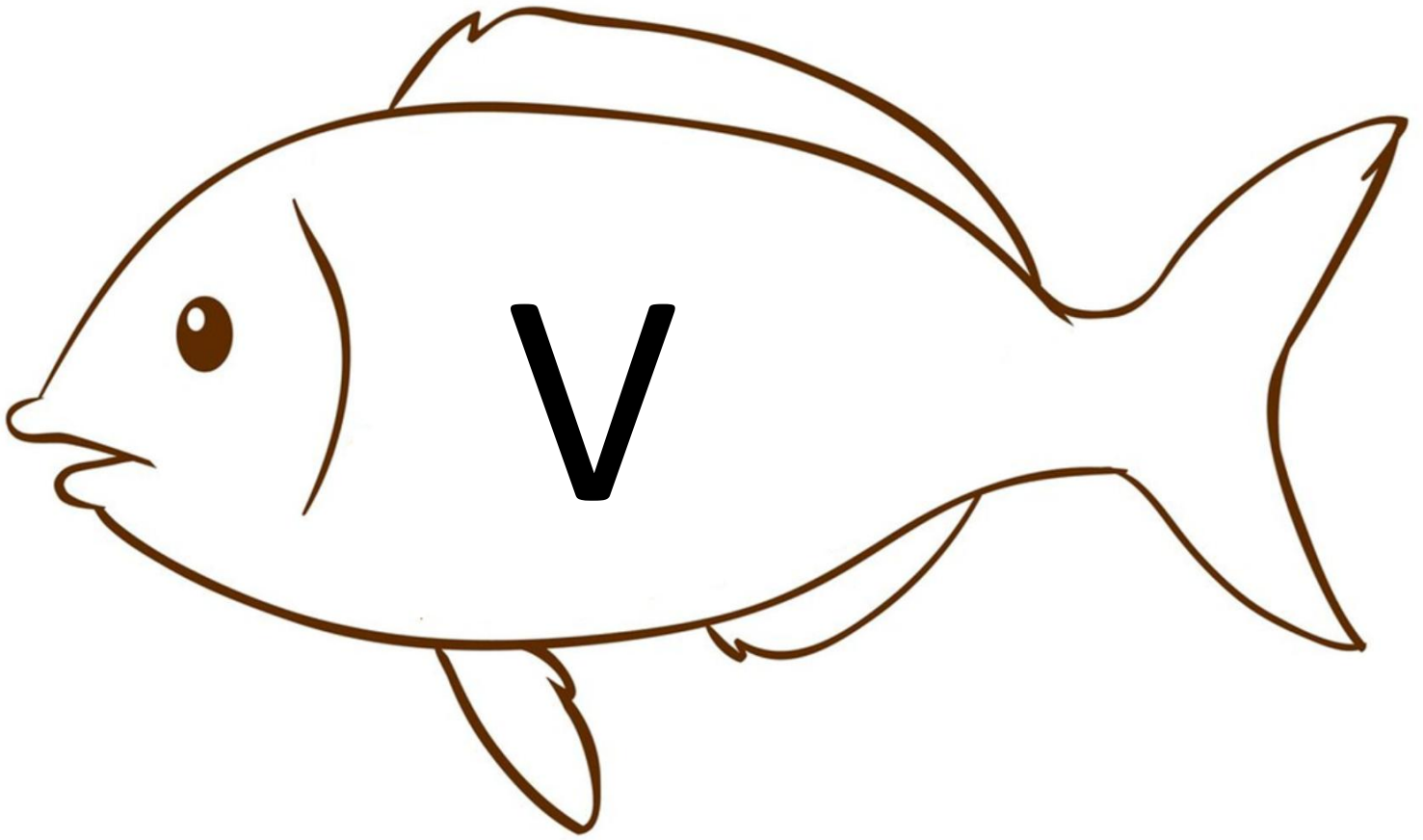


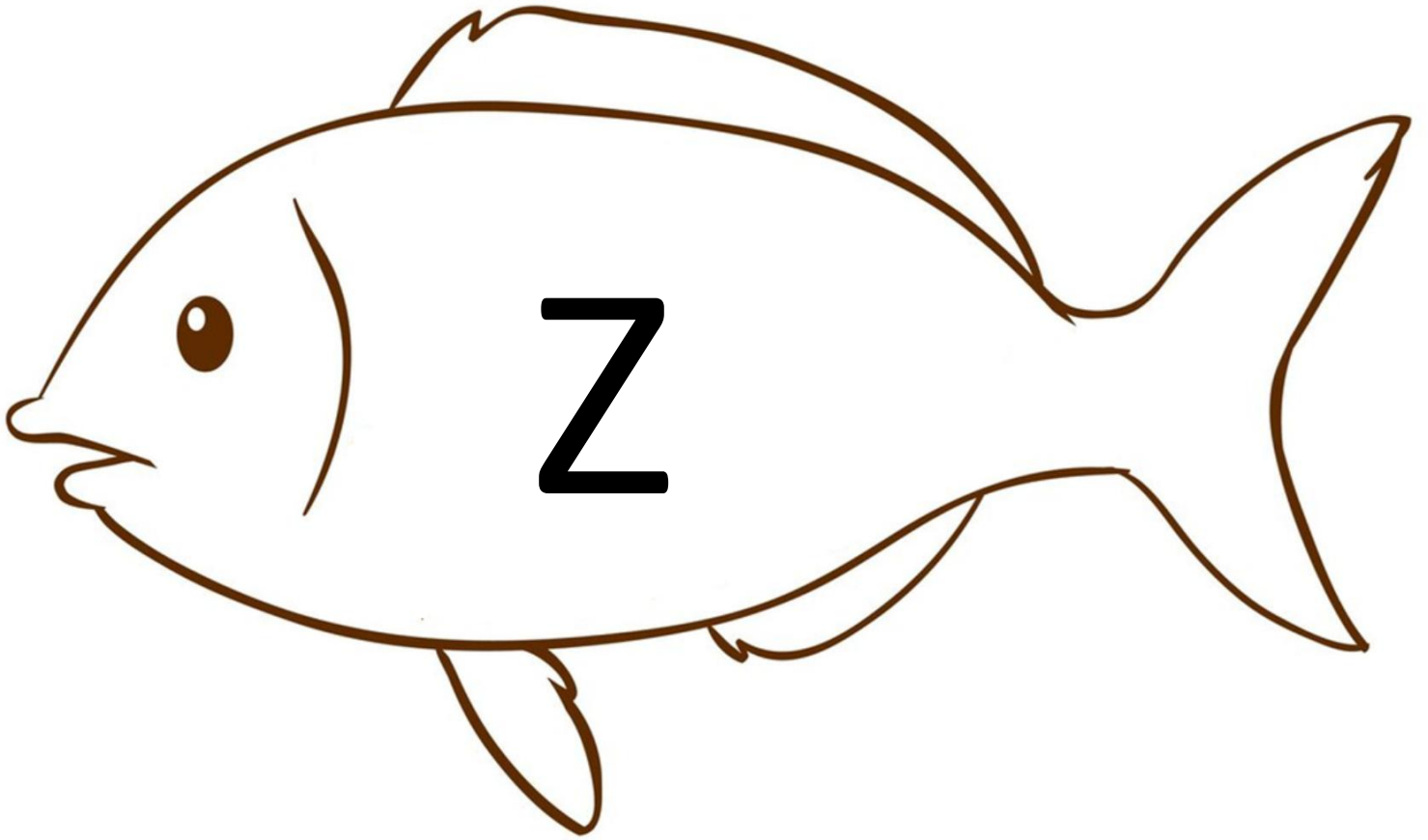













Fontes das imagens: **Designed by Freepic**

Atividade 9:

Ligando as sílabas

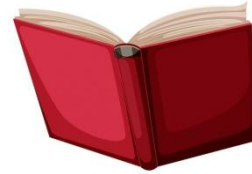
<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Consciência fonológica. Relação entre fonemas e grafemas. Sílabas canônicas. Interpretação de texto. Sons da letra L.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Memória e atenção.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Promover o desenvolvimento da consciência fonológica.</p> <p>Reconhecer as sílabas iniciais das palavras.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>Antes de trabalhar essa atividade, o professor deve apresentar a família silábica a ser estudada, tendo como enfoque a articulação da boca e a junção dos sons das duas letras para formar as sílabas simples.</p> <p>A fim de tornar o trabalho com a letra/sílaba mais significativo, o professor pode iniciar com a contação de história do livro “Leo e a baleia”, fazendo perguntas sobre o enredo do texto. A partir disso, apresentar as palavras visualmente no quadro “Leo e baleia” trabalhando os sons das sílabas e pedindo aos alunos que falem outras palavras que também tenham o som da letra L.</p> <p>Após, solicitar aos alunos que façam individualmente a atividade, ligando as sílabas às suas imagens correspondentes, a fim de que percebam a articulação entre vogais e a consoante estudada.</p> <p>Dica: Para reforçar a aprendizagem, o professor pode formar juntamente com os alunos um dicionário, ou banco de palavras que apresentem as sílabas da família silábica estudada.</p>
<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer a combinação oral dos sons da sílaba + vogal. 2. Organizar um banco de

	<p>palavras/dicionário.</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Contar a história e fazer questões interpretativas. 4. Realizar a atividade de ligar as sílabas,
Materiais	Livro "Leo e a baleia". Folhas fotocopiadas. Lápis de cor.
Público-alvo	1º ano do fundamental
Possibilidades para alunos com TDAH	O trabalho com associações de sons, grafemas e imagens é muito importante para a consolidação da memória. Também, possibilita aos alunos com TDAH o desenvolvimento da atenção, quanto à posição dos sons específicos das sílabas na formação de palavras.
Ilustração do material	

LIGUE COM O LÁPIS DE COR CORRESPONDENTE AS IMAGENS AS SUAS SÍLABAS INICIAIS



LE



LU



LI



LA



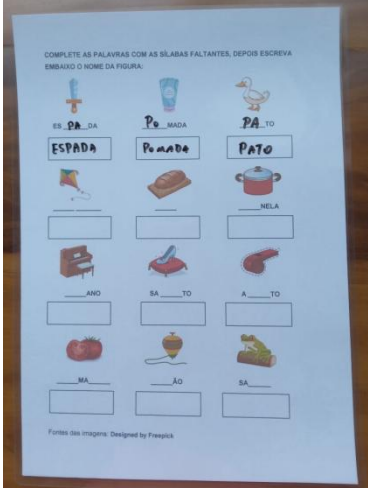
LO



Atividade 10:

Completando palavras com as sílabas faltosas

<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Consciência fonológica. Grafemas e fonemas. Sílabas iniciais, mediais e finais. Sons da letra P.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Memória e atenção.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Promover o desenvolvimento da consciência fonológica.</p> <p>Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas e partes de palavras) com sua representação escrita.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>Para tornar essa atividade mais lúdica e interativa, o professor apresentará a brincadeira cantada “comida brasileira”. Contudo, essa brincadeira será adaptada para o estudo dos sons da letra P. Assim, o professor falará uma sequência de palavras, nas quais a letra P pode estar no início, no meio e no final de cada palavra. Exemplo: “Vou começar a brincadeira, só bate palmas se tiver a letra P: pacote, campo, caipira, pena...” E, para confundir os alunos, falar no meio uma palavra intrusa. Essa palavra intrusa pode ser composta pelo confronto sonoro B. Exemplo: bicada.</p> <p>Após a dinâmica, o professor apresentará a atividade para completar as palavras com as sílabas faltosas, utilizando o quadro negro, registrando opções de sílabas para completar as palavras.</p> <p>Dica: Para desenvolver ainda mais a consciência fonológica, o professor pode propor que ao fim da atividade os alunos, façam a divisão e a contagem das sílabas por meio de pulos, bem como identifiquem a letra inicial e a letra final de cada palavra e seus respectivos sons.</p>

<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar da dinâmica. 2. Fazer a atividade, completando as palavras com as sílabas que faltam.
<p>Materiais</p>	<p>Folhas fotocopiadas.</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>1º ano do fundamental</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>Essa atividade permite a alunos com TDAH a percepção dos sons das sílabas que estão faltando nas palavras, confrontarem os sons surdos e sonoros, bem como trabalhar a atenção.</p>
<p>Ilustração do material</p>	

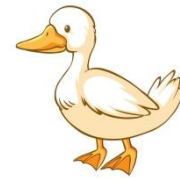
COMPLETE AS PALAVRAS COM AS SÍLABAS FALTANTES, DEPOIS
ESCREVA EMBAIXO O NOME DA FIGURA:



ES _____ DA



_____ MADA



_____ TO







_____ NELA



_____ ANO



SA _____ TO



A _____ TO



_____ MA _____



_____ ÃO




SA _____

Atividade 11:

Roleta silábica

Objetos do conhecimento	Consciência fonológica: Sílabas iniciais, mediais e finais.
Processos cognitivos	Organização, memória, percepção auditiva e visual e atenção.
Objetivos	<p>Relacionar elementos sonoros (sílabas e fonemas)</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre os sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p>
Descrição da Atividade	<p>O professor divide a turma em duplas ou trios e, entregará uma cartela para cada equipe. Após, o professor gira a roleta. E onde parar, faz os questionamentos: “Qual é o som da sílaba?” “A sílaba está presente na sua palavra?” Os alunos fazem a leitura e procuram na sua cartela se a sílaba está presente e, caso esteja, preenchem a palavra com a sílaba correspondente. O professor explicará que a sílaba pode estar no início, no meio ou no final de cada palavra. No decorrer da atividade, o professor deverá trocar as fichas da roleta, explorando novas sílabas. Vencerá a dupla que completar primeiro a cartela.</p> <p>Dica 2: Ao final da brincadeira, o professor pode escolher a cartela vencedora, separar as palavras e também formar frases, contando a quantidade de palavras utilizando os dedos ou outro recurso. Exemplo: palavra perfume. Frase formada, questionar os alunos: “O perfume está cheiroso”. “Quantas palavras tem na frase?”. “Quantas sílabas tem a palavra perfume?”</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divisão da turma em duplas. 2. Girar a roleta 3. Leitura das sílabas sorteadas. 4. Completar as fichas com as palavras

	adequadas.
Materiais	Roleta com confeccionada com papelão e velcro, sílabas em velcro, cartelas de palavras para formação de palavras adesivadas. Canetão com tinta removível. Hand spinner colorido.
Público-alvo	1º ano do fundamental
Possibilidades para alunos com TDAH	Essa atividade promove a aprendizagem de forma lúdica e interativa, pois os alunos serão estimulados e desafiados, por meio das brincadeiras e da competição, reforçando, assim, os sons das sílabas (iniciais, mediais e finais), pois a memória também estará envolvida. Além disso, trabalha palavras de classes semanticamente semelhantes (como alimentos, profissões, meios de transportes, etc) possibilitando o enriquecimento do vocabulário do aluno com TDAH.
Ilustração do material	

FICHAS PARA A ROLETA SILÁBICA



_____ALHA



PER_____ME



ESCO_____



_____ANO



VIO_____NO



TRIÂNGU_____



_____GUETE



CA_____NHÃO



BAR_____



_____PATO



JA_____TA



VESTI_____



_____CICLETA



PA_____NETE



PI_____



_____RRACHA



CA_____TA



CADER_____



_____DIM



SOR_____TE



GOIABA_____



_____ABO



BA_____TA



CENOU_____



_____MÃO



BA_____NA



CERE_____



_____FÉ



BO_____CHA



QUEI_____



_____CARA



BA_____DEIRA



CO_____



_____DICA



BOM_____BEIRO



COZINHEI_____



TO



FU



VA



PI



LI



LO



FO



MI



CO



SA



QUE



DO



BI



TI



PA



BO



NE



NO



PU



VE



DA



QUI



TA



RA



MA



NA



JA



CA



JO



LA



XÍ



TE



PO



ZI

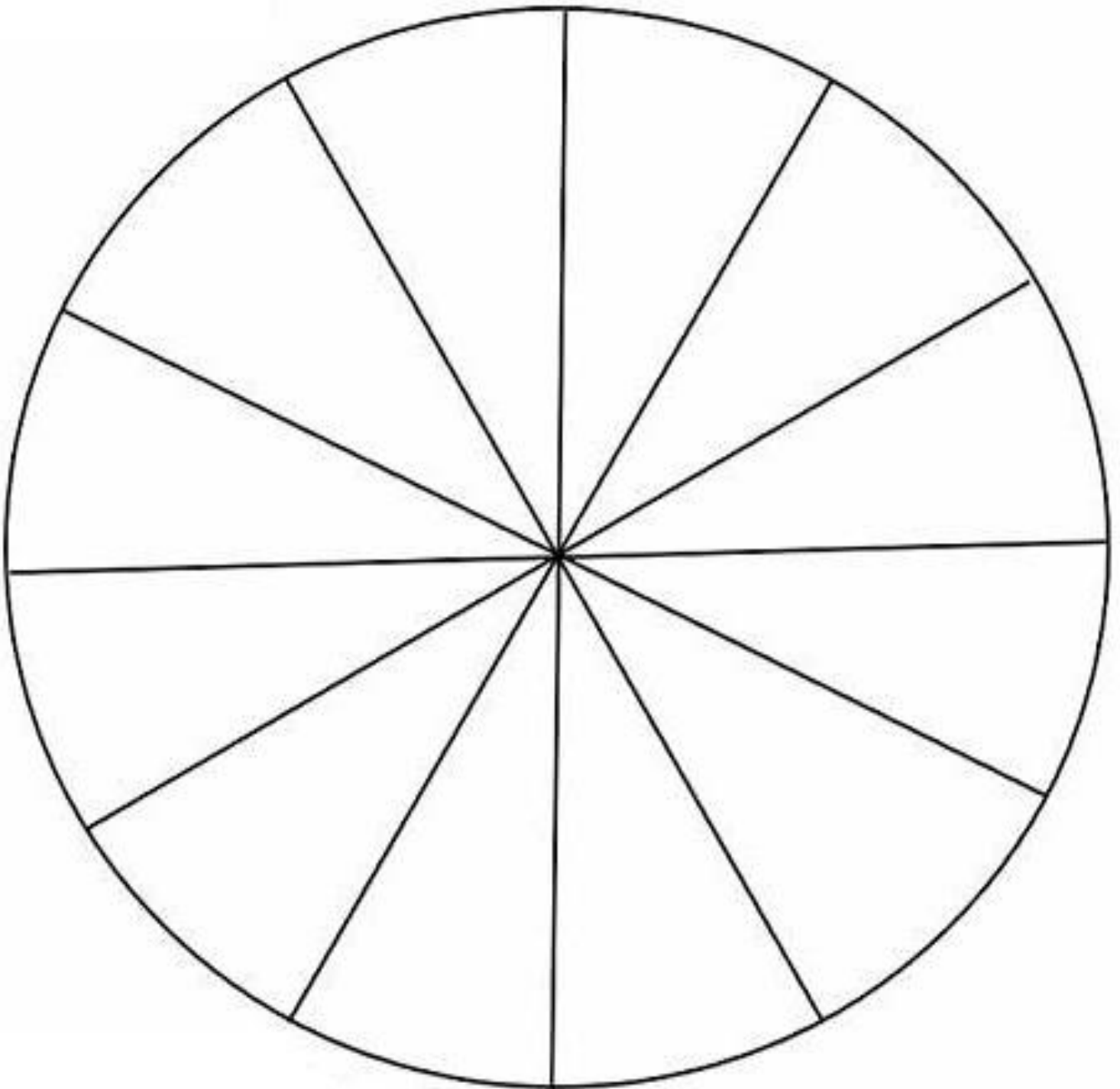


MÉ



RO


ROLETA (MODELO)



Atividade 12:

Caixa das sílabas

Objetos do conhecimento	Consciência fonológica. Formação de palavras.
Processos cognitivos	Memória, organização e atenção.
Objetivos	<p>Desenvolver a oralidade, relacionando os sons a sua representação escrita.</p> <p>Compreender que diferentes combinações e posicionamento de sílabas podem formar diferentes palavras.</p>
Descrição da Atividade	<p>O professor deve colar a imagem da caixa de presente no quadro. Após, fazer uma leitura oral com todos os alunos, enfatizando os sons de cada letra das sílabas dispostas na caixa. Após convidar um aluno por vez para ir ao quadro e questionará “Que palavras podemos formar com as sílabas?”. O aluno irá destacar as sílabas e mostrar aos colegas a palavra formada, colando-a embaixo da caixa. Por fim, o professor fará uma linha no quadro para o aluno escrever a palavra. E, depois entregará para cada aluno a folha de registro para que possam realizar a atividade.</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colar no quadro a figura da caixa de presentes. 2. Fazer uma leitura oral de todas as sílabas. 3. Convidar um aluno por vez ao quadro para formar palavras. 4. Fazer o registro da atividade na folha impressa.
Materiais	Figura da caixa de presente em tamanho grande em EVA. Sílabas em EVA coladas com velcro. Atividades impressas.

Público-alvo	1º ano do ensino fundamental.
Possibilidades para alunos com TDAH	Essa atividade possibilita a mobilização dos conhecimentos armazenados na memória, ao estimular os alunos a estabelecerem combinações entre letras e fonemas, para a formação de palavras. Também, por meio do uso dos materiais manipuláveis, promove a manutenção da atenção.
Ilustração do material	

FORME PALAVRAS INICIADAS PELAS SÍLABAS QUE ESTÃO DENTRO DA CAIXA DE PRESENTES.




Fontes das imagens: Designed by Freepick

Atividade 13:

Dominó das sílabas















Objetos do conhecimento	Consciência fonológica: Consciência silábica. Sons das sílabas iniciais.
Processos cognitivos	Memória, organização e atenção.
Objetivos	Relacionar os sons a sua representação escrita. Desenvolver a habilidade de leitura, a partir do reconhecimento das sílabas iniciais das palavras.
Descrição da Atividade	O professor dividirá a sala em grupos de até quatro alunos e distribuirá as peças de dominó entre os jogadores. A seguir, pedirá que as peças sejam embaralhadas. Cada jogador receberá um número específico de peças (exemplo: 4 alunos = 15 peças) e, decidirão por meio de pedra, papel ou tesoura, a ordem em que cada um irá jogar as suas peças. Cada um, em sua vez, deverá combinar uma de suas peças com uma da extremidade da peça já posta na mesa, formando uma sequência em que correspondam som, grafia e imagem. O jogo continuará até que todas as peças de um jogador sejam colocadas na mesa. Vencerá o jogador que ficar sem peças primeiro.
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dividir a sala em grupos de até quatro alunos. 2. Distribuir as peças do dominó. 3. Tentar combinar as suas peças com as dispostas na mesa.
Materiais	Conjunto de peças de dominó emplastificadas. (60 peças)









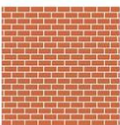



Público-alvo	1º ano do fundamental
Possibilidades para alunos com TDAH	O dominó das sílabas para alunos com TDAH é uma maneira lúdica e divertida de desenvolver e reforçar habilidades de leitura, bem como o reconhecimento de sílabas iniciais na formação de palavras, visto que o aluno com esse transtorno necessita de repetições para favorecer a memória.
Ilustração do material	 A imagem mostra o material didático. No topo, há duas caixas de dominó coloridas. A caixa da esquerda está fechada e tem o título 'Dominó das Sílabas' e uma ilustração de três crianças. A caixa da direita está aberta, mostrando duas peças de dominó com as sílabas 'DE' e 'FO'. Abaixo das caixas, há várias peças de dominó individuais, cada uma com uma sílaba e um pequeno desenho. As sílabas visíveis são: 'FE' (com um desenho de um inseto), 'RA' (com um desenho de um inseto), 'SI' (com um desenho de um inseto), 'NU' (com um desenho de um inseto), 'TE' (com um desenho de um inseto), 'OO' (com um desenho de um inseto), 'IR' (com um desenho de um inseto) e 'SZ' (com um desenho de um inseto). As peças estão dispostas em duas linhas, com a primeira linha contendo as peças 'FE', 'RA', 'SI', 'NU' e 'TE', e a segunda linha contendo 'OO', 'IR' e 'SZ'.

DOMINÓ DAS SÍLABAS

	PI		MA
	BO		TU
	DO		XÍ
	FO		ME
	JI		CA
	VI		PÉ
	TO		GA
	CU		JA

	SO		BU
	LI		PO
	SE		LA
	XU		NE
	JO		NA
	FU		VE
	MO		PU
	SA		VO

	DE		FI
	NO		FE
	RA		SI
	NU		TE
	FA		ZE
	MI		GO
	DA		BE

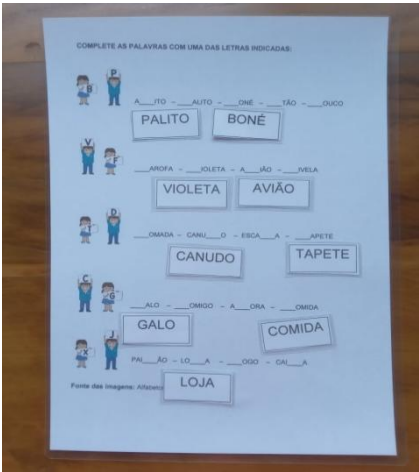
	TI		ZA
	PA		RO
	TA		XE
	VA		MU
	XA		LE
	NI		LU

Fontes das imagens: **Designed by Freepick**

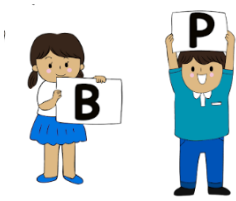
Atividade 14:

Caça as letras surdas e sonoras

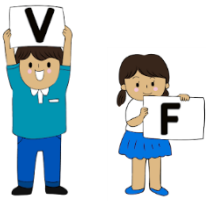
<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Consciência fonológica. Análise linguística. Relação entre grafemas e fonemas. Sílabas surdas e sonoras</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Memória, percepção auditiva e atenção.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Promover o desenvolvimento da consciência fonológica.</p> <p>Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre os grafemas e os fonemas.</p> <p>Reforçar o conhecimento sobre letras surdas e sonoras.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>O professor deverá explicar brevemente as diferenças entre letras surdas e sonoras. Após, distribuir a atividade impressa com palavras parcialmente incompletas, explicará que a tarefa é preencher os espaços em branco com as letras surdas e sonoras apropriadas. Em seguida, o professor fará uma demonstração no quadro, utilizando exemplos simples (bola, peteca, vestido) e, dividirá a sala em pequenos grupos (pares ou trios) que deverão circular pela sala e procurarem cartões impressos que contém uma palavra completa da atividade impressa. Ao final da atividade, o professor reunirá os grupos e fará uma revisão coletiva das respostas, explicando qualquer confusão ou dúvida que tenha surgido durante a atividade.</p> <p>Dica: O professor pode desafiar os alunos a criarem suas próprias palavras e compartilharem com os colegas que podem trocar palavras e tentar completa-las corretamente.</p>

<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicação das diferenças entre letras surdas e sonoras. 2. Entrega das folhas de atividade. 3. Divisão da sala em grupos. 4. Caça a palavras e registro na folha de atividade. 5. Correção da atividade no quadro.
<p>Materiais</p>	<p>Atividade impressa com espaços para completar as palavras. Cartões impressos com as palavras completas. Canetas e lápis. Quadro e giz para registro das palavras</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>1º e 2º ano do ensino fundamental</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>A atividade possibilita o desenvolvimento da consciência fonológica por meio de um trabalho interativo com a discriminação auditiva entre fonemas surdos e sonoros, os quais são comumente trocados pelas crianças com TDAH nas fases iniciais da alfabetização.</p>
<p>Ilustração do material</p>	

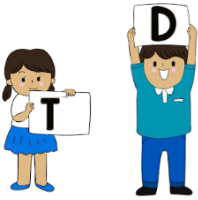
COMPLETE AS PALAVRAS COM UMA DAS LETRAS INDICADAS:



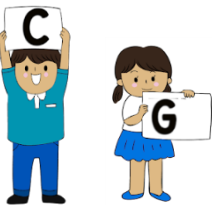
A___ITO - ___ALITO - ___ONÉ - ___TÃO - ___OUCO



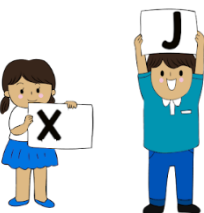
___AROFA - ___IOLETA - A___IÃO - ___IVELA



___OMADA - CANU___O - ESCA___A - ___APETE



___ALO - ___OMIGO - A___ORA - ___OMIDA



PAI___ÃO - LO___A - ___OGO - CAI___A

FICHAS DE PALAVRAS COMPLETAS

APITO

FAROFA

TOMADA

BONÉ

LOJA

CANUDO

POUCO

BOTÃO

GALO

AGORA

AVIÃO

PAIXÃO

FIVELA

ESCADA

CAIXA

COMIDA

VIOLETA

JOGO

COMIGO


PALITO

TAPETE

Atividade 15:

Detetive das sílabas

Objetos do conhecimento	Consciência fonológica: Formação de palavras simples.
Processos cognitivos	Memória, organização, percepção visual e atenção.
Objetivo	<p>Associar os sons de diferentes sílabas para formar palavras.</p> <p>Compreender que diferentes combinações e posicionamento de sílabas podem formar diferentes palavras.</p>
Descrição da Atividade	<p>O professor apresentará inicialmente a tabela da atividade em um tamanho maior, a fim de que possa explicar para as crianças acerca da orientação visoespacial (compreensão de linhas e colunas) para a formação de palavras. A partir dessa explicação, deverá ser feita a leitura de todas as sílabas com os alunos. Após, formar aleatoriamente com a participação dos alunos algumas palavras no quadro a partir das junções das sílabas. Exemplo: A3 + F1= BOCA. Em seguida, o professor distribuirá fichas plastificadas e convidará cada aluno a formar uma palavra, procurando as sílabas a partir dos comandos. Finalmente, após a participação no jogo, os alunos deverão fazer o registro da atividade na folha impressa.</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar e explicar a tabela. 2. Fazer a leitura das sílabas. 3. Formar palavras. 4. Fazer o registro na folha de atividade.
Materiais	Tabela em tamanho grande para ser afixada no quadro. Atividade fotocopiada. Fichas com comandos para a formação de palavras

<p>Público-alvo</p>	<p>1º ano do ensino fundamental.</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>O jogo possibilita ao aluno com TDAH desenvolver a memória mediante o emprego da orientação visoespacial, bem como a consciência fonológica, na medida em que a criança percebe que para a formação de palavras necessita de uma combinação e junção de sílabas.</p>
<p>Ilustração do material</p>	



DETETIVE DAS SÍLABAS



	1	2	3	4	5
A	BI	SA	BO	LA	FA
B	GO	LU	NA	SO	TA
C	MI	VE	FE	LI	PO
D	TO	RA	FI	PA	XI
E	FO	MA	CO	DA	LO
F	CA	PI	NE	VA	TE

FORME PALAVRAS A PARTIR DOS COMANDOS:

A1 + C3 = _____

E3 + C1 + E4 = _____

E1 + D1 = _____

D3 + C2 + A4 = _____

F1 + E2 = _____

F1 + F4 + E5 = _____

D2 + D1 = _____

A2 + E3 + A4 = _____

F2 + D4 = _____

D5 + F1 + D2 = _____

E3 + F3 = _____

E1 + E1 + F1 = _____

FICHAS PARA A FORMAÇÃO DE PALAVRAS

$$A1 + C3 =$$

$$A3 + F3 + F1 =$$

$$D3 + B5 =$$

$$C1 + E2 + E4 =$$

$$E1 + F1 =$$

$$D5 + F1 + D2 =$$

$$E1 + F1 =$$

$$A2 + A4 + E4 =$$

$$A5 + E4 =$$

$$D1 + E2 + F5 =$$

$$B4 + A5 =$$

$$F1 + F4 + E5 =$$

$$D3 + B1 =$$

$$D4 + F3 + A4 =$$

$$F1 + E2 =$$

$$F2 + C5 + F1 =$$


$$B2 + F4 =$$

$$E3 + F1 + E4 =$$

Atividade 16:

Chute ao alvo

Objetos do conhecimento	Consciência fonológica. Decodificação e fluência de leitura
Processos cognitivos	Memória, organização e atenção.
Objetivo	Desenvolver habilidades de leitura e escrita, a partir da compreensão das relações entre letras e sons.
Descrição da Atividade	<p>Essa atividade é para crianças que já estão lendo palavras com sílabas simples e também reconhecem letras em caixa alta e de máquina. O professor deverá dividir a sala em dois grupos. Esses grupos competirão entre si. Um aluno de cada grupo deverá ser escolhido para segurar o bambolê que será o alvo. Cada criança, em sua vez, tentará acertar o alvo. Se acertar marcará um ponto para a sua equipe. Caso erre, ainda terá a chance de marcar um ponto ao pegar uma ficha de leitura e ler a palavra. Assim, cada criança poderá marcar até dois pontos em sua jogada. Ganhará o jogo a equipe que marcar mais pontos.</p> <p>O jogo possibilita, de modo geral, ao professor fazer uma sondagem do que a criança já sabe.</p> <p>Dica: Além de trabalhar a leitura, o professor pode trabalhar palavras que rimam, fazer a separação silábica das palavras que estiverem na ficha, bem como solicitar que os alunos formem frases oralmente utilizando as palavras das fichas.</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar a turma em duas equipes. 2. Jogar a bola no bambolê. 3. Ler a ficha de leitura.
Materiais	Bambolê de tamanho pequeno. Bola de meia. Fichas de leitura de palavras com

	sílabas simples.
Público-alvo	1º ano do ensino fundamental.
Possibilidades para alunos com TDAH	O jogo possibilita a crianças com TDAH, fazerem a correspondência entre letras e sons, melhorando as habilidades de decodificação, além de aprimorar a fluência (velocidade) e a compreensão de leitura, por meio de uma atividade dinâmica e que envolve o movimento corporal.
Ilustração do material	

FICHAS DE LEITURA

ABACATE
abacate

AMORA
amora

BICO
bico

BATATA
batata

CAVALO
cavalo

COPO
copo

DIA
dia

DOMINÓ
dominó

ÉPOCA
época

EDUCADO
educado

FOME
fome

FAROFA
farofa

GOIABA
goiaba

GAROTO
garoto

IMÃ
imã

IPÊ
ipê

JAVALI
javali

JEITO
jeito

LUXO
luxo

LOUCO
louco

MÉDICO
médico

MIMADO
mimado

NOVO
novo

NADA
nada

OUVIDO
ouvido

OLIVEIRA
oliveira

PELUDO
peludo

PALITO
palito

REMÉDIO
remédio

RALO
ralo

SACOLA
sacola

SONO
sono

TUBARÃO
tubarão

TIJOLO
tijolo

UNIÃO
união

URUBU
urubu

VELA
vela

VITAMINA
vitamina

XERETA
xereta

XERIFE
xerife

ZERO

zero

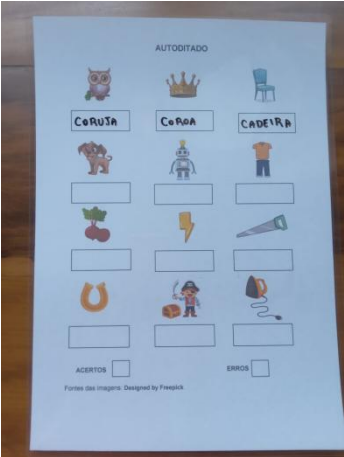
ZOEIRA

zoeira

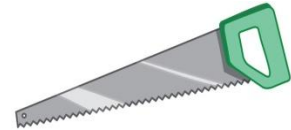
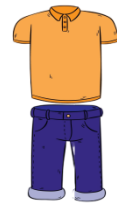
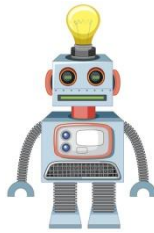
Atividade 17:

Autoditado

<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Consciência fonológica. Ortografia das sílabas simples e complexas.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Memória e atenção.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Formar palavras respeitando as regras ortográficas aprendidas.</p> <p>Desenvolver a concentração e a memória.</p> <p>Promover a autoavaliação.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>Antes de iniciar a atividade, é importante que o professor trabalhe as diferenças entre a ortografia do R, que em termos fonológicos é realizada de forma branda e vibrada. É bastante comum, por esse motivo, que as crianças na fase de alfabetização escrevam palavras iniciadas por dois “Rs”, pois tem a percepção da via fonológica.</p> <p>Assim, o professor pode, juntamente com os alunos, formar um dicionário ou banco de palavras que apresente essas ocorrências, para que os alunos possam revisar e praticar a leitura.</p> <p>A partir desse trabalho prévio, o professor entregará a folha de atividade e os alunos serão desafiados a escreverem sem consultarem, utilizando apenas os seus conhecimentos prévios.</p> <p>Após o autoditado, os alunos revisam e corrigem suas próprias palavras. Para tornar a atividade ainda mais interessante, o professor pode formar duplas que trocarão os cadernos para a revisão.</p> <p>Dica: Os alunos podem criar frases utilizando palavras que demonstraram mais dificuldades.</p>

<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar um banco de palavras. 2. Fazer o registro das palavras individualmente na folha de atividade. 3. Realizar a correção em pares.
<p>Materiais</p>	<p>Atividade fotocopiadas.</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>1º e 2º ano do ensino fundamental</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>A atividade de autoditado permite ao aluno com TDAH o exercício das habilidades de escrita e ortografia, bem como da autonomia e atenção, na medida em que forma palavras sem a orientação (embora com interferências pontuais) direta do professor, utilizando de seus conhecimentos dos sons e da grafia das palavras previamente armazenados na memória.</p>
<p>Ilustração do material</p>	

AUTODITADO



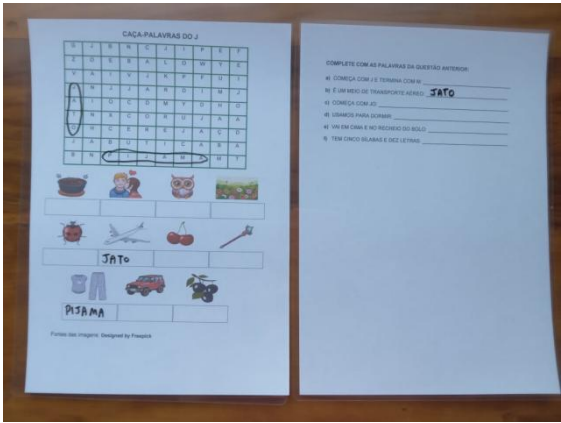
ACERTOS

ERROS

Atividade 18:

Caça-palavras

<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Consciência fonológica. Formação de palavras. Leitura de palavras. Relações entre grafemas e fonemas.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Memória, percepção visual e atenção.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Reconhecer palavras a partir da relação entre sons e letras.</p> <p>Desenvolver a coordenação visomotora.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>O professor começará explicando o objetivo da atividade que é o de localizar palavras escondidas no caça palavras. A seguir, destacará que as palavras podem estar escondidas nas linhas e nas colunas e que, assim, devem ser localizadas no sentido da esquerda para direita e de cima para baixo. Após, entregará a folha de atividade e apresentará as palavras que estão representadas nos desenhos. O professor pode dar dicas sobre estratégias para encontrar as palavras, como começar pelas mais curtas, ou focar em uma palavra de cada vez. Depois, o professor solicitará aos alunos que comecem a buscar as palavras e, determinará um tempo (20 minutos) tanto para a busca e o registro. Essa busca pode ser tanto feita individualmente, em pares ou em grupos. Ao final, o professor proporá que os alunos respondam as charadas que estão escritas abaixo da atividade com as palavras adequadas. O professor deverá ler as charadas e os alunos responderem. O registro será feito no quadro para posteriormente ser realizado na folha de atividade pelos alunos.</p> <p>Dica 1: O professor pode explorar a descoberta de outras palavras formadas por partes de palavras do caça palavras. Exemplos: coruja/cor; jabuticaba/jabuti,</p>

	<p>jato/ato.</p> <p>Dica 2: Também, o professor pode sugerir aos alunos que formem frases combinando dois pares de figuras (como coruja/jardim)</p>
<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar a atividade de caça-palavras 2. Localizar as palavras 3. Responder as charadas.
<p>Materiais</p>	<p>Atividade impressa</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>1º e 2º ano do ensino fundamental.</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>A atividade possibilita a alunos com TDAH o exercício da consciência fonológica contribui também para o desenvolvimento do raciocínio lógico, além promover a atenção, visto que os alunos necessitam se concentrar para identificar as palavras nas linhas e colunas.</p>
<p>Ilustração do material</p>	

CAÇA-PALAVRAS DO J

G	J	B	N	C	J	I	P	E	F
Z	O	E	B	A	L	O	W	Y	E
V	A	I	V	J	K	P	F	U	I
J	N	J	J	A	R	D	I	M	J
A	I	O	C	D	M	Y	D	H	O
T	N	X	C	O	R	U	J	A	A
O	H	C	E	R	E	J	A	Ç	D
J	A	B	U	T	I	C	A	B	A
B	N	P	I	J	A	M	A	M	T



--	--	--	--



--	--	--	--



--	--	--

COMPLETE COM AS PALAVRAS DA QUESTÃO ANTERIOR:

a) COMEÇA COM J E TERMINA COM M: _____

b) É UM MEIO DE TRANSPORTE AÉREO: _____

c) COMEÇA COM JO: _____

d) USAMOS PARA DORMIR: _____

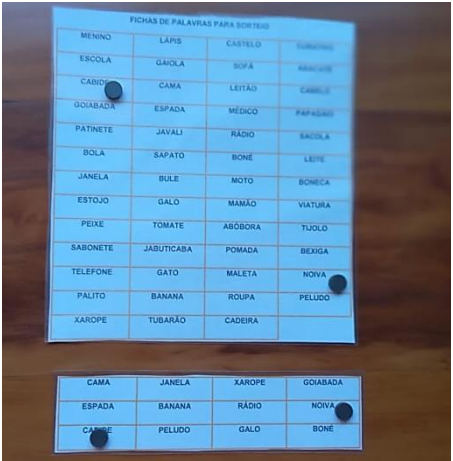
e) VAI EM CIMA E NO RECHEIO DO BOLO: _____

f) TEM CINCO SÍLABAS E DEZ LETRAS: _____

Atividade 19:

Bingo das palavras

Objetos do conhecimento	Codificação. Compreensão em leitura.
Processos cognitivos	Memória, atenção, percepção visual e auditiva.
Objetivos	<p>Estimular a leitura e a identificação rápida de palavras.</p> <p>Desenvolver o reconhecimento visual e auditivo das palavras.</p>
Descrição da Atividade	<p>O professor deverá distribuir uma cartela de bingo para cada aluno. Caso a sala tenha mais alunos, dividir a turma em pares. Após, o professor irá explicar as regras do jogo e fazer uma demonstração rápida para que os alunos compreendam como deverão marcar as palavras. A seguir, o professor sorteará as palavras que estão dentro de uma caixa, e falará num ritmo que permita os alunos reconhecerem a palavra e, marcarem em suas cartelas. Quando um aluno completar a cartela, ele deverá gritar “Bingo”. O professor a partir disso, deverá verificar a cartela para garantir que todas as palavras estejam corretas. Caso haja mais tempo, pode ser realizada mais de uma rodada a fim de que todos tenham mais chances para ganharem.</p> <p>Dica: Para tornar a atividade mais motivadora, o professor deve recompensar os vencedores com elogios e outras pequenas recompensas como adesivos e desenhos para colorir.</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Entregar as cartelas e dividir a turma se necessário. 2. Explicar os procedimentos do jogo. 3. Escutar as palavras sorteadas e localizar na cartela. 4. Falar “Bingo”.

<p>Materiais</p>	<p>Caixa encapada. Cartelas de bingo plastificadas. Canetão.</p>																																																																
<p>Público-alvo</p>	<p>1º e 2º ano do ensino fundamental.</p>																																																																
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>Para crianças com TDAH o bingo de palavras possibilita o desenvolvimento da atenção, pois os alunos necessitam estarem atentos as palavras chamadas. Também, é uma atividade que estimula a memória com o reconhecimento auditivo e visual das palavras.</p>																																																																
<p>Ilustração do material</p>	 <p>The image shows two examples of bingo cards. The top card is titled "FICHAS DE PALAVRAS PARA BINGO" and contains a 10x4 grid of words. The bottom card is a smaller 2x4 grid.</p> <table border="1" data-bbox="917 795 1220 1120"> <tr><td>MENINO</td><td>LÁPIS</td><td>CASTELO</td><td>TORRADO</td></tr> <tr><td>ESCOLA</td><td>GAZOLA</td><td>BOLA</td><td>BRINQUETE</td></tr> <tr><td>CABELO</td><td>CAMA</td><td>LEITÃO</td><td>CABELO</td></tr> <tr><td>GOIABADA</td><td>ESPADA</td><td>MÉDICO</td><td>PAPAGAIJO</td></tr> <tr><td>PATINETE</td><td>JAVALI</td><td>RÁDIO</td><td>BACULA</td></tr> <tr><td>BOLA</td><td>SAPATO</td><td>BONE</td><td>LEITE</td></tr> <tr><td>JANELA</td><td>BULE</td><td>MOTO</td><td>BONECA</td></tr> <tr><td>ESTOJO</td><td>GALO</td><td>MAMÃO</td><td>VIATURA</td></tr> <tr><td>PEIXE</td><td>TOMATE</td><td>ABÓBORA</td><td>TUJOLO</td></tr> <tr><td>SABONETE</td><td>JABUTICABA</td><td>POMADA</td><td>BEXIGA</td></tr> <tr><td>TELEFONE</td><td>GATO</td><td>MALETA</td><td>NOVA</td></tr> <tr><td>PALITO</td><td>BANANA</td><td>ROLIPA</td><td>PELLIDO</td></tr> <tr><td>XAROPE</td><td>TUBARÃO</td><td>CADERNA</td><td></td></tr> </table> <table border="1" data-bbox="917 1153 1220 1232"> <tr><td>CAMA</td><td>JANELA</td><td>XAROPE</td><td>GOIABADA</td></tr> <tr><td>ESPADA</td><td>BANANA</td><td>RÁDIO</td><td>NOVA</td></tr> <tr><td>CABELO</td><td>PELLIDO</td><td>GALO</td><td>BONE</td></tr> </table>	MENINO	LÁPIS	CASTELO	TORRADO	ESCOLA	GAZOLA	BOLA	BRINQUETE	CABELO	CAMA	LEITÃO	CABELO	GOIABADA	ESPADA	MÉDICO	PAPAGAIJO	PATINETE	JAVALI	RÁDIO	BACULA	BOLA	SAPATO	BONE	LEITE	JANELA	BULE	MOTO	BONECA	ESTOJO	GALO	MAMÃO	VIATURA	PEIXE	TOMATE	ABÓBORA	TUJOLO	SABONETE	JABUTICABA	POMADA	BEXIGA	TELEFONE	GATO	MALETA	NOVA	PALITO	BANANA	ROLIPA	PELLIDO	XAROPE	TUBARÃO	CADERNA		CAMA	JANELA	XAROPE	GOIABADA	ESPADA	BANANA	RÁDIO	NOVA	CABELO	PELLIDO	GALO	BONE
MENINO	LÁPIS	CASTELO	TORRADO																																																														
ESCOLA	GAZOLA	BOLA	BRINQUETE																																																														
CABELO	CAMA	LEITÃO	CABELO																																																														
GOIABADA	ESPADA	MÉDICO	PAPAGAIJO																																																														
PATINETE	JAVALI	RÁDIO	BACULA																																																														
BOLA	SAPATO	BONE	LEITE																																																														
JANELA	BULE	MOTO	BONECA																																																														
ESTOJO	GALO	MAMÃO	VIATURA																																																														
PEIXE	TOMATE	ABÓBORA	TUJOLO																																																														
SABONETE	JABUTICABA	POMADA	BEXIGA																																																														
TELEFONE	GATO	MALETA	NOVA																																																														
PALITO	BANANA	ROLIPA	PELLIDO																																																														
XAROPE	TUBARÃO	CADERNA																																																															
CAMA	JANELA	XAROPE	GOIABADA																																																														
ESPADA	BANANA	RÁDIO	NOVA																																																														
CABELO	PELLIDO	GALO	BONE																																																														

CARTELAS PARA O BINGO (ATÉ 15 JOGADORES)

SACOLA	PATINETE	BOLA	MENINO
LÁPIS	CABIDE	GOIABADA	CABELO
SAPATO	BONÉ	CANELA	BULE

ESCOLA	ABACATE	MOTO	SOFÁ
CASTELO	PAPAGAIO	BONECA	LEITE
ESTOJO	CABELO	MAMÃO	GALO

CAMA	TOMATE	RÁDIO	BONÉ
TIJOLO	POMADA	PEIXE	MOTO
BULE	CURATIVO	ABÓBORA	SABONETE

PAPAGAIO	CURATIVO	MÉDICO	CANELA
LEITE	ABÓBORA	VIATURA	LEITÃO
ESTOJO	JAVALI	GOIABADA	BEXIGA

JANELA	TELEFONE	CANELA	GATO
CABIDE	MAMÃO	GALO	MALETA
SABONETE	JABUTICABA	BONECA	TIJOLO

MALETA	NOIVA	BANANA	PELUDO
GOIABADA	ABÓBORA	PALITO	LEITÃO
POMADA	GATO	VIATURA	GAIOLA

ROUPA	JABUTICABA	BONECA	TUBARÃO
BATATA	CADEIRA	SABONETE	TELEFONE
CURATIVO	JAVALI	PELUDO	GAIOLA

CAMA	JANELA	XAROPE	GOIABADA
ESPADA	BANANA	RÁDIO	NOIVA
CABIDE	PELUDO	GALO	BONÉ

ABACATE	BATATA	CADEIRA	JABUTICABA
TOMATE	PEIXE	CURATIVO	PELUDO
GATO	TELEFONE	ABÓBORA	JANELA

BANANA	BOLA	MÉDICO	BULE
BATATA	SABONETE	PALITO	ROUPA
MENINO	NOIVA	LÁPIS	SACOLA

PALITO	XAROPE	TOMATE	MENINO
TUBARÃO	NOIVA	CABIDE	BATATA
MÉDICO	GATO	CASTELO	BANANA

XAROPE	ROUPA	JAVALI	ESPADA
SOFÁ	TUBARÃO	CADEIRA	POMADA
ABACATE	LEITÃO	VIATURA	PELUDO

LÁPIS	ESPADA	ABACATE	XAROPE
MAMÃO	BOLA	BONECA	TUBARÃO
CADEIRA	JANELA	BATATA	SAPATO

CURATIVO	PALITO	TELEFONE	PEIXE
PELUDO	MENINO	GATO	TIJOLO
LEITÃO	VIATURA	NOIVA	JANELA

JABUTICABA	ESCOLA	LEITE	PALITO
BANANA	ROUPA	XAROPE	JAVALI
CASTELO	CAMA	GOIABADA	BONÉ


FICHAS DE PALAVRAS PARA SORTEIO

MENINO	LÁPIS	CASTELO	CURATIVO
ESCOLA	GAIOLA	SOFÁ	ABACATE
CABIDE	CAMA	LEITÃO	CABELO
GOIABADA	ESPADA	MÉDICO	PAPAGAIO
PATINETE	JAVALI	RÁDIO	SACOLA
BOLA	SAPATO	BONÉ	LEITE
JANELA	BULE	MOTO	BONECA
ESTOJO	GALO	MAMÃO	VIATURA
PEIXE	TOMATE	ABÓBORA	TIJOLO
SABONETE	JABUTICABA	POMADA	BEXIGA
TELEFONE	GATO	MALETA	NOIVA
PALITO	BANANA	ROUPA	PELUDO
XAROPE	TUBARÃO	CADEIRA	

Atividade 20:

Jogo da velha das palavras

<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Consciência fonológica. Leitura e formação de palavras.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Atenção, memória e controle inibitório.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Praticar a formação de palavras com duas ou três sílabas.</p> <p>Estimular a criatividade na formação de palavras.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>Antes de iniciar o jogo, o professor deve pedir a cada aluno para tentar formar palavras, de duas ou três sílabas, com as tampinhas que possuem. Isso os preparará para o momento do jogo, no qual saberão quais palavras poderão criar. Após explicar que o jogo consiste na formação de palavras com três sílabas tanto na horizontal quanto na vertical. Cada jogador colocará uma sílaba por vez no tabuleiro e um tentará atrapalhar o outro colocando sílabas que possibilitem a formação de uma palavra completa.</p> <p>Dica 1: Outra variação para essa atividade é pedir para que os alunos formem o máximo de palavras que puderem, tendo essas duas ou três sílabas, utilizando também das sílabas do adversário. Cada jogador deverá anotar numa lista a quantidade de palavras formadas.</p> <p>Dica 2: Por fim, para estimular a cooperação, o professor pode pedir aos alunos que juntos formem palavras no tabuleiro do jogo da velha. Neste caso, não haverá competição, mas sim colaboração entre os jogadores, que mutuamente se auxiliarão para a formação de palavras. Explicará ainda que cada conjunto de palavras formadas por duas sílabas valerá</p>

	<p>um ponto e por três sílabas dois pontos. Os alunos, então, anotarão as palavras no papel que deverá ser conferido pelo professor, o qual premiará a equipe que fizer mais pontos.</p>
<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distribuir os tabuleiros e explicar as regras. 2. Jogar em duplas.
<p>Materiais</p>	<p>24 tampinhas de garrafas com as sílabas. Tabuleiro de jogo da velha. Folha para anotar lista de palavras formadas.</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>1º e 2º ano do ensino fundamental.</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>O jogo da velha possibilita a alunos com TDAH manterem o foco na formação de palavras e na seleção estratégica de sílabas, promovendo assim a prática da atenção e fortalecendo a memória. Também, participar do jogo auxilia o aluno quanto ao controle inibitório, pois jogar requer que a criança aprenda a esperar a sua vez e a pensar antes de agir.</p>
<p>Ilustração do material</p>	 <p>The image shows a 3x3 grid of blue circles, each containing a two-letter syllable in red text. The syllables are arranged as follows: Row 1: GA, BO, LO; Row 2: LA, TA, GO; Row 3: TE, BA, TO.</p>

TABULEIRO DO JOGO DA VELHA

SÍLABAS PARA O JOGO DA VELHA



SA

MA

PA

TO

LA

ME

MO

TE

DA

GA

FA

GO

VA

BO

JA

LO

NE

RA

CA

NO

TA

BA

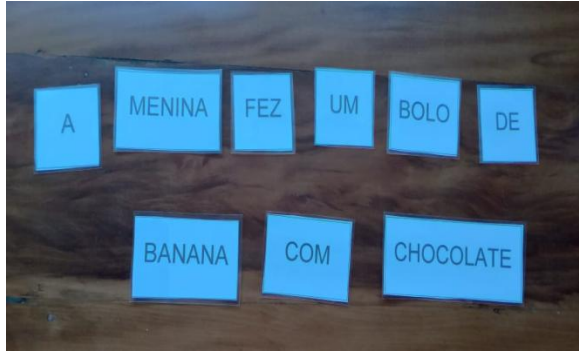
RE

RO

Atividade 21:

Formando frases

Objetos do conhecimento	Consciência fonológica. Leitura e formação de frases.
Processos cognitivos	Organização, planejamento memória e atenção.
Objetivos	<p>Compreender a estrutura básica da formação de frases, e a noção de verbo.</p> <p>Praticar a habilidade de expressar ideias de forma clara e coerente por meio da escrita.</p> <p>Desenvolver a fluência leitora.</p>
Descrição da Atividade	<p>Previamente, o professor fará uma lista de palavras para a formação de frases e, dividirá cada palavra em cartões, de modo a garantir uma variedade de palavras e que podem originar frases diversas. Após, distribuirá duas ou três palavras aleatoriamente para cada aluno. Em seguida, explicará a turma que terão que formar frases utilizando as palavras. É necessário que antes as crianças entendam a função de verbos e de substantivos. Logo o professor deverá previamente já ter trabalhado com esses conceitos. A partir disso, dividirá a turma em grupos de no máximo quatro alunos. Cada grupo tentará organizar as frases de modo a torná-las coerentes. Caso não consigam, os grupos podem conversar e trocar palavras entre si. O professor delimitará um tempo de no máximo 10 minutos e, cada grupo, ao final do tempo, apresentará a sua frase para a turma. Após a apresentação o professor promoverá a discussão sobre a estrutura das frases, destacando o uso adequado das palavras para e formação de frases. E, os alunos farão o registro de todas as frases formadas no caderno.</p>

<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Entregar cartões de palavras aos alunos.2. Dividir a turma3. Pedir aos alunos que formem frases coerentes4. Apresentar as frases para os colegas.5. Registrar no caderno as frases formadas.
<p>Materiais</p>	<p>Cartões com palavras isoladas. Quadro e cadernos para formar e registrar as frases. Folha de atividade.</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>2º ano do ensino fundamental</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>Atividades que envolvem a formação de frases podem favorecer a concentração, a criatividade, o desenvolvimento do pensamento lógico e estruturado, bem como uma compreensão mais aprofundada do vocabulário e da estrutura gramatical e sintática da língua.</p>
<p>Ilustração do material</p>	 <p>The image shows a collection of blue rectangular cards with white text, arranged on a dark surface. The cards are organized into two rows. The top row contains the words: 'A', 'MENINA', 'FEZ', 'UM', 'BOLO', and 'DE'. The bottom row contains the words: 'BANANA', 'COM', and 'CHOCOLATE'. Together, they form the sentence 'A MENINA FEZ UM BOLO DE BANANA COM CHOCOLATE'.</p>

CARTÕES PARA A FORMAÇÃO DE FRASES

A

BONECA

É

DA

MENINA

O

NOVA

MACACO

BANANA

COME

TELEFONE

O

DE

FABIANA

TOCOU

SÍTIO

NO

UMA

TEM

VACA

MALHADA

MORA

O

PAPAGAIO

NA

GAIOLA

UM

MAMÃE

FEZ

DE

BOLO

CHOCOLATE

AMIGO

TOMOU

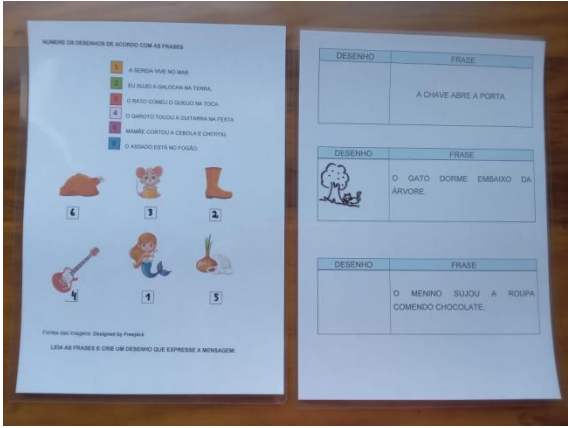
LEITE

COM

Atividade 22:

Enumerando os desenhos de acordo com as frases

Objetos do conhecimento	Leitura e formação de frases.
Processos cognitivos	Organização, memória, percepção visual e atenção.
Objetivos	<p>Estimular a capacidade de associar conceitos, palavras e imagens, estabelecendo conexões entre pensamento verbal e não verbal.</p> <p>Desenvolver a fluência leitura.</p> <p>Reconhecer estruturas gramaticais e ortográficas da língua.</p>
Descrição da Atividade	<p>O professor deverá entregar a folha de atividade para cada aluno contendo frases numeradas. A seguir, pedirá aos alunos que leiam cuidadosamente cada frase na folha e entendam as suas informações. Cada aluno individualmente enumerará os desenhos correspondentes a cada frase. Após a conclusão da atividade, o professor corrigirá coletivamente no quadro e convidará alguns alunos a fazerem a leitura associando a imagem à frase.</p> <p>Após essa atividade, o professor distribuirá folhas de papel, contendo uma lista de frases para cada aluno ou duplas. E, dirá que para cada frase os alunos deverão criar um desenho correspondente de forma a expressar e representar a mensagem de maneira visual.</p> <p>Após a feitura das atividades, o professor deverá promover uma apresentação, na qual todos os alunos podem expor os seus desenhos e, explicarem o seu raciocínio.</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Entregar folha de atividades. 2. Fazer a leitura das frases. 3. Enumerar ou desenhar figuras que

	<p>representem o conteúdo das frases.</p> <p>4. Apresentar a correção e/ou representação das frases em desenhos coletivamente.</p>
Materiais	Atividades fotocopiadas. Lápis de cor.
Público-alvo	2º ano do ensino fundamental
Possibilidades para alunos com TDAH	Possibilita a alunos com TDAH o desenvolvimento da habilidade de representar conceitos e ideias de forma visual, estimula a criatividade, a compreensão de texto, bem como a habilidade de sequenciar informações, visto que necessitam organizar os desenhos de acordo com as imagens.
Ilustração do material	

NUMERE OS DESENHOS DE ACORDO COM AS FRASES

1

A SEREIA VIVE NO MAR

2

EU SUJEI A GALOCHA NA TERRA.

3

O RATO COMEU O QUEIJO NA TOCA.

4

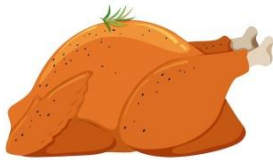
O GAROTO TOCOU A GUITARRA NA FESTA

5

MAMÃE CORTOU A CEBOLA E CHOROU.

6

O ASSADO ESTÁ NO FOGÃO.













LEIA AS FRASES E CRIE UM DESENHO QUE EXPRESSE A MENSAGEM:

DESENHO	FRASE
	A CHAVE ABRE A PORTA.


DESENHO	FRASE
	O GATO DORME EMBAIXO DA ÁRVORE.

DESENHO	FRASE
	O MENINO SUJOU A ROUPA COMENDO CHOCOLATE.

Atividade 23:

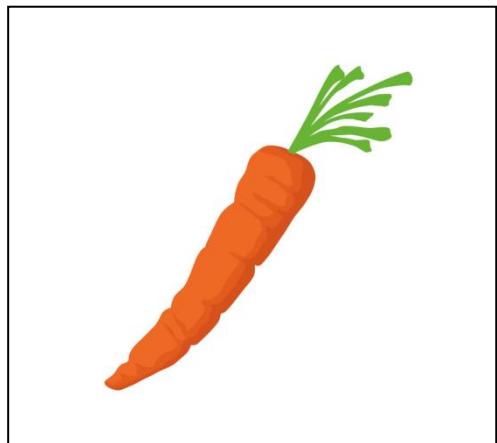
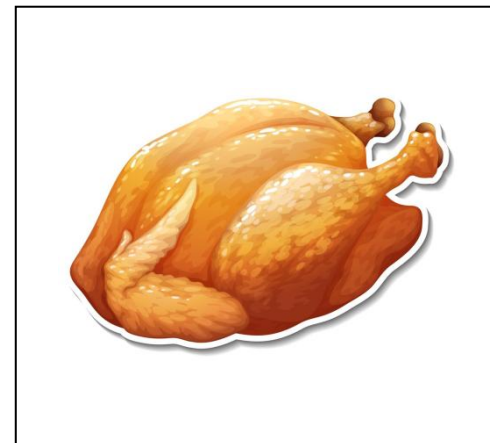
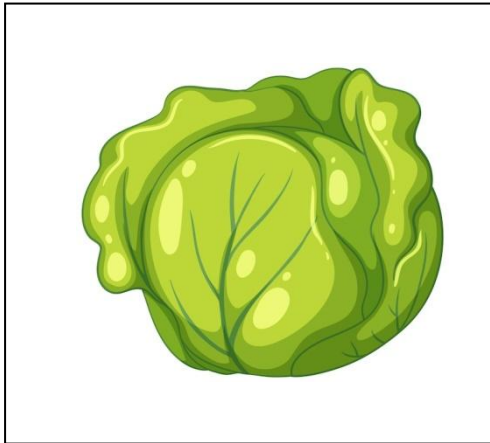
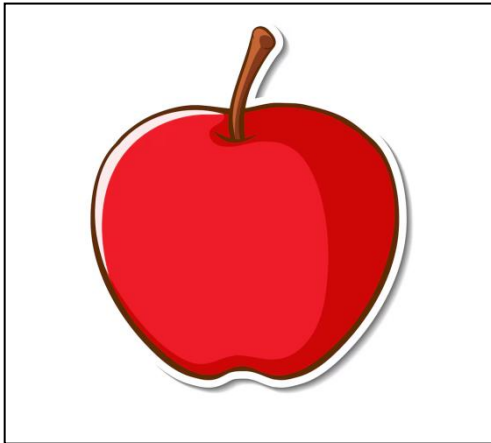
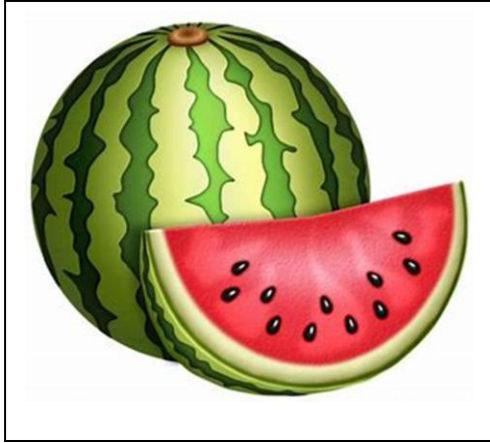
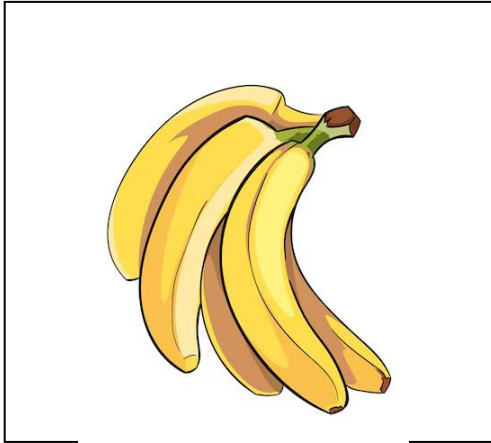
Ditado de palavras

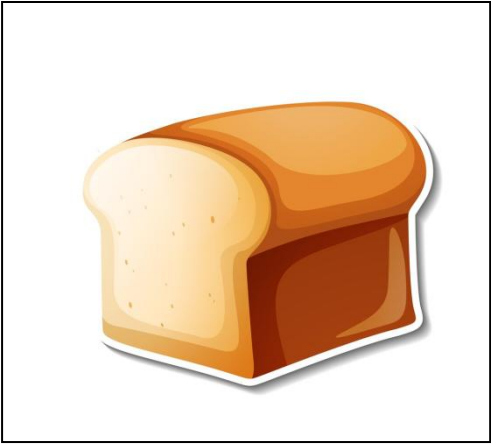
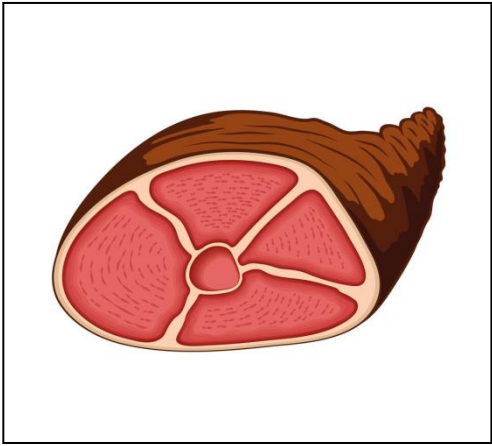
<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Ortografia das palavras. Convenções da língua. Sílabas canônicas e complexas.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Atenção, memória e percepção auditiva.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Ler e escrever corretamente palavras com as sílabas CV, CVC, CCV, de modo que gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.</p> <p>Identificar os conhecimentos apreendidos pelos alunos.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>O propósito do jogo é sondar os conhecimentos que os alunos já têm sobre o sistema alfabético. Para isso, essa atividade parte da escolha de palavras categorizadas semanticamente (família, meios de transporte e comunicação, alimentos, animais e objetos presentes em uma casa), visto que possibilita trabalhar a ortografia dando um sentido para as palavras, o que pode ser ampliado para a construção também de frases e textos. Para dar início à atividade, o professor pode solicitar que os alunos escolham uma categoria de fichas de palavras para serem ditadas. Após, um dos alunos será escolhido para fazer o sorteio e todos fazem o registro das palavras no caderno. Para tornar a atividade ainda mais interessante e motivadora, o professor pode atribuir prêmios a partir da quantidade de acertos de cada aluno.</p> <p>Dica: Uma variação e ampliação dessa atividade pode ser realizada por meio de uma pergunta que deve ser respondida coletivamente como: “Quando vou ao mercado, eu me lembro de comprar”. “Quais ingredientes eu preciso para fazer um bolo?”. Os alunos podem ditar palavras</p>

	<p>e a sala faz o registro por meio de uma construção coletiva, o que possibilita o trabalho significativo com a ortografia das palavras.</p>
<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sorteio das fichas 2. Registro nos cadernos
<p>Materiais</p>	<p>Fichas do jogo do vocabulário plastificadas (54 fichas)</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>Alunos do 2º ano do ensino fundamental</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>Para crianças com TDAH o ditado é uma importante ferramenta, pois possibilita o desenvolvimento de habilidades de atenção, concentração e memória. Logo, torna possível entender as dificuldades do aluno e ajudá-lo a superá-las. E, além disso, motiva por meio do desafio as crianças a mobilizarem seus conhecimentos para acertar a escrita das palavras.</p>
<p>Ilustração do material</p>	

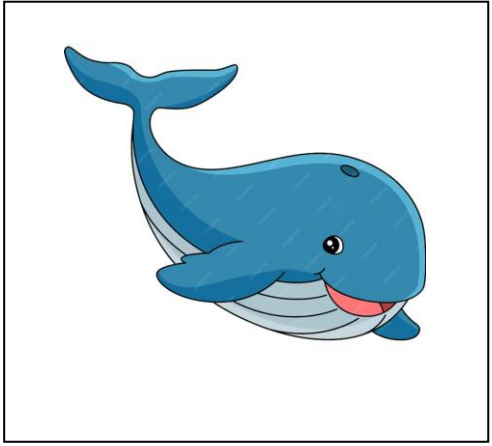
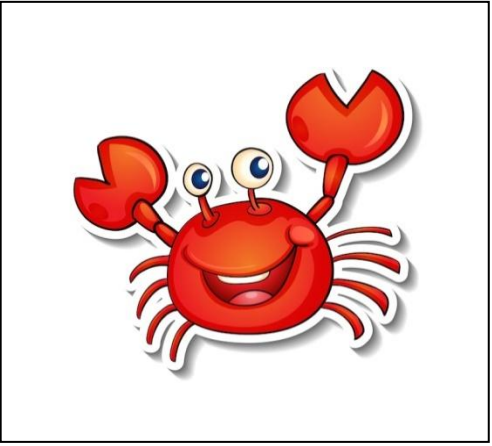
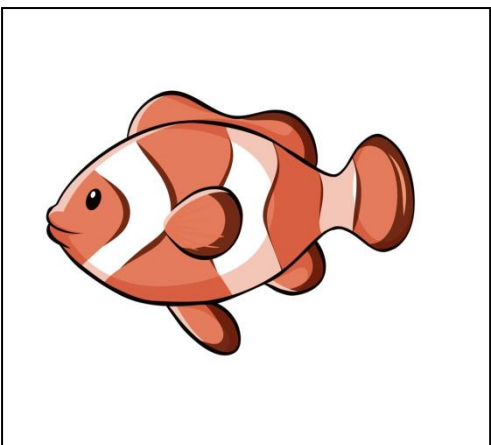
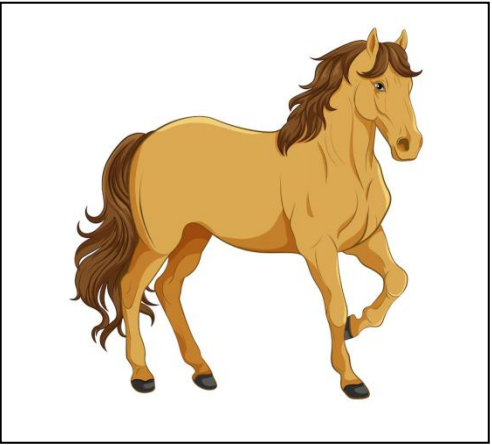
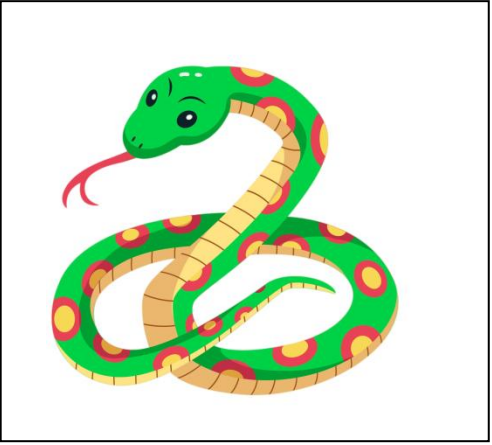
JOGO: DITADO DE PALAVRAS

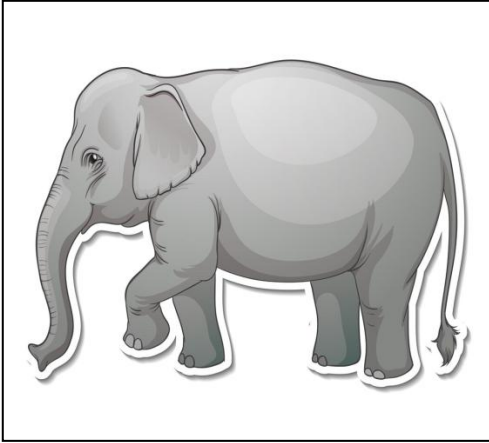
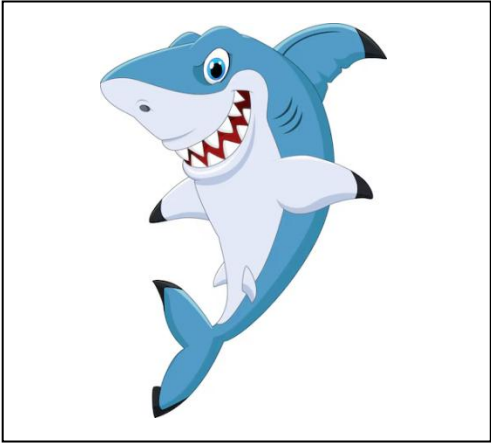
ALIMENTOS



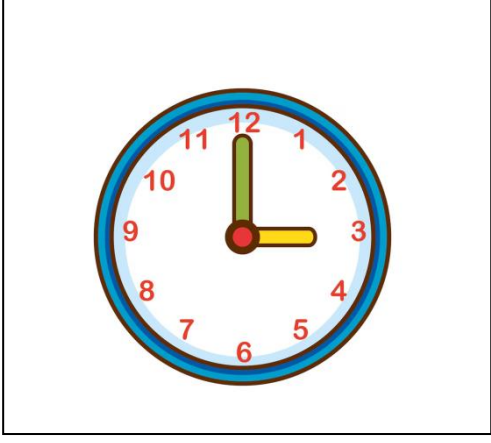


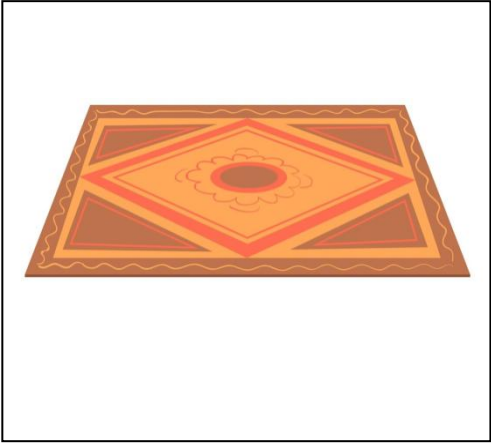
ANIMAIS



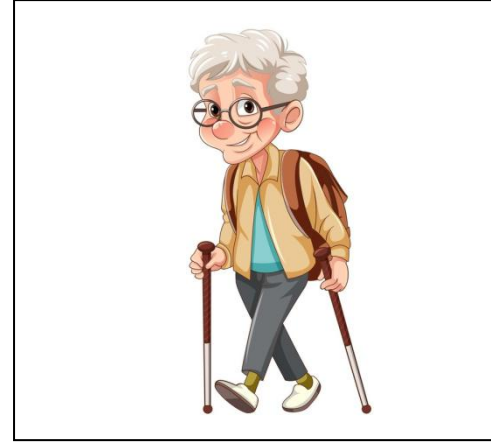
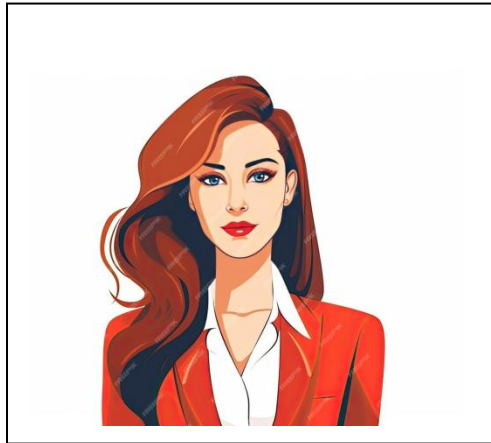


CASA: MÓVEIS E UTENSÍLIOS

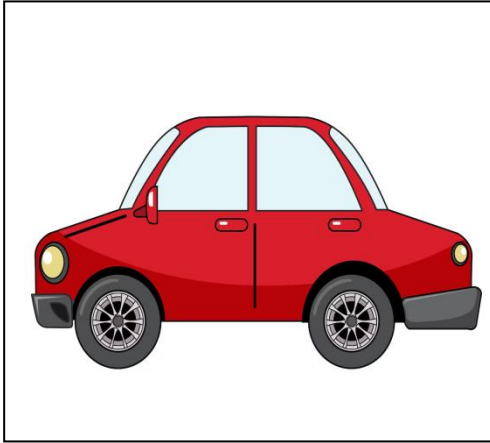




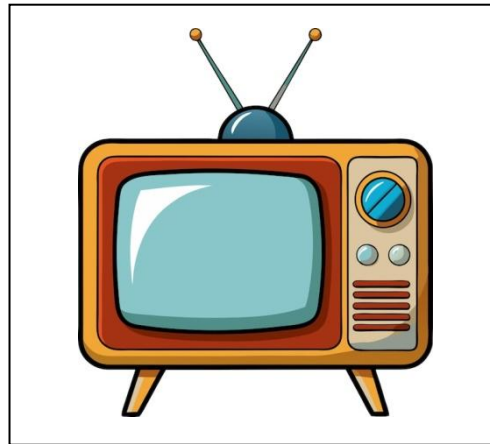
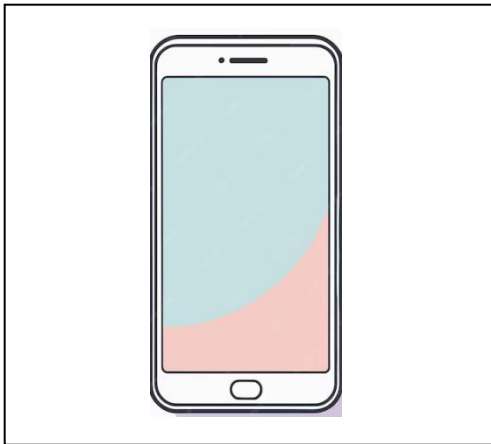
FAMÍLIA

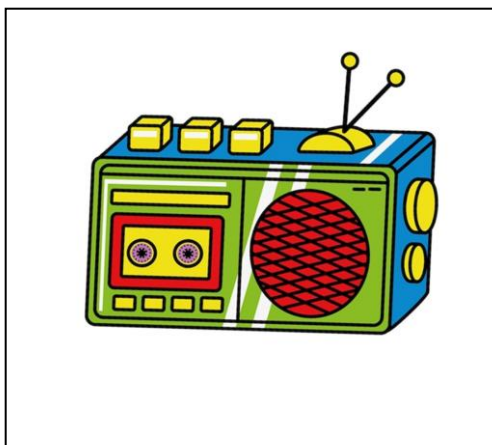


MEIOS DE TRANSPORTE



MEIOS DE COMUNICAÇÃO



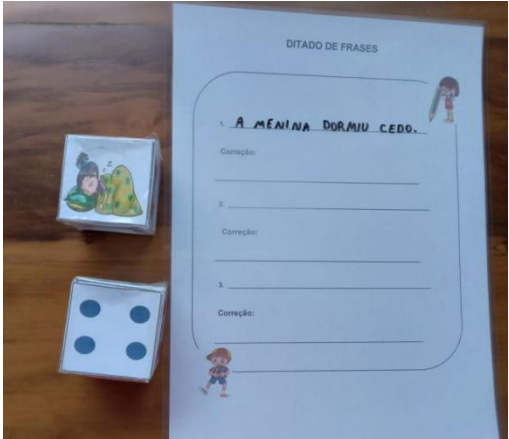


Fontes das imagens: **Designed by Freepick**

Atividade 24:

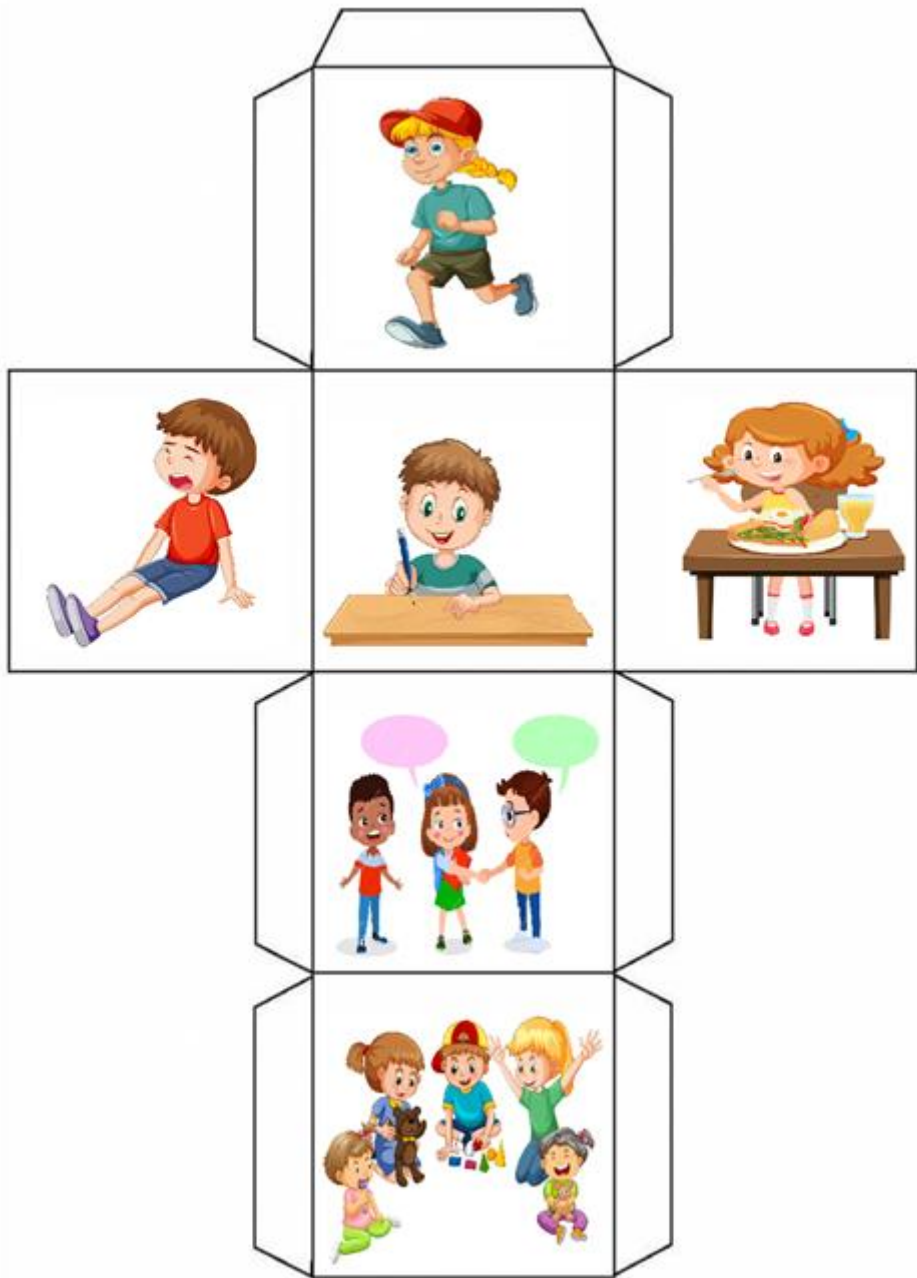
O desafio dos dados

<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Formação de frases. Emprego de tempos verbais.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Atenção, memória, organização, planejamento e controle inibitório.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Desenvolver a atenção</p> <p>Refletir sobre o sistema de escrita alfabética, quanto ao emprego de fonemas, sobre a segmentação de palavras na composição da frase e as regras ortográficas.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>Para essa atividade é necessário um trabalho prévio, introduzindo a ideia de frase como um meio que permite transmitir informações e ideias através da combinação de palavras. Após essa breve explicação, o professor apresentará o jogo “O desafio dos dados”. No jogo, os dados 1 e 2 representam as ações e o dado 3 a quantidade de palavras que o aluno deverá utilizar na composição da frase. Para ficar mais claro, o professor pode dar um exemplo. Assim, começa jogando o dado 3 para tirar a quantidade de palavras e, após um dos dados de ações. Exemplo (o professor tirou no dado 3 o número “5” e, escolheu o dado 2 de ações sorteando o verbo “pescar”, formando a seguinte frase “O menino pescou um peixe”). A fim de que a atividade não fique tão cansativa e longa, pode-se escolher três alunos por vez para participarem da brincadeira. E, além disso, fornecer uma folha registro para cada aluno escrever as frases formadas oralmente pelos colegas, as quais deverão ser corrigidas, posteriormente no quadro ou individualmente.</p> <p>Dica1: Essa atividade pode ser adaptada para alunos nos níveis iniciais da</p>

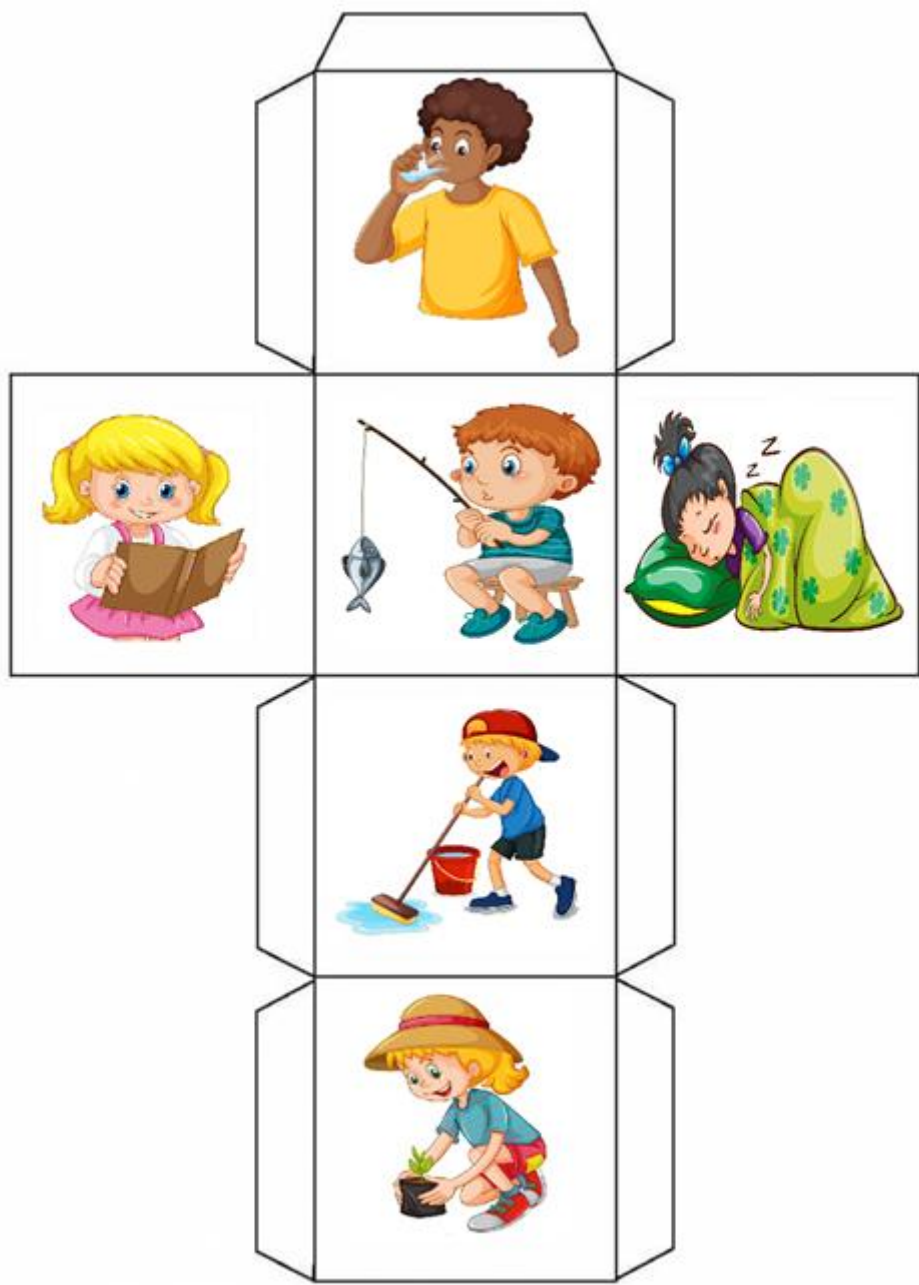
	<p>alfabetização, sendo realizada na oralidade,</p> <p>Dica 2: Para ajudar os alunos a perceberem a existência da separação convencional das palavras (hipersegmentação), contar palavras com dedos ou com materiais físicos como lápis de cor</p>
<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceituar frase e verbo. 2. Demonstrar o funcionamento do jogo. 3. Selecionar três alunos para participarem do jogo. 4. Registro das frases no caderno. 5. Correção individual e coletiva.
<p>Materiais</p>	<p>Três dados grandes. Atividade fotocopiada.</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>Alunos do 2º ano do ensino fundamental</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>Essa atividade possibilita ao aluno com TDAH exercitar a consciência das palavras e compreender o emprego e as funções dos tempos verbais na frase, de forma lúdica por meio do jogo cooperativo.</p>
<p>Ilustração do material</p>	

O DESAFIO DOS DADOS

DADO 1 e 2: AÇÕES

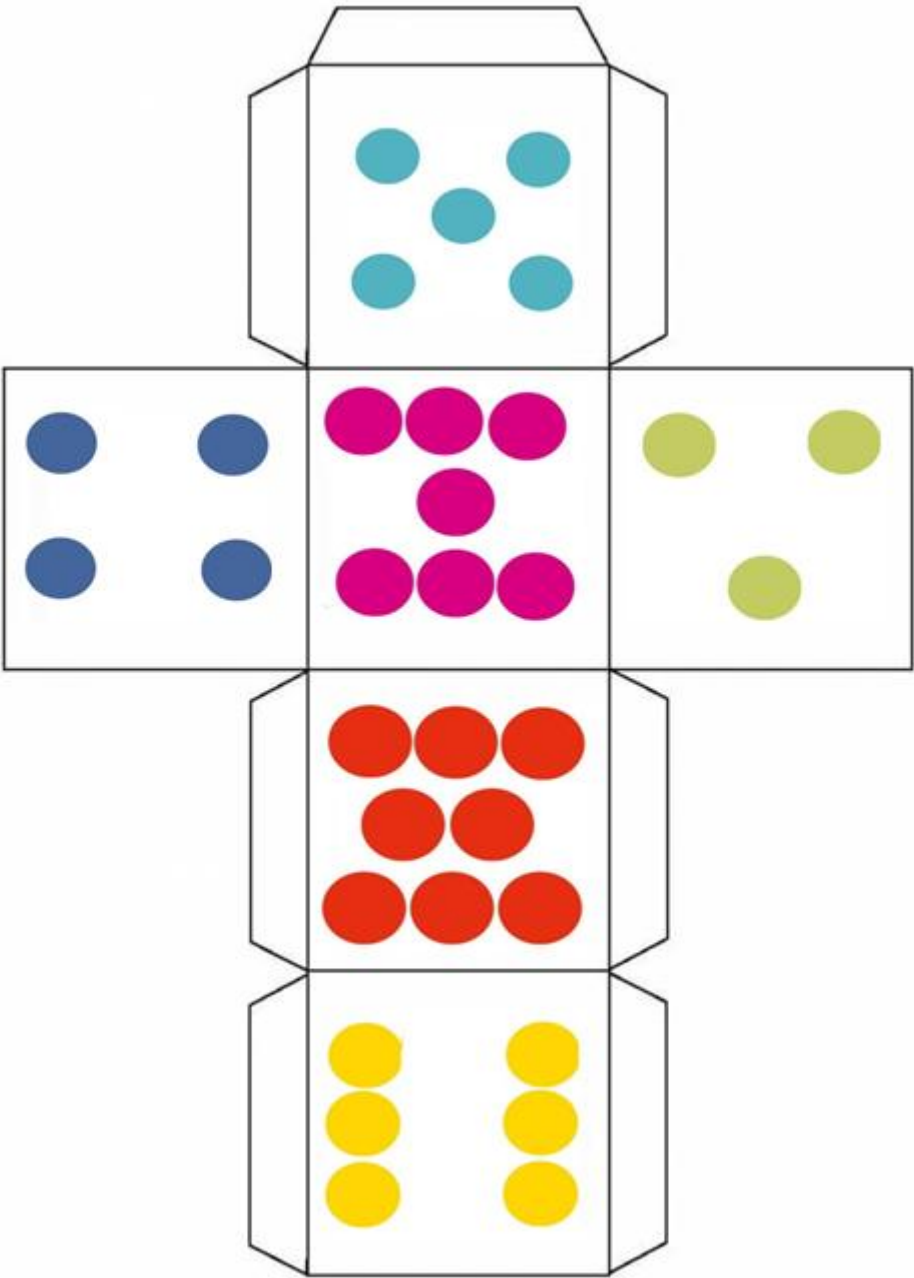


Fontes das imagens: **Designed by Freepick**



Fontes das imagens: **Designed by Freepick**

DADO 3: Quantidades de palavras na frase



DITADO DE FRASES



1. _____

Correção:

2. _____

Correção:

3. _____

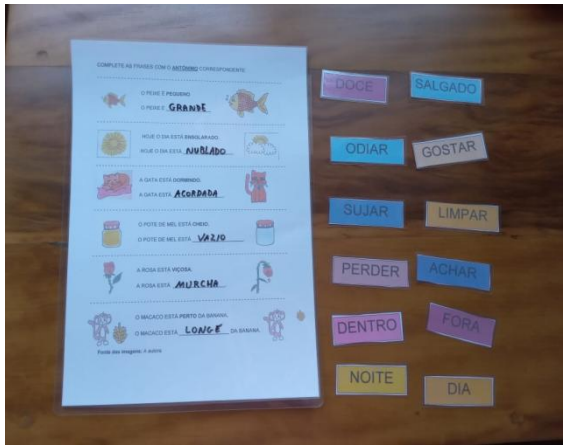
Correção:



Atividade 25:

Jogo dos antônimos

Objetos do conhecimento	Leitura. Análise linguística: Emprego de antônimos.
Processos cognitivos	Atenção, memória e controle inibitório
Objetivos	<p>Compreender o conceito de antônimos, identificando palavras que tem sentidos opostos.</p> <p>Ampliar o vocabulário, utilizando esse conhecimento na leitura e na escrita de frases e de textos.</p>
Descrição da Atividade	<p>O professor explicará aos alunos que eles estarão participando de um jogo chamado “Jogo dos antônimos”, cujo objetivo é o de encontrar os pares de palavras que têm o sentido ao contrário. Em seguida, distribuirá cartões aleatoriamente entre os alunos que deverão circular pela sala e, localizar o colega que tem o cartão com o antônimo correspondente. Quando o aluno encontrar seu par de antônimos, eles devem se juntar e tocarem um sino ou algum objeto sonoro para indicarem que encontraram o antônimo correspondente. Após os pares formados, de forma colaborativa com os alunos, o professor verificará se estão corretos. Para encerrar a atividade, o professor entregará para cada aluno a folha de atividades na qual os alunos completarão com os antônimos adequados, que será corrigida oralmente com o apoio do quadro negro.</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar o jogo. 2. Distribuir os cartões. 3. Procurar os pares de antônimos. 4. Fazer a correção oral. 5. Realizar a atividade escrita.

<p>Materiais</p>	<p>Cartões com os antônimos. Folhas de atividades fotocopiadas.</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>2º ano do ensino fundamental.</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>A atividade de encontrar pares de antônimos possibilita a manutenção da atenção, estimulando o raciocínio lógico, por meio da associação de conceitos opostos, bem como promove a motivação e o desenvolvimento de habilidades sociais.</p>
<p>Ilustração do material</p>	 <p>The image shows a worksheet titled 'COMPLETE AS FRASES COM O ANÔNIMO CORRESPONDENTE' (Complete the sentences with the corresponding antonym). The worksheet contains five exercises, each with a sentence and a blank space for the antonym. The exercises are: 1. O PEIXE É PEQUENO. O PEIXE É <u>GRANDE</u>. 2. O SOL É MUITO BRILHANTE. HOJE O SOL ESTÁ <u>NUBLADO</u>. 3. A SUSTA ESTÁ COMIDA. A SUSTA ESTÁ <u>ACORRADA</u>. 4. O POTE DE MEL ESTÁ CHEIO. O POTE DE MEL ESTÁ <u>VAZIO</u>. 5. A ROSA ESTÁ VERDE. A ROSA ESTÁ <u>MURCHA</u>. 6. O BRINQUEDO ESTÁ PERTO DA BARRA. O BRINQUEDO ESTÁ <u>LONGE</u> DA BARRA. To the right of the worksheet are several colored cards with antonyms: DOCE, SALGADO, ODIAR, GOSTAR, SUJAR, LIMPAR, PERDER, AGHAR, DENTRO, FORA, NOITE, DIA.</p>

CARTÕES PARA PARES DE ANTÔNIMOS

FRIO

QUENTE

DIA

NOITE

RÁPIDO

DEVAGAR

RICO

POBRE

ABRIR

FECHAR

DOCE

SALGADO

ALEGRIA

TRISTEZA

BONITO

FEIO

PERDER

ACHAR

CHEIO

VAZIO

MAU

BOM

DENTRO

FORA

ÚLTIMO

PRIMEIRO

PEQUENO

GRANDE

MAGRO

GORDO

SUJAR

LIMPAR

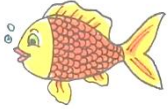
GOSTAR

ODIAR

VENCER

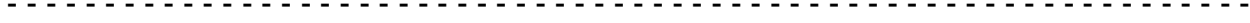
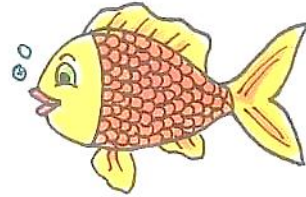
PERDER

COMPLETE AS FRASES COM O **ANTÔNIMO** CORRESPONDENTE:



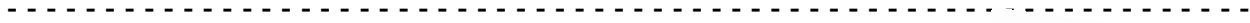
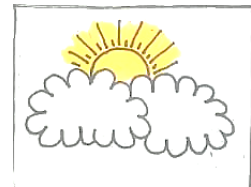
O PEIXE É **PEQUENO**.

O PEIXE É _____



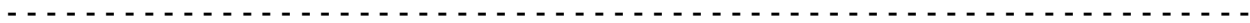
HOJE O DIA ESTÁ **ENSOLARADO**.

HOJE O DIA ESTÁ _____



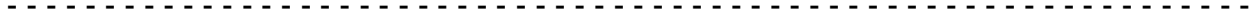
A GATA ESTÁ **DORMINDO**.

A GATA ESTÁ _____



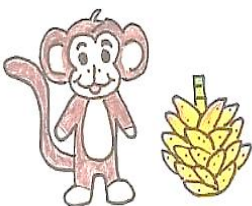
O POTE DE MEL ESTÁ **CHEIO**.

O POTE DE MEL ESTÁ _____



A ROSA ESTÁ **VIÇOSA**.

A ROSA ESTÁ _____



O MACACO ESTÁ **PERTO** DA BANANA.

O MACACO ESTÁ _____ DA BANANA.

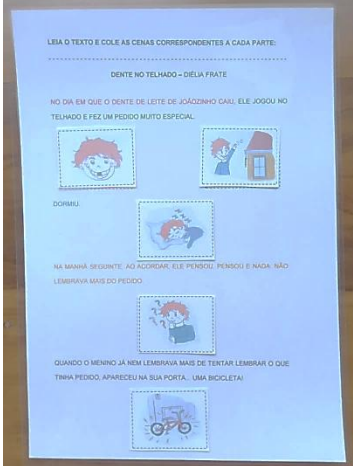


Fonte das imagens: **A autora**

Atividade 26:

Associando imagens e frases

Objetos do conhecimento	Leitura e interpretação do texto
Processos cognitivos	Atenção, memória e percepção visual.
Objetivos	<p>Aprimorar a compreensão de texto, a capacidade de identificar e relacionar cenas específicas a cada parte do texto.</p> <p>Desenvolver a fluência leitura.</p>
Descrição da Atividade	<p>O professor distribuirá o texto entre os alunos. E, iniciará com uma contação de histórias, fazendo perguntas acerca do enredo do texto. Após, o professor pode apresentar o texto no quadro, lendo juntamente com os alunos, a fim de que estimulem a fluência leitora, bem como a compreensão da estrutura e das ideias principais de cada frase. A partir disso, o professor apresentará as palavras com dificuldades ortográficas, destacando-as no quadro (como dente, telhado, bicicleta, entre outras) e, solicitará aos alunos que falem outras palavras que também tenham esses sons. Após, individualmente os alunos associarão cada cena a parte correspondente do texto. Os alunos terão que recortar e colar as cenas embaixo das partes que se relacionam. O professor orientará cada aluno, auxiliando nas suas possíveis dificuldades.</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Distribuir o texto. 2. Fazer a leitura coletiva. 3. Destacar palavras difíceis e fazer associações com sinônimas conhecidas pelos alunos. 4. Ler, recortar e colar as figuras, relacionando-as as partes do texto.

<p>Materiais</p>	<p>Atividades fotocopiadas. Cola. Tesoura.</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>2º ano do ensino fundamental.</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>Alunos com TDAH aprendem com mais facilidade fazendo associação de palavras com estímulos visuais (imagens). Logo essa atividade permite aos alunos desenvolverem a atenção e habilidades de compreensão textual.</p>
<p>Ilustração do material</p>	

LEIA O TEXTO E COLE AS CENAS CORRESPONDENTES A CADA PARTE:

DENTE NO TELHADO – DIÉLIA FRATE

NO DIA EM QUE O DENTE DE LEITE DE JOÃOZINHO CAIU, ELE JOGOU NO TELHADO E FEZ UM PEDIDO MUITO ESPECIAL.



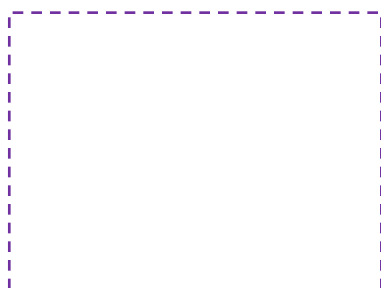
DORMIU.



NA MANHÃ SEGUINTE, AO ACORDAR, ELE PENSOU, PENSOU E NADA: NÃO LEMBRAVA MAIS DO PEDIDO.



QUANDO O MENINO JÁ NEM LEMBRAVA MAIS DE TENTAR LEMBRAR O QUE TINHA PEDIDO, APARECEU NA SUA PORTA... UMA BICICLETA!



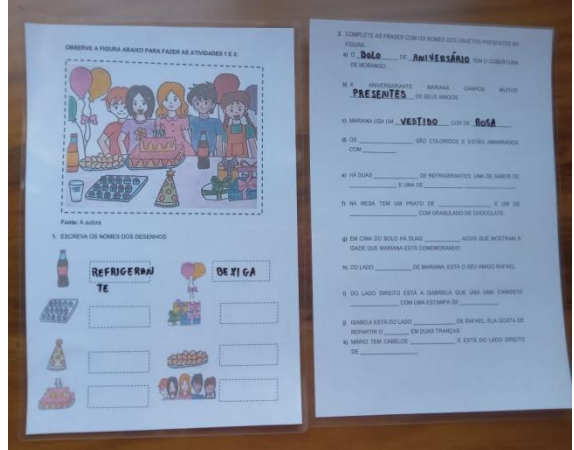


Fonte: **A autora**

Atividade 27:

Explorando uma festa de aniversário

Objetos do conhecimento	Formação de palavras e de frases. Consciência fonológica. Emprego das dificuldades ortográficas.
Processos cognitivos	Percepção visual, atenção e memória.
Objetivos	Associar imagem e elementos linguísticos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita espontânea. Desenvolver a fluência leitura.
Descrição da Atividade	O professor deverá iniciar a aula, a partir de uma breve discussão em grupo, incentivando os alunos a compartilharem suas experiências em festas de aniversário. A seguir, propor que os alunos façam uma lista de palavras relacionadas a aniversário. Essa lista deverá ser registrada no quadro, o que facilitará a feitura das atividades, criando um banco de palavras para consultas. Após, o professor apresentará a imagem da festa de aniversário, solicitando aos alunos que observem atentamente e identifiquem figuras presentes. Os alunos deverão escrever os nomes das figuras na atividade que está embaixo da imagem. Por fim, desafiará os alunos a completarem as lacunas nas frases, com palavras que podem ser localizadas na imagem da festa de aniversário.
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar uma discussão sobre festa de aniversário. 2. Fazer um banco de palavras. 3. Escrever os nomes das figuras presentes no texto. 4. Preencher as lacunas das frases com as palavras correspondentes ao texto.

<p>Materiais</p>	<p>Atividades fotocopiadas coloridas.</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>2º ano do ensino fundamental.</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>A combinação entre elementos visuais e escritos é bastante benéfica para a aprendizagem de alunos com TDAH, pois ajudam a manter o interesse e a atenção durante a realização da tarefa, contribuem para a memorização dos conteúdos aprendidos, por meio da associação de palavras a elementos do contexto.</p>
<p>Ilustração do material</p>	

OBSERVE A FIGURA ABAIXO PARA FAZER AS ATIVIDADES 1 E 2:



Fonte: A autora

1. ESCREVA OS NOMES DOS DESENHOS:



[Empty dashed box for labeling the Coca-Cola bottle]



[Empty dashed box for labeling the balloons]



[Empty dashed box for labeling the cupcakes]



[Empty dashed box for labeling the gifts]



[Empty dashed box for labeling the party hat]



[Empty dashed box for labeling the dumplings]



[Empty dashed box for labeling the cake]



[Empty dashed box for labeling the children]

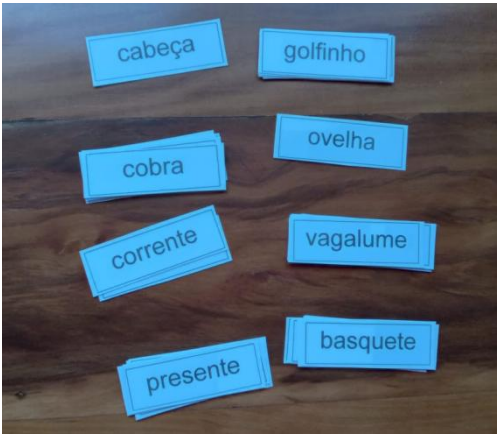
2. COMPLETE AS FRASES COM OS NOMES DOS OBJETOS PRESENTES NA FIGURA:

- a) O _____ DE _____ TEM O COBERTURA DE MORANGO.
- b) A ANIVERSARIANTE MARIANA GANHOU MUITOS _____ DE SEUS AMIGOS.
- c) MARIANA USA UM _____ COR DE _____.
- d) OS _____ SÃO COLORIDOS E ESTÃO AMARRADOS COM _____.
- e) HÁ DUAS _____ DE REFRIGERANTES: UMA DE SABOR DE _____ E UMA DE _____.
- f) NA MESA TEM UM PRATO DE _____ E UM DE _____ COM GRANULADO DE CHOCOLATE.
- g) EM CIMA DO BOLO HÁ DUAS _____ AZUIS QUE MOSTRAM A IDADE QUE MARIANA ESTÁ COMEMORANDO.
- h) DO LADO _____ DE MARIANA, ESTÁ O SEU AMIGO RAFAEL.
- i) DO LADO DIREITO ESTÁ A GABRIELA QUE USA UMA CAMISETA _____ COM UMA ESTAMPA DE _____.
- j) ISABELA ESTÁ DO LADO _____ DE RAFAEL. ELA GOSTA DE REPARTIR O _____ EM DUAS TRANÇAS.
- k) MÁRIO TEM CABELOS _____ E ESTÁ DO LADO DIREITO DE _____.

Atividade 28:

Adivinhe e escreva

<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Formação de palavras. Consciência fonológica. Emprego das dificuldades ortográficas. Desenvolvimento da fluência leitora.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Atenção, percepção visual e controle inibitório</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Incentivar as crianças a expressarem suas ideias e por meio de desenhos.</p> <p>Aprimorar a capacidade de descrever e identificar conceitos através de pistas visuais.</p> <p>Desenvolver e aprimorar a ortografia correta das palavras.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>O professor iniciará a atividade dividindo a sala em duas equipes equilibradas. Após, explicará as regras do jogo, ressaltando que cada aluno terá a oportunidade de desenhar e de adivinhar a palavra. A partir disso, escolherá uma criança para desenhar na lousa. Essa criança receberá uma palavra que deverá desenhar no tempo de um minuto. Os demais alunos tentarão adivinhar o que está sendo desenhado. O primeiro a acertar ganha um ponto. Além disso, após acertar o desenho o aluno terá a oportunidade de escrever a palavra corretamente na lousa. Se caso o fizer ganha mais um ponto para a sua equipe. O processo deverá ser repetido até que uma equipe atinja 10 pontos e seja declarada vencedora.</p>
<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escolher uma criança para desenhar na lousa. 2. Entregar a palavra 3. Estabelecer um tempo limite (um minuto) para o desenho e para os alunos adivinharem a palavra. 4. Caso haja acerto, escrever a palavra

	<p>corretamente na lousa.</p> <p>5. Anotar a pontuação no quadro.</p> <p>6. Repetir o processo até que uma equipe atinja 10 pontos.</p>
Materiais	Quadro negro e giz.
Público-alvo	2º ano do ensino fundamental.
Possibilidades para alunos com TDAH	A atividade possibilita a alunos com e sem TDAH a manutenção da atenção, o desenvolvimento das habilidades sociais, bem como o aprimoramento da criatividade, da imaginação e da expressão, por meio de reforços positivos imediatos (ganho de pontos).
Ilustração do material	 <p>A fotografia mostra dez cartões retangulares azuis com bordas brancas, dispostos sobre uma superfície de madeira escura. Cada cartão contém uma palavra em português escrita em uma fonte simples e legível. As palavras são: 'cabeça', 'golfinho', 'cobra', 'ovelha', 'corrente', 'vagalume', 'presente' e 'basquete'. Os cartões estão espalhados de forma desordenada, com alguns sobrepostos.</p>

LISTA DE PALAVRAS: ADIVINHA E ESCREVA

leque

chinelo

relógio

computador

cobra

banheiro

vagalume

mercado

chuveiro

bicicleta

fantasma

golfinho

ladrão

pudim

macarrão

cabeça

ventilador

dentadura

tinta

televisão

geladeira

escada

tambor

fumaça

morango

rinoceronte

basquete

corrente

vestido

borboleta

ovelha

presente


pastel

tesouro

Atividade 29:

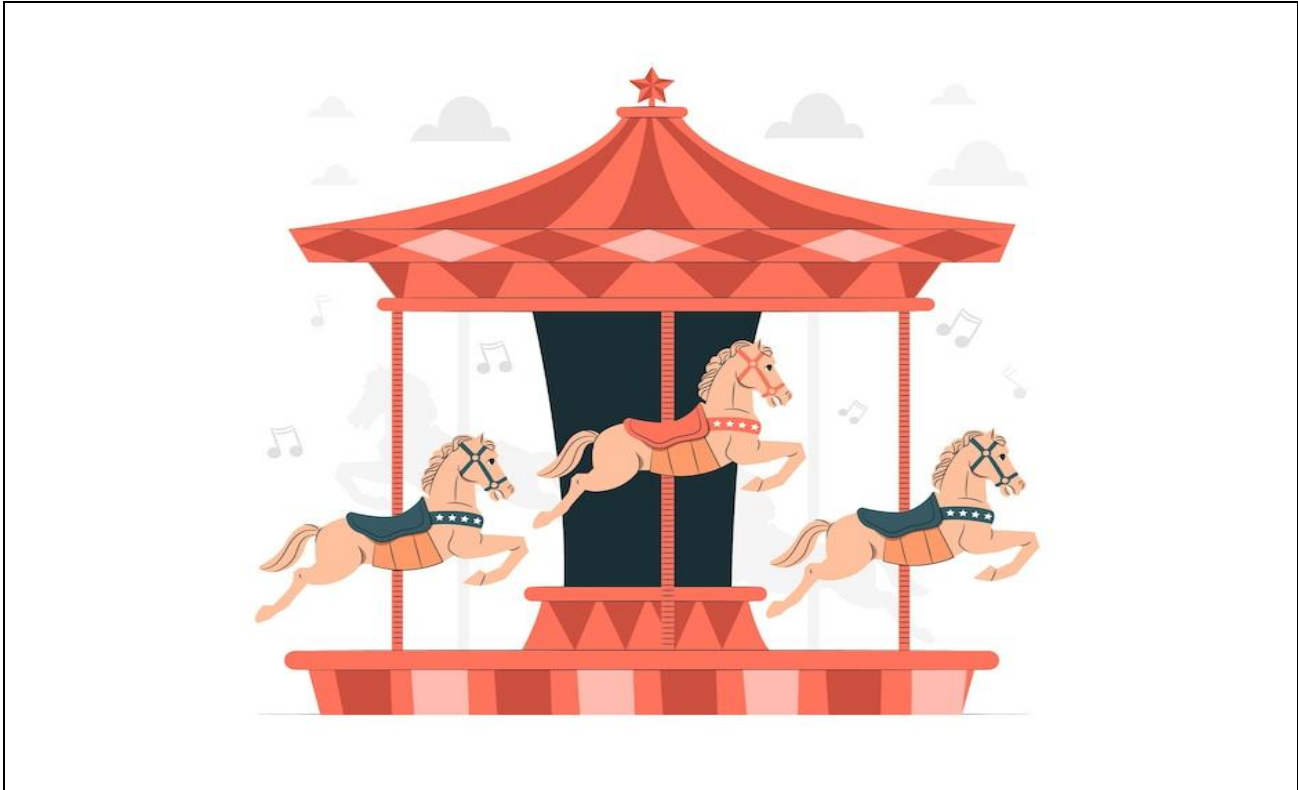
Ditado mudo

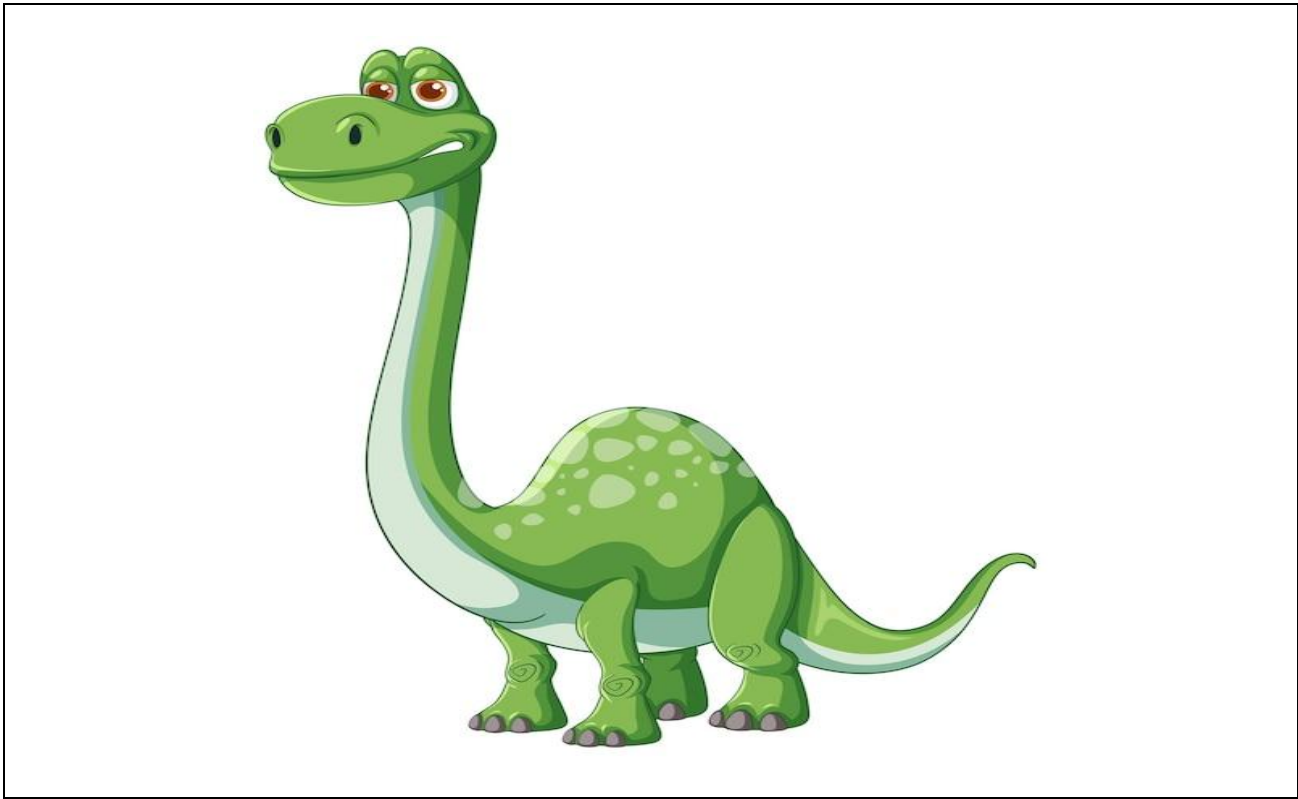
Objetos do conhecimento	Formação de palavras. Codificação Emprego das dificuldades ortográficas.
Processos cognitivos	Atenção, percepção visual e memória.
Objetivos	Desenvolver, aprimorar e consolidar a ortografia correta das palavras. Estimular a autonomia na escrita. Aprimorar a memória visual.
Descrição da Atividade	O professor explicará aos alunos que eles farão um “ditado mudo”, no qual deverão observar as imagens e, em silêncio, fazer o registro das palavras correspondentes no caderno. Após, iniciará a atividade apresentando uma sequência de imagens, sem falar as palavras. Cada aluno, com base na imagem deverá escrever a palavra correspondente no caderno, como se estivesse realizando um ditado comum, porém visual.
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Selecionar imagens de palavras compostas por sílabas simples e complexas. 2. Explicar aos alunos o passo a passo para o ditado mudo. 3. Mostrar uma imagem de cada vez, permanecendo em silêncio. 4. Estabeleça um tempo para que os alunos escrevam a palavra em seu caderno. 5. Ao final, rever as palavras com a turma, corrigindo possíveis erros coletivamente.
Materiais	Imagens que representem palavras que fazem parte do vocabulário dos alunos.

<p>Público-alvo</p>	<p>2º ano do ensino fundamental.</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>Essa atividade incentiva aos alunos TDAH e também a toda turma ao trabalho com a memória e a capacidade de associar imagem e texto. A ausência da fala das palavras representadas desafiará os alunos a refletirem sobre a ortografia correta das palavras, especialmente das sílabas complexas.</p>
<p>Ilustração do material</p>	

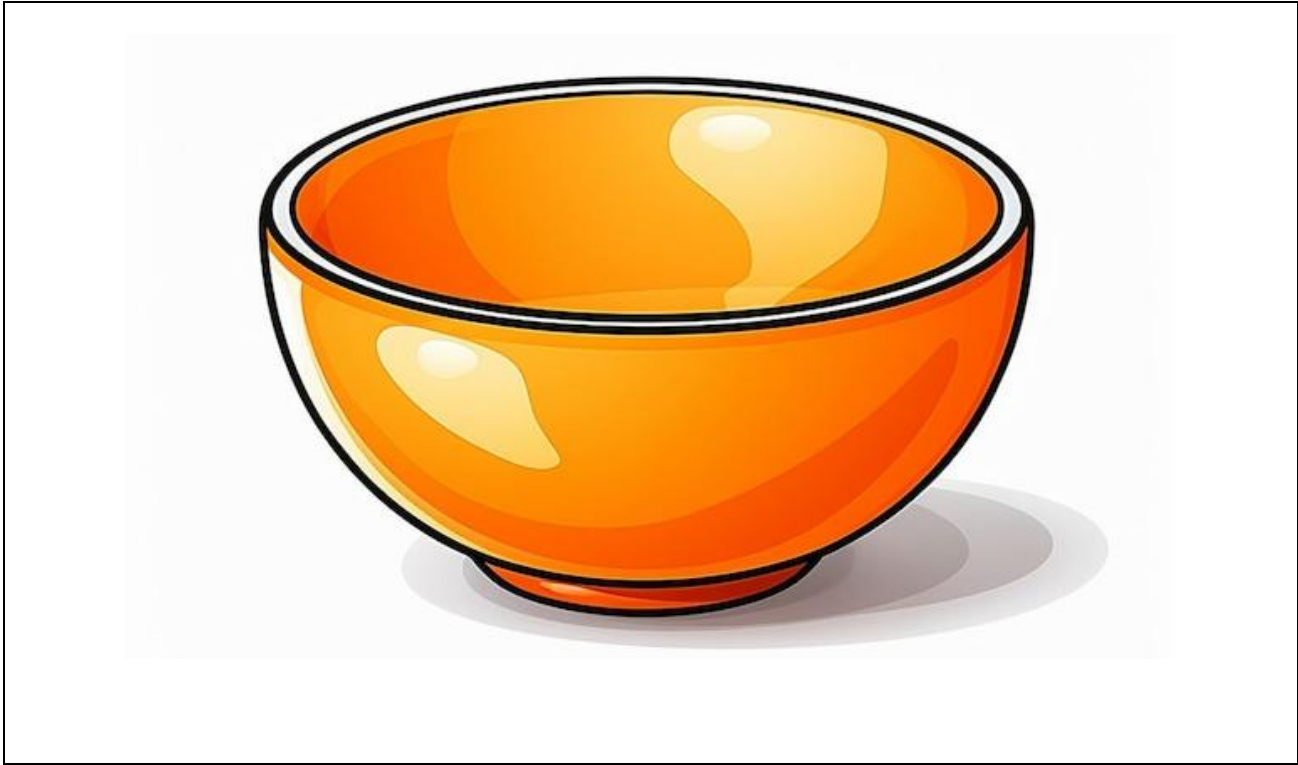
JOGO: DITADO MUDO



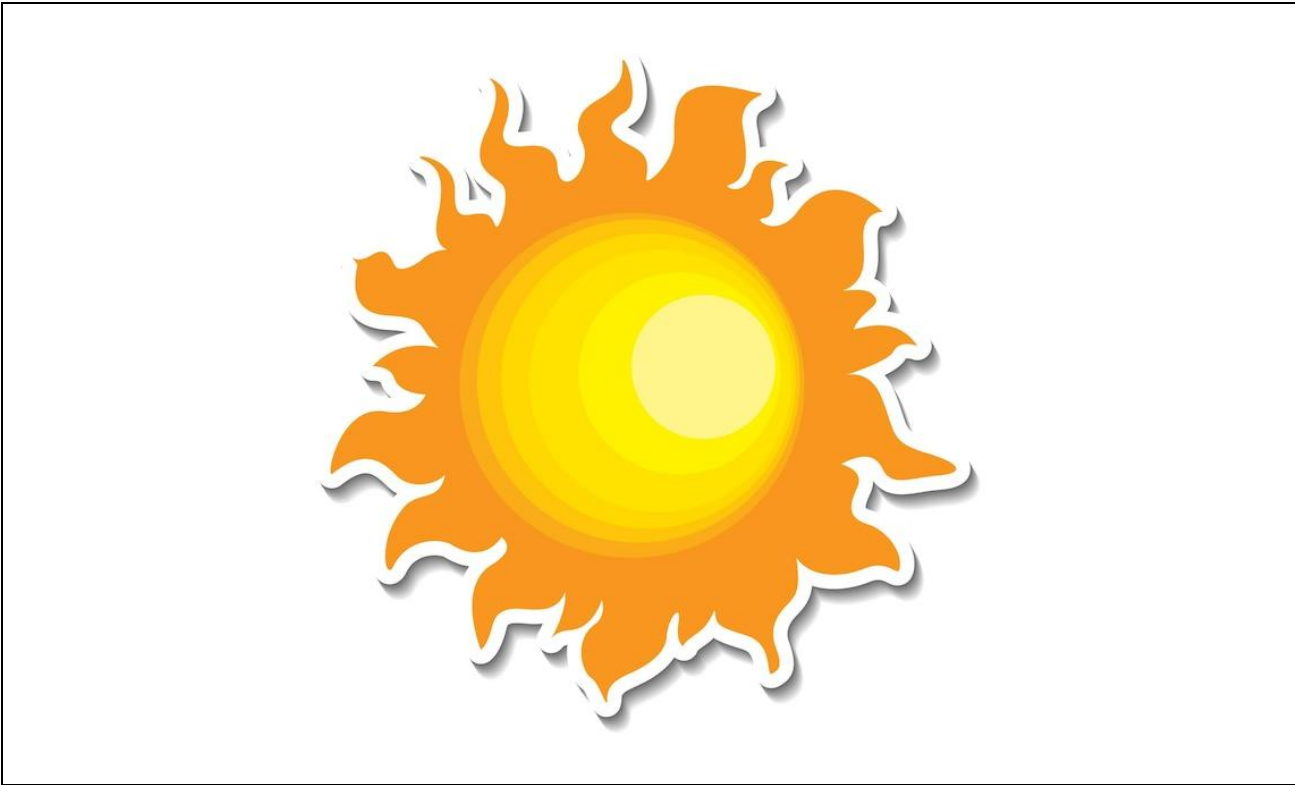
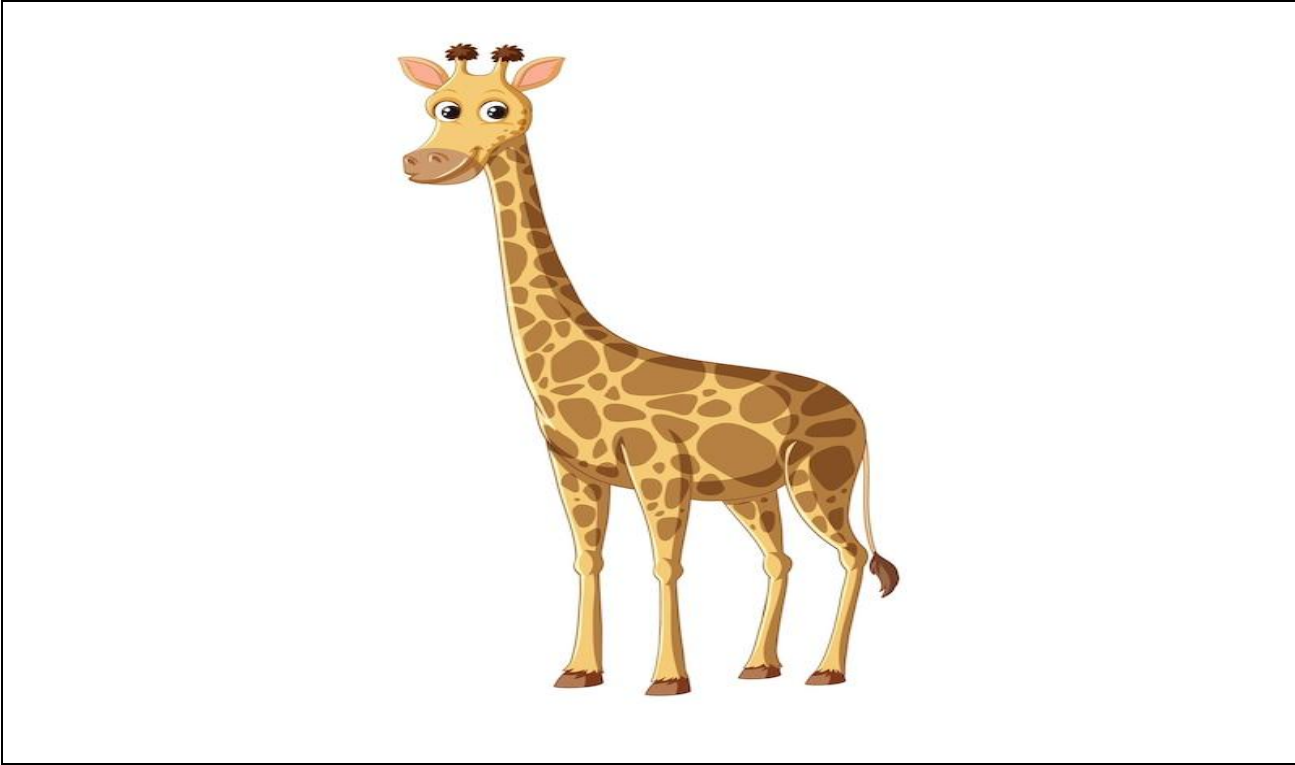




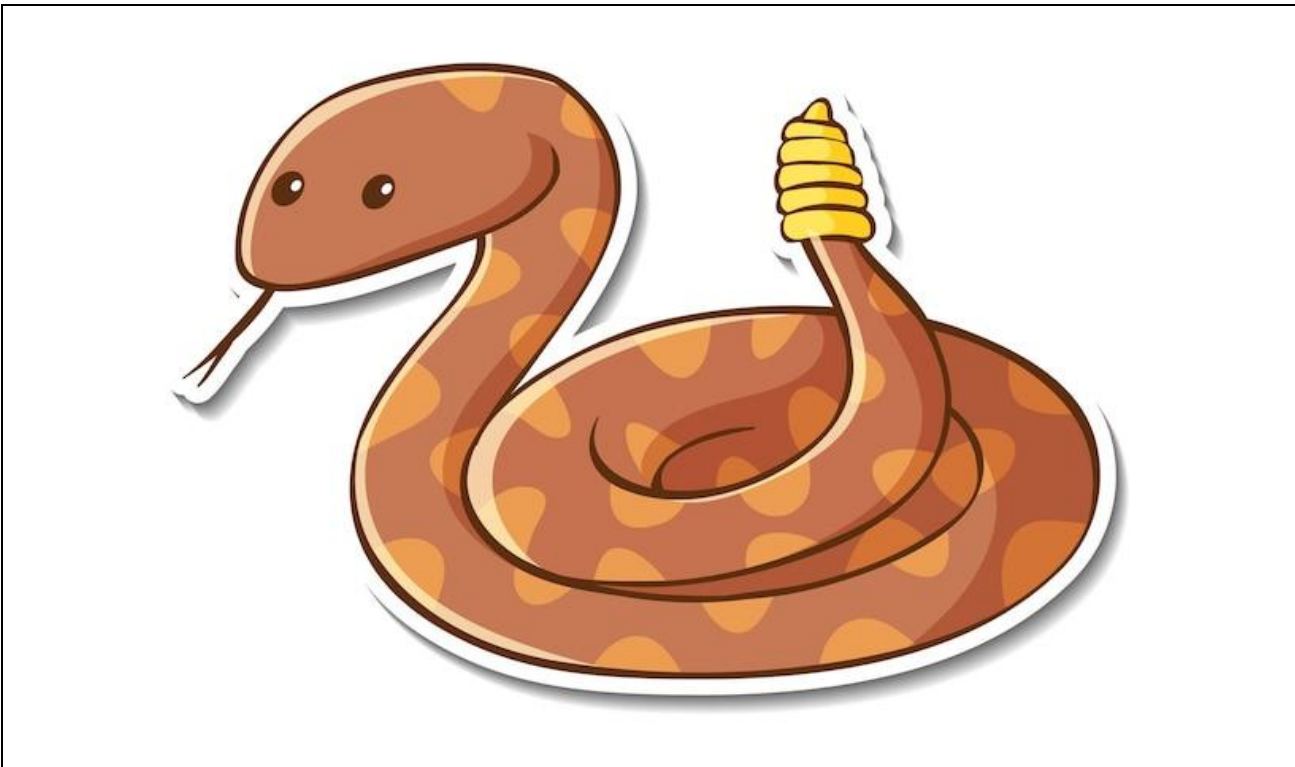










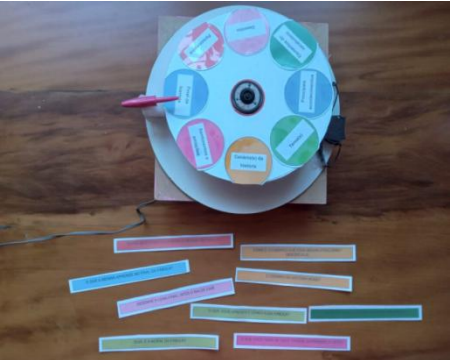




Atividade 30:

Roleta da interpretação

<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Interpretação de texto. Gêneros de texto. Sequência narrativa. Emprego de sinônimos e de antônimos.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Atenção, memória, percepção visual e auditiva, controle inibitório.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Desenvolver e aprimorar as habilidades de leitura e de compreensão de informações implícitas e explícitas de textos.</p> <p>Ampliar o vocabulário.</p> <p>Promover o trabalho colaborativo e a interação entre os alunos.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>O professor organizará a turma em um semicírculo ao redor da roleta, de modo a oportunizar a todos os alunos verem e participarem da atividade. Em seguida, entregará uma folha para cada aluno com a cópia da fábula “A menina e o leite”, e fará a leitura em voz alta. Após, explicará a atividade chamada “roleta da interpretação”, na qual todos os alunos coletivamente terão a chance de responder perguntas sobre a história. Um aluno, por vez será escolhido para girar a roleta. Após, o aluno lerá a pergunta correspondente à categoria escolhida. Toda turma pode ser convidada a responder ou apenas o participante que girou a roleta. Ao final da atividade, o professor pode fazer uma revisão final das respostas e discutir as lições principais da fábula, podendo criar um grande cartaz ou mural que resuma a fábula, com desenhos e frases que representem o texto.</p> <p>Dica: Após a atividade de interpretação da fábula, o professor pode ainda pedir aos alunos para continuarem a história, imaginando o que a menina faria após ter derramado o leite.</p>


<p>Procedimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar os alunos em um semicírculo ao redor da roleta. 2. Entregar uma folha copiada da fábula “A menina e o leite”. 3. Fazer a leitura em voz alta para a turma. 4. Explicar a atividade “roleta da interpretação” destacando que todos os alunos terão a oportunidade de participarem. 5. Escolher um aluno por vez para girar a roleta. 6. Solicitar ao aluno para ler a pergunta correspondente à categoria escolhida pela roleta. 7. Convidar toda a turma ou apenas o aluno que girou a roleta para responderem a pergunta. 8. Revisar as respostas. 9. Ao final, conduzir a criação de um cartaz ou mural que resuma a fábula.
<p>Materiais</p>	<p>Uma roleta dividida em oito seções, cada uma representando uma categoria de interpretação. Cartões de perguntas correspondentes a cada categoria.</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>2º ano do ensino fundamental.</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>A atividade que combina leitura, oralidade e interação com a roleta possibilita ao aluno com TDAH, por meio de múltiplos estímulos, a manutenção de sua atenção, a melhora da capacidade de compreensão e da expressão verbal, bem como torna possível o desenvolvimento de habilidades sociais e de autocontrole.</p>
<p>Ilustração do material</p>	

Fichas para a roleta da interpretação


Personagens



**Cenário(s) da
história**



**Principais
acontecimentos**



**Elementos do
vocabulário**



**Sentimentos e
emoções**



**Final da
história**



Tema(s)



Desenho

TEXTO PARA IMPRESSÃO

Fábula: **A menina e o leite** (La Fontaine)

A menina não cabia em si de felicidade. Pela primeira vez iria à cidade vender o leite de sua vaquinha. Trajando o seu melhor vestido, ela partiu pela estrada com a lata de leite na cabeça.

Enquanto caminhava, o leite chacoalhava dentro da lata.

E os pensamentos faziam o mesmo dentro da sua cabeça.

- “Vou vender o leite e comprar uma dúzia de ovos.”

- “Depois, choco os ovos e ganho uma dúzia de pintinhos.”

- “Quando os pintinhos crescerem, terei bonitos galos e galinhas.”

- “Vendo os galos e crio as frangas, que são ótimas botadeiras de ovos.”

- “Choco os ovos e terei mais galos e galinhas.”

- “Vendo tudo e compro uma cabrita e algumas porcas.”

- “Se cada porca me der três leitõezinhos, vendo dois, fico com um e ...”

A menina estava tão distraída que tropeçou numa pedra, perdeu o equilíbrio e levou um tombo.

Lá se foi o leite branquinho pelo chão.

E os ovos, os pintinhos, os galos, as galinhas, os cabritos, as porcas e os leitõezinhos pelos ares.

Moral: Não se deve contar com uma coisa antes de consegui-la.

PERGUNTAS DE ACORDO COM CADA CATEGORIA DA ROLETA:**CATEGORIA 1: PERSONAGENS:**

QUEM É O PERSONAGEM PRINCIPAL DA FÁBULA?

QUE TIPO DE ROUPA ELA ESTAVA USANDO?

QUAIS ADJETIVOS VOCÊ DARIA À MENINA DA FÁBULA?

O QUE A MENINA PRETENDE FAZER COM O LEITE QUE
CARREGA?

CATEGORIA 2: CENÁRIO(S) DA HISTÓRIA

ONDE A HISTÓRIA SE PASSA?

COMO É O CAMINHO QUE ESSA MENINA PERCORRE?
DESCREVA-O.

O CENÁRIO DA HISTÓRIA MUDA?

CATEGORIA 3: PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

O QUE A MENINA ESTAVA CARREGANDO NO INÍCIO DA
FÁBULA?

QUAIS ERAM OS PLANOS DA MENINA PARA O LEITE QUE
ESTAVA LEVANDO PARA A CIDADE?

O QUE ACONTECEU QUANDO A MENINA COMEÇOU A SONHAR
ACORDADA?

CATEGORIA 4: ELEMENTOS DO VOCABULÁRIO

QUAL É O SIGNIFICADO DA PALAVRA TRAJANDO?

QUAL É O SINÔNIMO DA PALAVRA CHACOALHAR?

A MENINA ESTAVA CARREGANDO “UMA DÚZIA DE OVOS”. QUAL É O SINÔNIMO PARA A PALAVRA DÚZIA?

CATEGORIA 5: SENTIMENTOS E EMOÇÕES

QUAIS EMOÇÕES A MENINA SENTE AO IMAGINAR O SEU FUTURO?

COMO VOCÊ ACHA QUE A MENINA SE SENTIU APÓS PERDER O LEITE?

O QUE VOCÊ FARIA SE VOCÊ TIVESSE DERRUBADO O LEITE?

CATEGORIA 6: FINAL DA HISTÓRIA

O QUE ACONTECEU COM O BALDE DE LEITE?

O QUE A MENINA APRENDE NO FINAL DA FÁBULA?

CATEGORIA 7: TEMA(S)

QUAL É A MORAL DA FÁBULA?

O QUE VOCÊ APRENDEU LENDO ESSA FÁBULA?

VOCÊ CONSEGUE PENSAR EM UMA SITUAÇÃO DE SUA VIDA EM QUE A MORAL DESSA FÁBULA PODERIA SER ÚTIL?

CATEGORIA 8: DESENHO

DESENHE A CENA EM QUE A MENINA IMAGINA O QUE FARIA
COM O DINHEIRO DO LEITE.

DESENHE A CENA FINAL, APÓS O BALDE CAIR.

Atividade 31:

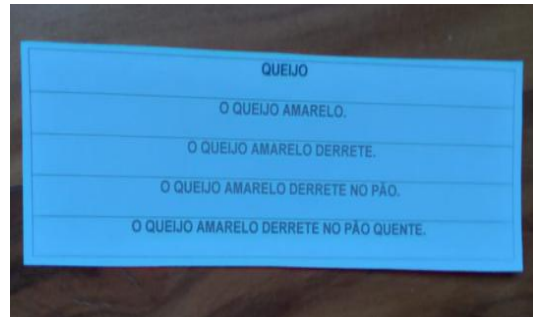
Leitura crescente

Objetos do conhecimento	Leitura. Desenvolvimento da fluência leitora.
Processos cognitivos	Memória, atenção e percepção visual.
Objetivos	<p>Desenvolver a fluência leitura e a capacidade de reconhecimento de palavras.</p> <p>Empregar palavras de forma coesa para a formação de frases.</p>
Descrição da Atividade	<p>O professor deverá explicar para seus alunos que a atividade compreende a leitura de frases que vão “crescendo”, na medida em que vão sendo adicionadas novas palavras. Assim, deverá começar com uma frase simples e curta que será afixada no quadro para que os alunos leiam em voz alta, primeiro coletivamente e após individualmente. E, gradualmente, adicionará novas palavras à frase, tornando-a mais longa.</p> <p>Dica: Para tornar a atividade mais desafiadora, o professor pode dividir os alunos em grupos e atribuir a cada um uma frase diferente para ser aumentada.</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar que a atividade consiste na leitura de frases que serão ampliadas. 2. Apresentar uma frase curta. 3. Pedir aos alunos para lerem de modo fluente. 4. Continuar adicionando palavras à frase, aumentando a complexidade.
Materiais	Cartões com frases curtas, impressas ou escritas em cartolina. Quadro negro.
Público-alvo	2º ano do ensino fundamental.

Possibilidades para alunos com TDAH

A atividade possibilita a alunos com TDAH o desenvolvimento da fluência leitora através da leitura de frases que aumentam em complexidade, na medida em que são adicionadas palavras a cada rodada.

Ilustração do material



EXEMPLOS DE FRASES PARA A LEITURA CRESCENTE

A ARANHA
A ARANHA PRETA.
A ARANHA PRETA TECE.
A ARANHA PRETA TECE NA TEIA.
A ARANHA PRETA TECE NA TEIA NO CANTO DA SALA.

A BORRACHA
A BORRACHA BRANCA.
A BORRACHA BRANCA DE CARLOS.
A BORRACHA BRANCA DE CARLOS APAGA.
A BORRACHA BRANCA DE CARLOS APAGA O BORRÃO.

A BICICLETA
A BICICLETA VERMELHA
A BICICLETA VERMELHA DE VITÓRIA
A BICICLETA VERMELHA DE VITÓRIA QUEBROU
A BICICLETA VERMELHA DE VITÓRIA QUEBROU O PEDAL.

O CACHORRO
O CACHORRO XERETA.
O CACHORRO XERETA É GRANDE.
O CACHORRO XERETA É GRANDE E MORA NA CASA.
O CACHORRO XERETA É GRANDE E MORA NA CASA DA VIZINHA.

A CHUVA
A CHUVA CAI.
A CHUVA CAI FORTE.
A CHUVA CAI FORTE NO TELHADO.
A CHUVA CAI FORTE NO TELHADO DE MADEIRA.

O DENTE
O DENTE DA MARIANA.
O DENTE DA MARIANA CAIU.
O DENTE DA MARIANA CAIU NO COPO.
O DENTE DA MARIANA CAIU NO COPO DE LEITE.

O DINOSSAURO
O DINOSSAURO GRANDE.
O DINOSSAURO GRANDE URROU.
O DINOSSAURO GRANDE URROU ALTO.
O DINOSSAURO GRANDE URROU ALTO NO CAMPO.

A ESTRELA
A ESTRELA BRILHA.
A ESTRELA BRILHA NO CÉU.
A ESTRELA BRILHA NO CÉU NA NOITE.
A ESTRELA BRILHA NO CÉU NA NOITE SEM NUVENS.

NO FORMIGUEIRO

NO FORMIGUEIRO GRANDE.

NO FORMIGUEIRO GRANDE TEM.

NO FORMIGUEIRO GRANDE TEM MUITAS FORMIGAS.

NO FORMIGUEIRO GRANDE TEM MUITAS FORMIGAS TRABALHADORAS.

O GATO

O GATO PELUDO.

O GATO PELUDO E AMARELO.

O GATO PELUDO E AMARELO DORME.

O GATO PELUDO E AMARELO DORME EM CIMA DO SOFÁ.

A GIRAFA

A GIRAFA É ALTA.

A GIRAFA É ALTA E COME.

A GIRAFA É ALTA E COME AS FOLHAS.

A GIRAFA É ALTA E COME AS FOLHAS DA ÁRVORE.

A JOANINHA

A JOANINHA VERMELHA.

A JOANINHA VERMELHA VOA.

A JOANINHA VERMELHA VOA NAS FLORES.

A JOANINHA VERMELHA VOA NAS FLORES DO JARDIM.

O LEITE**O LEITE É BRANCO.****O LEITE É BRANCO E QUENTE.****O LEITE É BRANCO E QUENTE NA CANECA.****O LEITE É BRANCO E QUENTE NA CANECA AZUL.****A MÚSICA****A MÚSICA DO VIOLÃO.****A MÚSICA DO VIOLÃO TOCA.****A MÚSICA DO VIOLÃO TOCA E ANIMA.****A MÚSICA DO VIOLÃO TOCA E ANIMA A FESTA.****O MENINO****O MENINO ESTUDA.****O MENINO ESTUDA MATEMÁTICA.****O MENINO ESTUDA MATEMÁTICA À TARDE.****O MENINO ESTUDA MATEMÁTICA À TARDE COM SEU PRIMO.****A OVELHA****A OVELHA BRANCA.****A OVELHA BRANCA PASTA.****A OVELHA BRANCA PASTA TRANQUILA.****A OVELHA BRANCA PASTA TRANQUILA NO CAMPO.**

A PORTA**A PORTA É DE MADEIRA.****A PORTA É DE MADEIRA ESCURA.****A PORTA É DE MADEIRA ESCURA DA SALA.****A PORTA É DE MADEIRA ESCURA DA SALA DE JANTAR.****QUEIJO****O QUEIJO AMARELO.****O QUEIJO AMARELO DERRETE.****O QUEIJO AMARELO DERRETE NO PÃO.****O QUEIJO AMARELO DERRETE NO PÃO QUENTE.****A RÉGUA****A RÉGUA TRANSPARENTE.****A RÉGUA TRANSPARENTE DA PROFESSORA.****A RÉGUA TRANSPARENTE DA PROFESSORA CAIU.****A RÉGUA TRANSPARENTE DA PROFESSORA CAIU E QUEBROU.****O SORVETE****O SORVETE DE MORANGO.****O SORVETE DE MORANGO DA CASQUINHA.****O SORVETE DE MORANGO DA CASQUINHA É GELADO.****O SORVETE DE MORANGO DA CASQUINHA É GELADO E DOCE.**

O TIGRE
O TIGRE LISTRADO.
O TIGRE LISTRADO CORRE.
O TIGRE LISTRADO CORRE RÁPIDO.
O TIGRE LISTRADO CORRE RÁPIDO PELA FLORESTA.

O TRÊM
O TRÊM ANDA.
O TRÊM ANDA RÁPIDO.
O TRÊM ANDA RÁPIDO NA CIDADE
O TRÊM ANDA RÁPIDO NA CIDADE TRANQUILA.

O URSO
O URSO MARROM.
O URSO MARROM DORME.
O URSO MARROM DORME MUITO.
O URSO MARROM DORME MUITO NA GRUTA.

O VENTO
O VENTO SOPRA.
O VENTO SOPRA FORTE.
O VENTO SOPRA FORTE NA JANELA.
O VENTO SOPRA FORTE NA JANELA FECHADA.

Atividade 32:

Lata da pontuação

Objetos do conhecimento	Emprego dos sinais de pontuação. Fluência de leitura.
Processos cognitivos	Atenção, memória e controle inibitório.
Objetivo	Identificar os principais sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação) e suas funções na escrita.
Descrição da Atividade	<p>O professor iniciará explicando o significado e o uso básico de cada sinal de pontuação. Em seguida, pedirá aos alunos, um por vez que retirem da “lata da pontuação” uma frase. E explicará que a tarefa é a de completar adequadamente a frase escolhida com os sinais de pontuação. Em, seguida, o aluno lerá a frase em voz alta, ajustando a entonação, segundo cada sinal de pontuação.</p> <p>Dica 1: Para tornar a atividade ainda mais interessante, o professor pode incentivar os alunos a criarem as suas próprias frases, a partir dos sinais de pontuação</p>
Procedimentos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar o significado e o uso de cada sinal de pontuação. 2. Sortear os sinais na “lata da pontuação”. 3. Escolher uma frase na “lata das frases”. 4. Pedir ao aluno para ler em voz alta, ajustando a entonação conforme o sinal de pontuação.
Materiais	Lata decorada. Cartões ou fichas com os sinais de pontuação. Cartões com frases sem pontuação.
Público-alvo	2º ano do ensino fundamental.

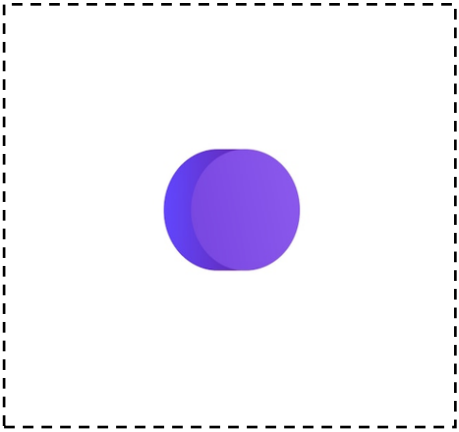
Possibilidades para alunos com TDAH

O trabalho com a lata da pontuação possibilita por meio de materiais manipuláveis e visuais, a alunos que com o TDAH, manutenção da atenção, o desenvolvimento de habilidades linguísticas, e incentivar a participação e a interação.

Ilustração do material



SINAIS DE PONTUAÇÃO PARA A LATA DA PONTUAÇÃO



Fontes das imagens: **Designed by Freepick**

FRASES PARA A LATA DAS FRASES

A brincadeira acabou

Vai fazer calor hoje

O menino gosta de jogar videogame

Vamos fazer um bolo de cenoura

Hoje você foi à escola

As crianças gostam de sorvete de limão

A menina encontrou a sua boneca perdida

Meu tio sabe tocar guitarra

O cachorro está latindo no quintal

Os meninos estão jogando futebol

Nós vamos estudar juntos amanhã

Ele chegou à festa de aniversário

Ele trouxe o guarda-chuva

Que bagunça está seu quarto

Você achou o colar que procurava

O rapaz correu muito rápido

Você viu o que aconteceu

Ela terminou de ver o filme

Vamos ao parquinho hoje

Minha irmã me deu um baita susto

Você não terminou a tarefa

A chuva está muito forte

Você gostou do presente que ganhou

Minha tia não desligou a televisão

Elas gostam de comer pizza

Está fazendo muito frio

Mamãe comprou um celular novo

Minha prima ganhou um presente

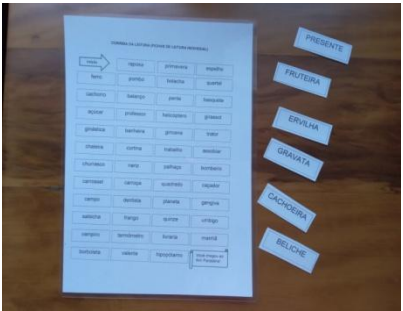
Você sabe a resposta

Eles já foram ao cinema

Atividade 33:

Corrida da leitura

<p>Objetos do conhecimento</p>	<p>Fluência leitora. Emprego das sílabas simples e complexas.</p>
<p>Processos cognitivos</p>	<p>Planejamento, organização, atenção, memória, percepção visual e controle inibitório.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Desenvolver a fluência leitura e a capacidade de reconhecimento de palavras.</p>
<p>Descrição da Atividade</p>	<p>Essa atividade pode ser realizada de forma individual ou coletiva.</p> <p>Coletiva: O professor deverá selecionar palavras que contenham sílabas simples, complexas ou até mesmo pseudopalavras. E, escrevê-las em cartões que deverão ser colocados em quantidades iguais em duas caixas. Após, preparar um espaço para a atividade, que pode ser a quadra ou o pátio da escola. Nesse espaço, demarcará com uma fita, as linhas de partida e de chegada. A turma será dividida em dois grupos mistos. Após explicar a dinâmica da atividade, o professor dará o sinal de início (pode ser com um apito, por exemplo). A cada sinal, um aluno de cada equipe retirará um cartão da caixa, lerá a palavra em voz alta e correrá até a linha de chegada. Na linha de chegada, dois alunos previamente escolhidos ficarão responsáveis por verificar se a leitura foi feita corretamente e, atribuir a pontuação à equipe. A atividade continuará até que todos os cartões tenham sido utilizados.</p> <p>Individual: O professor também pode preparar uma ficha de leitura para trabalhar a fluência individualmente com cada aluno. Os alunos, um por vez, serão chamados para realizar a leitura e terão o tempo de um minuto para ler o maior número possível de palavras em voz alta. Durante a leitura, o professor observará o desempenho,</p>

	<p>anotando a quantidade de palavras lidas corretamente dentro do tempo estipulado.</p>
<p>Procedimentos</p>	<p>Coletivo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Selecionar palavras e registrá-las em cartões. 2. Preparar o espaço físico, demarcando as linhas de saída e de chegada. 3. Dividir a turma em grupos. 4. Dar início a atividade, com os alunos correndo com o seu cartão e lendo em voz alta as palavras sorteadas. <p>Individual</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Preparar uma ficha de leitura. 2. Estipular um tempo (1 minuto) 3. Solicitar para os alunos fazerem a leitura das palavras disponíveis na ficha.
<p>Materiais</p>	<p>Cartões com palavras (sílabas simples, complexas e pseudopalavras) escritas grande em letra de máquina. Fita adesiva para marcar o espaço de início e o espaço de chegada. Relógio para marcar o tempo. Prêmios (opcional)</p>
<p>Público-alvo</p>	<p>2º ano do ensino fundamental.</p>
<p>Possibilidades para alunos com TDAH</p>	<p>O trabalho com essa atividade permite ao aluno com TDAH a manutenção de sua atenção, o desenvolvimento de habilidades sociais e cooperativas, bem como reforça a leitura e a fluência de forma prática, interativa e divertida.</p>
<p>Ilustração do material</p>	

CORRIDA DA LEITURA (FICHAS DE LEITURA INDIVIDUAL)

Início 	raposa	primavera	espelho
ferro	pombo	bolacha	quartel
cachorro	balanço	pente	basquete
açúcar	professor	helicóptero	girassol
ginástica	banheira	gincana	trato
chaleira	cortina	trabalho	assobiar
churrasco	nariz	palhaço	bombeiro
carrossel	carroça	quadrado	caçador
campo	dentista	planeta	gengiva
salsicha	frango	quinze	umbigo
vampiro	termômetro	livraria	manhã
borboleta	valente	hipopótamo	Você chegou ao fim! Parabéns!

CORRIDA DA LEITURA (FICHAS DE LEITURA COLETIVA)

MOCHILA

AVESTRUZ

DESENHISTA

ÍNDIO

TELEVISÃO

EDREDOM

VIDRAÇA

PÊSSEGO

BATALHA

ENXADA

ESPELHO

VINAGRE

ALMOFADA

CHUVEIRO

SOLDADO

REPOLHO

CROCODILO

CRIATURA

PRESENTE

FECHADURA

CEGONHA

BELICHE

FALTA

PRENDEDOR

CACHOEIRA

GRAVATA

ERVILHA

TRAVESSA

FLANELA

MELANCIA

PIOLHO

FRUTEIRA

GLOBO

INJEÇÃO

ENCHENTE

MADRUGADA

MÁGICO

PLACAR

CARACOL

MANDIOCA

VERDADE

ALFACE

INVERNO

MORANGO

MAÇANETA

LEQUE

GUITARRA

VAGALUME

GOLFINHO

TESOURO

FOGUEIRA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender as particularidades cognitivas e comportamentais das crianças com TDAH é essencial para desenvolver estratégias pedagógicas que atendam às suas necessidades específicas. Ao utilizar um material pedagógico diversificado o professor desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor, contribuindo dessa forma com o progresso acadêmico e social das crianças com TDAH.

Nesse contexto, esse Manual foi elaborado com o objetivo de contribuir para a prática pedagógica de professores que atuam com alunos TDAH no processo de alfabetização. As atividades foram cuidadosamente planejadas, considerando estratégias que promovessem o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e linguísticas desses alunos.

Espera-se que as atividades deste Manual inspirem práticas criativas e inclusivas, contribuindo para a constituição de um ambiente escolar motivador e lúdico, no qual cada criança se sinta motivada a aprender e a se desenvolver plenamente.

REFERÊNCIAS

- ADAMS, Marilyn Jager. **Consciência fonológica em crianças pequenas**. Artmed Editora, 2006.
- ALMEIDA Veridiana. **A Alfabetização: fundamentos, processos e métodos**. – Curitiba: Editora Fael, 2010.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: **DSM-5-TR**. 5.ed., texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2022.
- ARAÚJO, Marinalva Pereira de et al. Criança com tdah em sala de aula comum: tecendo saberes para um desenvolvimento global. **Anais... IV CINTEDI**, Campina Grande, 2020. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/72410>. Acesso em: 16 dez. 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DÉFICIT DE ATENÇÃO. **O que é TDAH?** Rio de Janeiro: ABDA, 2019. Disponível em: [O que é TDAH - Associação Brasileira do Déficit de Atenção](#). Acesso em: 30 dez.2022.
- BARKLEY, Russel A. **TDAH: Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade**. Trad. Luís Reyes Gil. 1. ed. – Belo Horizonte: Autêntica, 2022.
- BARKLEY, R. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: manual para diagnóstico e tratamento. 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BENCZIK, Edyleine Bellini Peroni. **TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: Desafios, possibilidades e perspectivas interdisciplinares**. – Belo Horizonte: Artesã, 2020.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 30 dez. 2022.
- CALIMAN, Luciana Vieira. **O TDAH: Entre as funções, disfunções e otimização da atenção**. Psicologia em Estudo. V. 13, nº 3, Maringá, p.559-566, jul./set. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/dMWSQRntTwZwHpXBTswQHhv/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 08/05/2023.
- CALIMAN, Luciana Vieira. Notas sobre a história oficial do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade TDAH. **Psicologia: Ciência e profissão**. V.30, nº 1, Brasília, mar.2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000100005 Acesso em 30/03/2023.

CAMARGOS JÚNIOR, Walter; HOUNIE, Ana Gabriela. **Manual Clínico do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade**. Belo Horizonte: Editora Info Ltda, 2005.

CAPELLINI, Simone Aparecida; METZNER, Isabela Pires. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e as manifestações em leitura, em escrita ortográfica e em escrita manual: Revisão de literatura. In: BENCZIK, Edyleine Bellini Peroni. **TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: Desafios, possibilidades e perspectivas interdisciplinares**. – Belo Horizonte: Artesã, 2020.

CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra et al. **Alfabetização: método fônico**. São Paulo: Memnon, 2004. Disponível em: <https://tinyurl.com/y5oydgec>. Acesso em: 25/11/2023

FARAONE, Stephen V.; ASHERSON, Philip; BANASCHEWSKI, Tobias; et al. Attention- deficit/hyperactivity disorder. **Nature Reviews Disease Primers**, v. 1, n. 1, p. 15020, 2015.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva, Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais da Educação. **Revista do Centro de Educação**, vol. 32, núm. 1, 2007, pp. 21-39 Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria, RS, Brasil Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=117117311003> Acesso em: 28 de out.2023.

FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos** – Brasília: Centro de Educação a Distância. Universidade de Brasília, 2007.

HUDSON, Diana. **Dificuldades específicas de aprendizagem: Ideias práticas para trabalhar com dislexia, discaulia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, síndrome de asperger e TOC**. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

LINS, Rita Márcia Pacheco; CARDOSO, Saulo Batinga. Perspectiva histórica, prevalência, etiologia e critérios diagnósticos do TDAH. In: BENCZIK, Edyleine Bellini Peroni. **TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: Desafios, possibilidades e perspectivas interdisciplinares**. – Belo Horizonte: Artesã, 2020.

MALUF, Maria Regina; BARRERA DOMINGOS, Sylvia. Consciência fonológica e linguagem escrita em pré-escolares. **Psicologia: Reflexão e crítica**, v. 10, n. 1, 1997. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=18810109>. Acesso em: 20/12/2023

MINSHEW, Andy. **Why Multisensory Learning is an Effective Strategy for Teaching Students How To Read**. Waterford.org., 2019.

RESENDE, Eduardo de. A história completa do TDAH que você não conhecia. **Psicoedu**, 2016. Disponível em: <https://www.psicoedu.com.br/2016/11/historia-origem-do-tdah.html> Acesso em 27/04/2023.

ROHDE, Luís Augusto; BUITELAAR, Jan k.; GERLACH, Mandred; FARAONE, Stephen V. (Orgs.) **Guia para compreensão e manejo do TDAH**. World Federation of ADHD. – Porto Alegre: Artmed, 2019.

ROTTA, N.T, OHLWEILWER, L. RIESGO, R.S. (org.) **Transtornos de Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SEBRA, Alessandra Gotuzo; DIAS, Natália Martins. Métodos de alfabetização: delimitação de procedimentos e considerações para uma prática eficaz. **Revista Psicopedagogia**, v. 28, n. 87, p. 306-320, 2011. Disponível em: <https://tinyurl.com/y44bsu7y> Acesso em 25/11/2023

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Mentes inquietas: TDAH: desatenção, hiperatividade e impulsividade**. – 4. ed. – São Paulo: Globo, 2014.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. Ed., 6ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2023.

SOARES, Magda. **Alfabetização: A questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2022.

SOARES, Magda. Letramento e escolarização. In: **Cadernos de Formação – Alfabetização**. São Paulo: UNESP, p. 79-98, 2003b. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40149/1/Caderno_Formacao_bloco2_vol2.pdf Acesso em 14/06/2023.

VASCONCELOS, M.M. MALHEIROS AFA; WERNER JR., et al., **Contribuições dos fatores psicossociais para transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**. Arq Neuropsiquiatric v.63, p. 68 -74, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anp/a/JCyfKzPzT6R6CRx48Qhpn6v/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 20/05/2023.

XU, G. et al. Twenty-year trends in diagnosed attention-deficit/hyperactivity disorder among US children and adolescents, 1997-2016. **PublMed.**, 2018. Disponível em: [Twenty-Year Trends in Diagnosed Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder Among US Children and Adolescents, 1997-2016 - PubMed \(nih.gov\)](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30111111/) Acesso em 20/05/2023.